PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados $6000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

... DA PROV...

Cada numero avulso, dos dias anteriores. . . . .

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos de New-York, Broad Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

Aviso

Aos Srs. Assignantes que se acharem em atrazo, scientificamos que devem mandar abonar suas assignaturas até o dia 30 do corrente, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* do 1° de Outubro.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Setembro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 10 minutos, pelo cabo submarino).

A actual sessão da Assembléa Geral Legislativa foi prorogada até o dia 25 do corrente.

A Camara dos Deputados approvou em sessão de hoje as emendas do Senado aos orçamentos dos ministerios de Estrangeiros, Justiça e Guerra.

Foi concedido o titulo de conselho ao Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Foi nomeado secretario do governo da provincia do Ceará o Dr. Gustavo Veras.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MONTEVIDEO, 12 de Setembro.

O presidente general Santos achando-se muito melhor deu hoje um passeio á carro.

PARIS, 12 de Setembro.

Os tres imperios, Allemanha, Austria Hungria e Russia, estão indecisos acerca da politica a seguir na Bulgaria.

Receia-se que em breve se complique a situação no Oriente.

A Inglaterra prepara-se para executar grandes armamentos.

MADRID, 12 de Setembro.

S. M. a rainha regente acha-se restabelecida do incommodo de que fôra ultimamente accommettida.

BERLIM, 13 de Setembro.

S. M. fidelissima o Sr. D. Luiz I, rei de Portugal, acaba de partir para Bruxellas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Setembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO V

ALIMENTAÇÃO

(*Continuação*)

Fome. Sêde. Inanição—E' indispensavel que o organismo, cuja substancia é de continuo arrastada naquelle turbilhão, repare tambem incessantemente as suas perdas, sem o que virá o soffrimento e a morte. A necessidade occasional de se introduzirem no estomago novas substancias alimenticias, para se occorrer com ellas ás perdas organicas, é denunciada por uma sensação especial que tem o nome de *fome*. A necessidade da ingestão da agua, para auxiliar e facilitar a digestão e o turbilhão nutritivo, revela-se por outra sensação distincta, que se denomina *sêde*.

Todos conhecem, por terem experimentado, os phenomenos de que se acompanham aquellas duas sensações. Estas duas necessidades não satisfeitas produzem no organismo um estado de soffrimento e de desorganisação, o qual se aggrava cada vez mais, e termina por fim pela morte, no meio de padecimentos horrorosos.

A' consumpção organica, por falta de material nutritivo, dá-se o nome de *inanição*. A privação de alimentos póde ser tolerada durante bastante tempo pelos animaes de sangue frio, e tambem pelos mammiferos em hybernação. Mas no homem a necessidade dos alimentos é imperiosa, e elle morre, geralmente no fim de uma semana, quando é submettido á abstinencia absoluta. A morte por inanição é mais lenta nos individuos que continuam a beber agua, sem tomarem alimentos solidos. As perdas liquidas que incessantemente se estão operando pelos diversos meios de excreção (a ourina, a evaporação cutanea e a pulmonar) explicam este resultado. A inanição produz no homem desarranjos numerosos, que se manifestam nos diversos systemas organicos e se acompanham de perturbações funccionaes do systema nervoso, caracterisadas por allucinações, pela perda mais ou menos completa do somno, por periodos de excitação que podem chegar até ao delirio e que são seguidos de outros periodos de prostração e de indifferença profunda.

O resultado mais constante da inanição é a diminuição gradual do peso do corpo, que é progressiva. Os differentes orgãos, ou antes os differentes tecidos, não concorrem nas mesmas proporções para a diminuição do peso do corpo. Os dous tecidos que soffrem maior perda—porque fornecem mais material ás combustões necessarias para a conservação da vida do animal sujeito á inanição—são: em primeiro lugar o tecido adiposo, em segundo o muscular. No momento da morte o primeiro tem geralmente desapparecido, e o segundo está reduzido á metade ou á quarta parte.

A sêde é muito mais difficil de soffrer do que a fome e, se vemos muitas pessoas estarem dias inteiros sem beber, é porque todos os alimentos, mesmo os mais seccos, conteem uma certa quantidade de agua. O sangue e a maior parte dos tecidos conteem normalmente de 70 a 80 por cento d'aquella substancia; por isso os effeitos da sêde se fazem sentir promptamente pela seccura dos labios, da bocca e da garganta. Se ella se prolonga a membrana mucosa que reveste aquelles orgãos ruboriza-se, incha; a lingua colla-se ao céo da bocca; a respiração torna-se suspirosa, a pelle quente e arida, a ourina acre e rara, e o pulso accelerado.

Apparece a febre; e o infeliz sujeito a tal supplicio, por pouco que este se prolongue, morre, geralmente no fim de um periodo de tres a cinco dias n'uma excitação furiosa muito semelhante á hydrophobia, ou então n'um estado de completa prostração.

E', pois, indispensavel que o dispendio incessantemente determinado pelo movimento vital, mesmo na ausencia de todo o exercicio, seja compensado; —e, quando o não é, o individuo, cuja substancia fundamental se vai assim consumindo gradualmente, vai pouco a pouco enfraquecendo e extingue-se, como a chamma da lampada a que se exhaurio o oleo.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi nomeado o engenheiro Paulo Cirne Maia professor de trabalhos graphicos do curso de engenharia de Escola Polytechnica.

Concederam-se as honras de conego da cathedral metropolitana ao padre José Francisco de Carvalho, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Arauá.

Foram agraciados com a commenda de Nosso Senhor Jesus Christo Francisco Correia Dantas e Manoel Garcia da Silveira.

Com a commenda da da Rosa o bacharel Antonio Manoel Airosa.

Por despacho imperial de 4 do corrente mez:

Foram exonerados, a seu pedido:

O desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques, do cargo da presidencia da provincia do Pará; o desembargador Joaquim da Costa Barradas, do de presidente da do Ceará; o conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, de igual cargo na Bahia.

Foram nomeados: o desembargador Joaquim da Costa Barradas, presidente da provincia do Pará; o bacharel Enéas de Araujo Torreão, presidente da do Ceará; o bacharel Pedro Vicente de Azevedo, presidente da de Pernambuco; o conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello, presidente da da Bahia; o bacharel João Paulo Gomes de Mattos 4.° vice-presidente da do Ceará, sendo exonerado o bacharel Antonio Sabino do Monte.

Foram exonerados a seu pedido: o bacharel Democrito Cavalcante de Albuquerque do cargo de secretario da provincia do Pará, e o bacharel João Carneiro de Souza Bandeira, de igual cargo na provincia do Ceará, sendo este nomeado para a secretaria da do Pará.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 4 do corrente foi dispensado, a pedido, do cargo de chefe de policia da provincia do Ceará, o juiz de direito Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, sendo nomeado para o mesmo cargo o juiz de direito Olympio Manoel dos Santos Vital.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos da Imperatriz e Porto Alegre, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Porto de Moz, na provincia do Pará, o bacharel João Evangelista de Souza Franco.

Foi exonerado, a pedido, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Campos na provincia de Sergipe, o bacharel Henrique Bittencourt Berenguer Cesar.

Foram feitas mercê das serventias vitalicias a Alipio Monteiro de Gusmão Lobato dos officios de partidor, contador e distribuidor do termo de Igarapé-miry, na provincia do Pará.

Francisco Cantuaria de Moraes, dos officios de escrivão do civel e crime da provedoria de capellas e residuos e do jury e execuções criminaes, e de official do registro geral de hypothecas, do termo e comarca de Cametá, da referida provincia.

Pela secretaria de Estado dos negocios da justiça, em 28 de Agosto ultimo, passou-se diploma habilitando o bacharel José Cedraz Carneiro de Oliveira ao cargo de juiz de direito.

Por titulos de 4 do corrente foram nomeados: 3.° escripturario da alfandega do Pará, o praticante José Rubim de Carvalho Guimarães; praticante da mesma alfandega e da Thesouraria de Fazenda da dita provincia, Joaquim Philadelpho Fernandes; praticante da referida thesouraria, Epiphanio Pinto da Silva.

Ministerio da Guerra

Por decreto e portaria de 4 do corrente, fóram nomeados para secretario da intendencia de guerra: 1° official o 2°, Bernardino Candido de Carvalho, e 2° official, o amanuense Eduardo Ferreira França, ambos da mesma secretaria.

Por decretos de igual data, condeceram-se as seguintes reformas:

De conformidade com o disposto na 1ª parte do art. 9° da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, aos capitaes Amaro Francisco de Moura e Delfino Albino Gonçalves, ambos aggregados a arma de cavallaria, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saude a que foram submettidos.

De accordo com a resolução de 13 de Agosto de 1810 e § 3° do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, ao musico do 3° batalhão de infantaria Thiago José Joaquim de Lima, visto ter ficado inutilisado para o serviço do exercito em acção do mesmo serviço.

O Sr. ministro da guerra approvou o acto pelo qual mandou o presidente da provincia de Matto-Grosso transferir a séde do presidio do Novo Belém, para o lugar denominado Poço-Grande, á margem do rio Crixás, no municipio da villa do Pilar, da mesma provincia.

Foi dispensado do commando do forte de Coimbra, em Matto-Grosso, o capitão do 2° batalhão de artilharia a pé José Mariano de Araujo, que teve de recolher-se ao seu corpo, sendo autorisado o presidente da provincia a nomear para este commando um official reformado.

Foi nomeado secretario do 2° batalhão de artilharia a pé o 2° tenente Lindolpho Alipio Rodrigues da Silva, e exonerado do cargo de ajudante do mesmo batalhão o 2° tenente Militão Lobo visto já não pertencer a esse corpo.

Foi permittido ao alferes honorario do exercito, tenente do corpo de policia da provincia do Ceará, Joaquim José dos Prazeres Junior para d'ora em diante assignar-se Joaquim dos Prazeres.

Permitio-se que o tenente aggregado á arma de infantaria João Bernardo do Rego aguarde na provincia de Pernambuco o resultado da inspecção de saude a que foi submettido.

Foi nomeado commandante da 2ª companhia do asylo de invalidos da patria o capitão honorario do exercito Antonio Bezerra Cabral.

Ao 2° tenente do 1° batalhão de artilharia José Eulalio de Oliveira concedeu-se licença para inscrever-se para o concurso de uma vaga da 1ª secção do curso superior da Escola Militar.

Mandou-se que ficasse sem effeito o desligamento do capitão do 3° regimento de artilharia Pedro Guilherme Alves da Silva, 1° tenente do 2° batalhão da mesma arma Antonio José de Siqueira e alferes do 3° regimento de cavallaria ligeira Marcos Antonio Telles Ferreira.

Foi designado para o 10° batalhão de infantaria o soldado Bartholomeu de Araujo, que, sendo do asylo de invalidos, foi julgado prompto em inspecção de saude.

Ministerio da Marinha

Foram exonerados do commando das canhoneiras *Manáos* o capitão-tenente José Antonio Oliveira Freitas, e da *Taquary* o 1° tenente Francisco Mauricio Wanderley; de 2° commandante do corpo de imperiaes marinheiros, o capitão-tenente Joaquim Marques Baptista de Leão; e do commando da escola n. 7 de aprendizes marinheiros o capitão de fragata José do Cunha Moreira.

Foram nomeados commandantes: das canhoneiras *Taquary* o 1° tenente João Pereira Leite, e da *Manáos* o 1° tenente Sabino de Azeredo Coutinho, e da escola n. 8 de aprendizes marinheiros o capitão-tenente Joaquim Marques Baptista Leão; e 2° commandante do corpo de imperiaes marinheiros o capitão-tenente Alvaro Nuno Ribeiro Belfort.

Foram nomeados para embarcar: no encouraçado *Sete de Setembro*, o machinista de 4ª classe extranumerario Manoel Telles de Menezes: no cruzador *Trajano* o carpiteiro de 1ª classe Antonio Theodorico e o calafate de 2ª classe José Joaquim Ribeiro.

Tiveram ordem de pasar da canhoneira *Marajó* para o encouraçado *Solimões* o guarda-marinha Pedro Max Fortin; do cruzador *Trajano* para a corveta *Nitheroy*, o machinista de 1ª classe Misael Francisco Bandeira de Mello, e desta para aquella o de igual classe Manoel Pereira Vaz.

Foi nomeado ajudante do batalhão naval o 2° tenente Francisco C. Pizarro Gabizo.

Foi promovido a mestre de 1ª classe do corpo de officiaes marinheiros, o mestre de 2ª José Francisco dos Santos.

Foi exonerado a seu pedido, de ajudante do batalhão naval, o 2° tenente Guilherme Possidonio Borges, que teve ordem de servir no corpo de imperiaes marinheiros.

Foi nomeado official da escola n. 2 de aprendizes marinheiros o 2° tenente Raymundo José Pereira do Valle.

O sargento reformado do corpo de imperiaes marinheiros Maximiano Eliciario da Cunha foi nomeado instructor da escola de aprendizes marinheiros do Ceará, em substituição de Joaquim Ribeiro Netto, que obteve licença para tratar de sua saude.

Teve ordem do embarcar no encouraçado *Piauhy* o guardião Bernardo de Paiva que vai servir de mestre.

Foi autorisado o inspector do arsenal de marinha da Bahia a mandar construir, nos estaleiros do dito arsenal: 12 escaleres, sendo 4 de 12 remos, 4 de 8 e 4 de 4.

Foi concedida licença por tempo indeterminado para residir onde lhe convier, dentro ou fóra do imperio, ao capitão de mar e guerra reformado Francisco Freire de Borja Salema Garção.

Foi nomeado o mestre de 2ª classe do corpo de imperiaes marinheiros, José Caetono da Cruz para o lugar de patrão-mór da capitania do porto da provincia do Maranhão.

Foi nomeado Paulino de Campos Lima secretario interino da capitania do porto de Santos.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1886

Dr. Augusto Vaz de Oliveira e outros.—Teve provimento o recurso interposto á vista do officio que expedi hontem á Camara Municipal do Recife reduzindo a 9:867$240 a quantia da indemnisação a que alludem.

Antonio Xavier Baptista, Daniel Gomes da Silva e Manoel Correia de Mello.—Sim pagando os supplicantes as comedorias.

Antonio Luiz Caetano da Silva e outros. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Major Emygdio Francisco de Souza Magalgãs.—Encaminhe-se, pagando o supplicante o porte na repartição dos Correios.

José dos Santos Souza.—Indeferido.

Joaquim Pedro Pereira.—Não tendo o Dr. chefe de policia d'esta provincia obtido as informações que solicitou do da Parahyba, não ha por ora o que deferir.

Juviniano Manta e outro.—Encaminhe-se devendo ser pago o porte na repartição dos Correios.

José Torres Leite.—Informe o Sr. Director da Colonia Isabel.

José Cassemiro Alves Bezerra.—Entregue-se mediante recibo.

Mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.—Passe portaria dando provimento ao recurso.

Theonillo Augusto de Figueredo.—Dê-se a certidão pedida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 13 de Setembro de 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 889.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 13 de Setembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' minha ordem, João Lins Machado, vindo do termo de Rio Formoso, como alienado, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do Recife, Prudencio Leal do Nascimento, por uso de armas defesas; Antonio Pedro de Oliveira, Maximiano Francisco Pacheco e Marcolino de tal como vagabundos.

A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista, José Francisco de Almeida por embriaguez e offensas á moral publica, e Francisco Lopes Macey Ribeiro, por disturbios.

A' ordem do de Afogados, Francisco de tal, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Antonio Manoel do Espirito Santo, por disturbios.

No dia 12:

A' ordem do Dr. Delegado do 2° districto da capital, Feliciano Francisco de Lima, Manoel José Vieira, Joanna Maria de Lima e Maria Francisca da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1° districto da Boa-Vista, Thomaz, escravo de D. Laurinna de Moura Acioli, preso na occasião em que arrombava, na madrugada de hontem, a porta de um quarto existente no quintal da casa de residencia do major João Firmino Correia de Araujo, á rua do Atalho.

—No dia 8 do corrente, ás 11 1|2 horas da noite e no termo de Páo d'Alho, suicidou-se, ingerindo grande poção de verdeparis, o tenente Jucundino Barbosa da Silva Coutinho.

O subdelegado do 1° districto, sendo avisado do acontecido, dirigio-se áquellas mesmas horas á casa de residencia do tenente Jucundino e fez as diligencias recommendadas na lei; não tendo, porém, conseguido colher as razões que levaram o infeliz a pôr termo a sua existencia.

—Communicou-me o delegado do termo de Alagôa de Baixo, que no dia 2 do corrente effectuara a captura do individuo de nome Zeferino de tal, pronunciado na villa do Monteiro, da provincia da Parahyba, nos crimes da tomada de presos e furto de gado.

Nos dias 11, 12 e 13 continuei nas diligencias para descobrimento do autor ou autores do roubo praticado na Thesouraria de Fazenda.

Ordenei novos exames nas portas e no cofre, sendo peritos oito artistas serralheiros reconhecidos como dos mais habeis na arte, e tendo interrogado as praças que fizeram guarda na mesma repartição nos dias 6, 7 e 8.

Ordenei tambem varias buscas que foram procedidas pelo Dr. Delegado do 1° districto; porém até agora nenhum resultado têm dado.

Hontem, conforme as ordens que por V. Exc. me foram transmittidas, recolhi á prisão o bacharel Eduardo, de Barros Falcão de Lacerda, thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, e continúo nas investigações e diligencias necessarias para descobrimento da verdade.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE SETEMBRO

Ismenia Ayres da Silva.—Informe a commissão liquidadora.

Francisca Maria da Rosa.—Informe o Sr. contador.

Antonio de Freitas Lagos.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Manoel Barbosa de Araujo.—Certifique-se.

Companhia do Beberibe, Maia & Rezende, Augusto Frederico de Oliveira & C., Henry Forster & C., Antonia Peregrina Cavalcanti de Albuquerque, Oliveira Bastos & C. e Joaquim Francisco Barbosa.—Pague-se.

Francisco Gonçalves Torres.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ignez Maria Guimarães.—Entregue-se pela porta.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade.—Junte-se cópia das informações.

Valentina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Muniz Ribeiro.—Selle o conhecimento.

Instrucção Publica de Pernambuco

DESPACHO DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1886

Isidoro Marinho Cezar.—Encaminhe-se.

Anna Amalia Barbosa da Silva.—Cumpra-se e registre-se e marco o prazo de 20 dias para entrar no gozo da licença.

Dalvino da Fonseca Lyra. Cumpra-se e registre-se.

Philadelpho Barroso da Silva.—Indeferido, em vista da determinação da presidencia da provincia de 1 do corrente.

Manoel Fernandes Caluête.—Deferido.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 13 de Setembro de 1886.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias do sul

O paquete inglez *Val Paraiso* foi portador das seguintes noticias, além das officiaes e da côrte que vão publicadas sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Republicas do Pacifico

Telegrammas até 30 de Agosto:

O congresso chileno reunido em assembléa geral, preclamou solemnemente presidente da republica ao Dr. Balmaceda.

O senado approvou o projecto de ferro-carril trascendino via sul.

Incendiou-se em Santiago o templo e convento das freiras Agostinhas. Salvaram-se os vasos sagrados e objectos de valor. Não houve felizmente nenhuma morte nem ferimento.

O congresso peruano approvou varias medidas para que as municipalidades e cada cidadão contribúa para a libertação de Tacna e Arica, até que se consiga a quantia precisa para pagar ao Chile a indemnisação de des milhões de sóes, na conformidade do tratado celebrado.

— Continuavam no Perú as manifestações contra os jesuitas, e havia descontentamentos contra o governo de Cáceres.

Acreditava-se no Chile que não poderiam ser approvados na sessão ordinaria das camaras os protocolos d'aquella republica e da Argentina, compromettendo-se a pagar cada uma a metade da indemnisação de trinta mil libras pelo aprisionamento do navio francez *Jeanne Amélie*, pelo que o ministro do interior pedira á camara do senado que apressasse a discussão.

D. Mariano Baptista foi eleito presidente do senado Boliviano.

Cartas de Lima diziam que se receiava alli um rompimento entre o Perú e a Bolivia por causa do ajuste de contas.

Rio da Prata

Folhas de Buenos-Ayres até 1 e de Montevidéo até 2 de Setembro.

Dizia-se que o governo argentino estava tractando de reforçar a estação naval em Montevidéo com um encouraçado e uma canhoneira, procedendo assim por indicação da legação argentina.

O Dr. Canard, que era 1° vice-presidente da camara dos deputados da Republica Argentina, renunciou este cargo para prestar juramento a 27 e entrar no exercicio do de ministro do governo para que fôra ultimamente nomeado.

Diziam as folhas de Buenos-Ayres que os partidarios de Paz e de Bosch estavam trabalhando com muito muito ardor, esperando-se por isso que será muito renhida a luta para a eleição do governador da provincia.

O Dr. Dardo estava percorrendo a campanha do Oeste.

Pendia da sancção do senado um projecto, mudando a denominação dos postos da marinha para differençal-os dos do exercito, adoptando-se as denominações da marinha franceza.

Projectava-se a construcção definitiva de um lazareto sobre o grande banco em frente de Martim Garcia, cuja obra estava orçada em 300,000 pesos nacionaes.

Christino Grajera continuava na sua propaganda contra o projecto do deputado Carteno tornando obrigatoria a naturalisação.

Referindo-se á commissão brasileira de limites, diz a *Prensa* de Buenos Ayres, no seu numero de 28:

« Abordo do vapor *Guarany* chegou hontem a esta cidade o presidente da commissão, Sr. Barão de Capanema. O coronel Garmendia, chefe da commissão argentina, que deve entender-se com elle foi recebel-o ao porto de Riachuelo, acompanhado de outros senhores, e d'alli se dirigiram para a legação brasileira para visitar o Sr. Alencar.

« O Barão de Capanema, alem do posto de tenente-coronel de engenheiros, é no seu paiz director geral dos telegraphos.

« Valendo-se da circumstancia de estar aqui por causa da missão, que lhe confiou o seu governo, e na qualidade de director dos telegraphos, pretende concluir uma negociação, que não duvidamos trará proveitosos resultados, sendo para isto que veio de Montevidéo para Buenos-Ayres. No intuito de realisar o seu proposito, que consiste na adopção das medidas convenientes para a regularisação do serviço telegraphico entre o imperio e as republicas argentinas e do Uruguay, trata elle de chegar a um accordo, que facilitará o serviço e o tornará mais barato.

« Ouvimos dizer que o Sr. Capanema que já se entendeu com o director dos correios e dos telegraphos da republica visinha, veio acompanhado deste e brevemente começará a tratar do assumpto, que motivou a sua vinda.

« Hontem o Barão de Capanema foi recebido pelo Sr. presidente da republica, a quem o apresentou o Sr. Barão de Alencar. »

Estava sendo muito commentada nas duas margens do Prata, a seguinte carta que o general D. Maximo Santos dirigio no dia 24 ao Dr. Joaquim del Castillo, juiz do crime.

« Estimado senhor e amigo.—E' justo e legitimo que a autoridade judiciaria se mostre sempre zelosa e activa na averiguação dos crimes dos culpados e no castigo, sem o que não pode haver ordem nem progresso possivel na vida das sociedades. Mas, se isto é certo, tambem o é que ha crimes que não devem ter outros autores além do agente que os perpetrou.

« Neste caso está o attentado de que foi alvo na noite de 17 do corrente. Com os precedentes da minha vida politica, as garantias que a todos dei durante o meu governo, ainda mesmo nas eccasiões mais difficeis em que a paz da republica chegou a ser perturbada; com a cultura do nosso paiz e os ideaes honestos e patrioticos, que devem ter os partidos no campo da politica militante; finalmente e sobretudo, com o caracter altivo, mas sempre nobre, dos orientaes,—não posso admittir que em tão nefasto attentado haja cumplices conscientes no meio dos mais concidadãos. Tal é ao menos a minha convicção pessoal e patriotica: e nem sequer desejo averiguar se estou enganado pensando assim.

« Entre as tradições que nos legou o immortal Artigas, fundador da nossa independencia, a qual festejaremos amanhã, estão a constancia levada até ao sacrificio e o patriotismo exaltado, porém não a traição nem o assassinato, como meio politico. Pensando dest'arte, julgo inutil a continuação do processo, que está sendo instaurado pela justiça.

« Tanto eu como o meu governo, temo-nos extorçado sempre e continuaremo-nos a esforçarmonos para que os orientaes vivam tranquillos no seu paiz, protegidos pelas suas sabias instituições e no goso das garantias que ellas outorgão, antepondo este interesse a quaesquer outras considerações.

« Como que compellido pela mão da Providencia, o criminoso Ortiz infligio a si mesmo o castigo da sua negra acção. Com elle tudo acabou; e Deus lhe perdoe, como eu mesmo o houvera tambem perdoado.

« Deve restabelecer-se, entretanto, a calma, e voltarem todos ao seu estado normal, trabalhando para o bem e a felicidade do paiz, o que deve ser nosso unico anhelo.

« Consequente com as idéas, principios e propositos, que acabo de expender, não vacillo em exprimir a V. S. os meus sinceros desejos de vêr cancellado o processo crime, instaurado por causa do lamentavel successo, sendo isso acaso consoante com as nossas disposições legaes e com os deveres das altas funcções judiciaes que estão a seu cargo. »

Alguns commentadores entendem que com esta carta, o presidente condemnou formalmente os excessos de chefe politico Bryan e do referido juiz; e acrescentam que, se general Santos se rodeasse de outra gente na sua administração, teria ainda maiores sympathias.

Outros porém pensam de modo diverso, e dizem que Castillo é um instrumento cego de Santos, pois não faz senão o que o presidente quer ou o que suppõe que ha de agradar-lhe.

E tanto é assim (diz *El Dia*) que, segundo as folhas officiosas, que tem sido minuciosamente informadas da saude do general Santos, a cada instante, gozou este sempre de todas as faculdades mentaes e resolveu com muito acerto questões difficeis, que se suscitaram de subito. Porque não disse logo no primeiro dia o que acaba de dizer agora na sua carta, quando já não ha mais arbitrariedades para commetter, nem se póde levar mais longe as investigações? Uma palavra sua teria bastado. Porque não disse ao menos: « a tentativa de Ortis é um acto individual; não quero que se persiga a ninguem? »

Constou, entretanto, a um correspondente da *Nacion* que o ministro da guerra, tenente-general Tajes, admoestára Bryan e Castillo pelas arbitrarias prisões que haviam ordenado.

Um telegramma para a *Nacion*, com data de 26, assevera que as pessoas, que são tidas por bem informadas, dizem que o general Santos deixará o poder, designando, na qualidade de chefe do partido colorado, para succeder-lhe no poder, o tenente-general Tajes.

Estava terminado o processo criminal relativo ao attentado commettido contra o dito general Maximo Santos.

Na sua promoção, ponderou o fiscal do crime, Dr. Carlos Munoz Anaya: « Commettido o attentado, que motivou a instauração deste processo, surgio natural e ligeiramente a presumpção de que Ortiz tinha cumplices.

« Para presumil-o partia-se da base de que o Sr. capitão general Santos é o presidente da Republica, de que ha poucos mezes vio-se ameaçado por uma revolução, de que contra o seu governo eram todos os dias concitadas as iras da opinião pelos jornalistas desaffectos da natural ordem de cousas, e de que o agente material do facto não era conhecido por seu inimigo pessoal.

« As investigações feitas desde o primeiro momento com todo o zelo exigido por aquellas excepcionaes circumstancias não confirmaram a presumpção a que o abaixo assignado acaba de alludir. Com toda certeza póde se affirmar que por mais que essas investigações fossem continuadas não chegariam a nenhum fim util. Os resultados do summario autorisam legalmente a affirmar que Gregorio Ortiz foi o unico autor do homicidio frustrado. »

O juiz do crime Dr. Castillo absolveu de culpa e pena as pessoas detidas, mandou cancellar as fianças outorgadas nos autos e submetteu a sua decisão ao tribunal superior.

O general Santos recommendou que lhe fossem emittidos para assignar, varios despachos de negocios dos ministerios da fazenda e do governo que estavam a espera de solução. A partir do dia 1 do corrente os ministros reunir-se-hiam para o despacho presidencial na residencia particular do chefe do Estado.

S. Pedro do Rio Grande do Sul

Datas até 1 de Setembro.

O *Jornal do Commercio* de Porto Alegre refere o seguinte:

« Na Cruz Alta o major Rodrigues de Lima retirava-se da casa de um visinho para a de sua residencia, á meia-noite mais ou menos, quando foi aggredido por um individuo, que lhe desfechou um tiro.

« Felizmente sahio incolume o nosso amigo, escapando-se são e salvo o desconhecido.

« O major Rodrigues de Lima tem o grave defeito de haver encarnado bem, na assembléa provincial, esta situação em que os ultimos são os primeiros: daht o attentado de que escapou. »

O *Diario do Rio Grande* diz o seguinte:

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

...topsia ... ca... da po-
...
Vasconcellos,
Oscar de No-
mamento ce-
...
ezes, discor-
meningo-en-
por uma le-
...
topsia todos
concordaram
...
legario José
Sacramento;
ande Piegas,
Anna do Li-
e Manoel Bel-
José Teixeira.

...s e localisadas
...cos que quize-
...nhecidos esta-
...vite dos quaes
...
...stimamente fun-
dado, dá a *Gazeta Para...* seguintes informações:

« Este importante nucleo de immigrantes foi fundado pelo Sr. Dr. Joaquim de Almeida Faria Sobrinho, vice-presidente da provincia, em terrenos de lavoura comprados á Roberto Lunkmoss, sitos á 15 kilometros desta capital, na paragem denominada Arruda, do quarteirão da Cachoeira, e inaugurado pelo mesmo Exm. Sr. em data de 15 de Agosto findo.

Limites.—Ao norte, pelo rio Ataúba, campinas ou terras de Manoel Francisco Caetano, em direcção este-oeste a encontrar uma lagôa, descendo pelo arroio Maria Magdalena até o marco de divisa com José Francisco Guimarães; á leste, pelos terrenos deste, que começam no marco plantado á margem direita do referido arroio, em direcção este oeste na extenção de 782m até encontrar a estrada geral, seguindo por esta até o rio Ataúba, desce pelo mesmo rio até um valle e por este até os limites do nucleo S. Venancio; ao sul, por esses limites e indicados terrenos de Joosé Francisco Guimarães; aoeste, pelos terrenos de José de Chris o Leite, que começam nas divisas do mencionado nucleo S. Venancio, em um tronco de cedro que serve de marco, proximo a uma arvore de jaboticabeira, e d'ahi á rumo N 10ª E com 396 metros, até encontrar outro marco (n. 2), seguindo a rumo de 17º E na extenção de 346 metros a encontrar uma arvore de sassafraz, d'ahi á rumo N. 48º E na extenção de 1,926 metros até o rio Atuba.—Superficie: E' de 4,149,506m 2. ou 857,306 b. 2.—Divisão: divide-se em 54 lotes, inclusive um reservado para casa escolar, morada do professor e capella, com a area cada um de não menos de.... 15,000 b. 8, sendo maior o daquelles onde o terreno é accidentado.—População: estão localisados neste nucleo 181 immigrantes polacos e italianos, formando estes 12 e aquelles 26 familias, além de 2 de nacionaes.—Preço da compra: os terrenos foram comprados a 12 réis a braça quadrada.

O nucleo Antonio Prado se acha em condicções as mais favoraveis para desenvolver se, em pouco tempo, assegurando o bem estar e properidade aos immigrantes nelle estabelecidos.

Situado em terras de excellente qualidade, como são todas as da fetillissima zona da Cachoeira, confina com o florescente nucleo S. Venancio e liga-se a esta capital por uma boa estrada de rodagem, que facilita o trausporte de seus productos para o nosso mercado.

Todos os lotes do mesmo tem agua, e compõe-se de mato, de que se aoroveitarão os immigrantes, primeiros tempos em que não podem tirar recursos de suas lavouras, vendendo a lenha para proverem os meios de subsistencia.

A trovoada que cahio sobre a capital ás 8 horas da noute de 26 do passado produzio a queda de um raio, reduzindo a cinzas uma casa situada ao Cajurú.

Pelas informações que nos foram dadas sabemos que so se deram prejuizos materiaes, nada havendo soffrido as pessoas que alli se achavam na occasião do sinistro.

As igrejas deram o signal de incendio.

Falleceram: na capital, D. Isabel de Camargo, e em Castro, o capitão Constante José Borges.

Goyaz

Datas até 7 do passado:

O balancete do exercio de 1885—1886, das caixas da thesouraria provincial, foi no mez de Julho o seguinte:

Receita	15:190$774
Despeza	3:215$894
Saldo	11:974$880
Depositos e cauções	1:930$770

Falleceu na capital o major José Netto Carneiro Leão.

S. Paulo

Datas até 7 de Setembro:

Constava na capital que os Srs. Drs. Abilio Euzebio Vianna e Francisco Franco de Almeida tratam de fundar em Piracicaba uma casa bancaria para descontos de ordens sobre a praça de Santos, saques, penhores etc.

Em Campinas deu-se ante-hontem um desastre, assim referido pelo *Correio Paulistano*:

« O operario João Peregrino estava tratando de remover por meio de guindaste, uma pesada barra de ferro que foi guindada a certa altura.

« No acto de ser descida foi essa operação tão desastradamente feita, que prendeu a barra de ferro o pé direito do referido operario, machucando-o bastante.

« Os demais operarios da officina, aos gritos da victima acudiram promptamente, evitando maior desgraça.»

No dia 30, ás 10 horas da noute, o trem da companhia carris de ferro Santo Amaro, que seguia de S. Joaquim, ao chegar ao desvio encontrou deitado entre os trilhos o empregado da mesma companhia Innocencio Lourenço, produzindo-lhe um ferimento na cabeça do qual veio a fallecer horas depois.

Telegramma enviado de Mococa para Campinas, refere ter sido alli José Thomaz de Aguiar, indigitado assassino de João Teixeira da Silva Oliveira, o qual obstinadamente nega o crime de que é accusado.

Em S. Carlos do Pinhal foi preso Antonio Henrique Barbosa, por estar embriagado e provocando desordem, o qual confessou ser criminoso de morte na villa de Dous Corregos.

Foi preso em Uberaba, na fazenda da Ponte Alta, o réo José Venancio de Oliveira, pronunciado no termo de Batataes, pelo assassinato que fez na pessoa de Prudenciano José Coelho, ha 12 annos, mais ou menos.

Em Sorocaba suicidou-se Francisco de Arruda, official ferreiro.

No dia 29 de Agosto, na villa de Santa Barbara, um fogueteiro, tendo posto ao sol grande quantidade de polvora de que precisava bem secca para seu serviço, aconteceu irem ao quintal 3 meninas suas filhas, levando imprevidentemente uma dellas um tição de fogo. Ventava, e uma faisca desprendida cahio na polvora, que fez explosão, ficando uma das meninas gravemente offendida, e as outras com queimaduras leves.

O pai, que ao ouvir gritos foi accudil as, ficou tambem com as mãos completamente queimadas.

Um preso que de Batataes era conduzido á capital afim de cumprir a pena de 3 annos de prisão a que o jury daquella localidade o condemnara, ao chegar á estação do Rio-Pardo, aproveitando-se da noite, logrou fugir, sem que fosse encontrado, apezar dos esforços empregados pela escolta que o acompanhava.

A *Imprensa* de Itú desmente o facto noticiado por muitos jornaes da provincia, de ter sido assassinada no Salto com 8 facadas uma mulher que costumava todas as noutes vestir-se de branco, para assustar os habitantes do lugar

Em Santos, no rio Bertioga, foi pescado um mero de 2 metros e meio de cumprimento, pesando cerca de 300 kilos.

Em Iguape o Sr. José Joaquim Egas concorreu com a quantia de 100$ para completar a somma necessaria para a manumissão dos escravos Salvador e sua mulher Lauriana.

Acha-se gravemente enfermo em Jundiahy o Sr Joaquim Benedicto de Queiros Telles Junior.

Os condemnados a galés, presos na cadeia da capital, dirigiram por intermedio do presidente da provincia uma representação ao governo imperial pedindo remoção para Fernando de Noronha.

Foi recolhida no thesouro provincial a quantia 200$, remettida por SS. AA. imperiaes afim de ser applicada ao jazigo em que devem ser guardadas as cinzas de José Bonifacio.

Suicidaram-se, na casa de correcção da capital o preso José Florentino de Oliveira, condemnado pelo jury de Itatyba a 6 annos de prisão com trabalho: e no Rio-Claro, o Allemão André Hamann.

Falleceram: em Santos, o estimado cidadão portuguez commendador Manoel Lourenço da Rocha; em Porto Feliz, Salvador Floriano de Toledo, alli muito considerado; em Campinas, Olympio Leite de Moraes, em S. João da Boa-Vista, Antonio Graciano de Souza; em Iguape, o bacharel em lettras Joaquim Pedro do Couto Junior, o tenente Florido Lopes Trigo, o alferes Antonio de Oliveira Xavier, deixando livres quatro escravos, e D. Rita Emygdia Carneiro, em Campinas, João Antonio de Moraes; na capital, a subdita hespanhola Maria Gomes; repentinamente; em Casa Branca, D. Alexandrina Valentina dos Reis, professora aposentada; na estação das Cabrilas, repentinamente, o subdito inglez Joseph William, e em Itú, o commendador Manoel Alves de Mello, fazendeiro em Cabreuva.

Minas Geraes

Datas até 7 de Setembro:

A 16 de Agosto, quando chegáram á cidade de Batataes os trilhos da Mogyana houve grande regosijo, sendo muito victoriado o Sr. Barão de Parnahyba, presidente da provincia.

A' *Provincia de Minas* escreveram do Paraúna (Curvello) em 20 do passado o seguinte:

« Victima de um incidente lastimavel, falleceu no dia 14 o capitão João Gonçalves Moreira, digno irmão do nosso respeitavel e estimado vigario.

« Vinha o finado de sua fazenda do Pavão, em uma besta muito mansa entre os bois, e cahindo com elle diante de um rodeiro, este lhe esmagou toda cabeça!

« Este homem era o medico da localidade e o amparo da pobreza; sua casa era um hotel gratuito e asylo da mendicidade.»

Diz o *Liberal Mineiro* que na Januaria foi submettido a julgamento Manoel Tavares de Sá Neco em tres processos condemnado no maximo do art 269 e médio do art. 193 do codigo criminal.

— No dia 24 o delegado de policia, capitão Lana, fez prender na fazenda de Ponte Alta, deste termo, o réo José Venancio de Oliveira pronunciado no termo de Batataes, provincia de S. Paulo, pelo assassinato que fez na pessoa de Prudenciano José Coelho, ha 12 annos, mais ou menos.

— Na Campanha tinha cahido nas ultimas noites miuta geada.

— Na freguezia de Campo Mystico, de Ouro-Fino, foi morto Ezequiel Galvão e gravemente ferido Theophilo de tal, por occasião de effectuar-se a prisão dos mesmos, em virtude de mandado expedido pelo juiz municipal do termo.

Segundo informaram ao *Socialista*, houve resistencia da parte dos presos.

—Na fazenda Lagôa Verde, tres leguas distante de S. João d'El-Rei, Anastacio, creoulo, escravo do tenente-coronel João da Silva Braga, matou com uma fouçada a uma sua parceira e nome Gertrudes, ferio gravemente a Paulina e a uma ingenua de nome Gertrudes, com quem queria casar-se e que elle violou.

O assassino foi preso, desfechando sobre si no acto da prisão um tiro com uma espingarda que havia furtado.

Diz o *Arauto de Minas* que o engenheiro Dr. Paulo Freitas de cá e outros collegas seus vão fazer em breve os precisos estudos para a canalisação do corrego Sasafraz para abastecimento d'agua potavel áquella cidade.

Já está revestido o tunel de Trapahy no ramal de Ouro-Preto.

— Foi assassinado no districto de Congonhas do Campo, a 3 de Fevereiro passado, Antonio Leite Soares, não tendo sido preso até hoje o assassino, que é Bento José Correia.

Do Serro, no dia 25 do passado, foi visto, na estação telegraphica daquella cidade, um meteoro com grande intensidade luminosa, durante 2 a 3 segundos, estourando ao longe como trovão e illuminado com luz electrica.

Diz a *Folha de Minas* que em Barbacena tem feito tão rigoroso frio como não ha memoria nos mais velhos moradores desta localidade, a ponto tal, que tem crestado a vegetação, resistindo apenas as bananeiras e as couves, e estas mesmo nem sempre. Durante a noite elle se torna tão intenso, que difficilmente se supporta, cahindo constantemente folheca. As pessoas de pelle fina tem-na rachado, a ponto de verter sangue.

Diz o *Pharol* de Juiz de Fora que um posto do termo de Suassuhy, nesta provincia foi theatro de sangrenta façanha operada pelo subdelegado Lidoro Antonio da Nascimento, capitaneando força publica.

Dois cidadãos foram barbaramente assassinados a tiros de bacamarte, sendo-lhes cortadas as orelhas e despedaçados os craneos á conce de armas.

Em seguida ao crime foram os cadaveres dados á terra, no mesmo lugar em que foi perpetrado o delicto.

— Foram assassinado na estação de Lima Duarte, da estrada de ferro do Piau, Justino José de Sant'Anna e Cesario José da Fonseca, sendo presa o assassino.

— Informaram á *Gazeta de Uberaba* que no 1º. do corrente foi assassinado na cidade da Prata, em casa do Sr. Elias de Camargos, o Sr. José Manoel Vidigal Junior pelo Sr. Theophilo da Silva Oliveira, suppondo se casual o acontecimento.

Lê-se no *Pharol*:

« No Corrego do Ouro, freguezia da Abbadia do Bom Successo, nesta provincia, descobrio-se uma agua mineral, que se diz rica de propriedades medicamentosas.

« Tem gosto semelhante ao do sal amargo e é adstringente como a potassa.

« Levada ao fogo e deixando-se estriar, depois da ebulição, torna-se em massa escura inflammavel.»

Diz uma folha da cidade da Bagagem, que é tal agua remedio infallivel contra indigestões, dôr de dentes, ulceras, etc.

O seu descobridor foi o Sr. Antonio Rodrigues dos Santos, morador no Bom Successo.

Falleceram: na Campanha, o negociante João Baptista Machado e N. da Costa Barros; em Sete Lagôas, o padre José Joaquim Teixeira; em Sabará, o padre Vicente Ferreira Rodrigues Fráes; em Queluz, o vereador capitão João Francisco de Assis; no Pomba, Simeão Pedro Foly; no Rio Branco, o capitalista Fernando Alves Guedes Sobrinho; em Barbacena, Ponciano José Nepomuceno; em Rio Pardo, o escrivão de orphãos Eugenio A. de Faria; em Montes Claros, D. Placida Oliveira Rolim, que deixou livres 14 escravos, Celestino Miguel da Rocha, João Candido Pereira Salgado e Saturnino José da Conceição; em Juiz de Fóra, Maximiano Moreira da Rocha e José Martins de Araujo; na freguezia de Congonhas do Campo, o Dr. Lucas Antonio Monteiro de Castro, que além de ter exercido varios empregos publicos foi deputado provincial; em S. João d'El-Rei, o tenente-coronel da guarda nacional Jorquim José Alves de Santiago, que exerceu diversos cargos de eleição popular e nomeação do governo e era cavalleiro da Ordem de Christo; na fazenda de Santa Rosa, em Juiz de Fóra, na idade de 80 annos, o tenente David Rodrigues de Queiroz; em Suassuhy, o delegado de policia João Manoel do Nascimento; e na Januaria, o capitão Sebastião de Souza Gomes.

Rio de Janeiro

Datas até 8 de Setembro:

No Senado, no dia 1º. depois de lido o expediente, o Sr. Viriato de Medeiros obtendo a palavra, justificou um requerimento, para que, por intermedio do Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, seja o Senado informado: 1º Se existem ou não propostas para construcção das estradas de ferro de Bagé a Cacequi e de Cacequi a Uruguayana; 2.º Quaes são essas propostas; 3.º Quaes os proponentes; 4.º Todas as particularidades que a ellas digam respeito. Sendo o requerimento apoiado e posto em discussão, foi sem debate approvado.

O Sr. Silveira Martins, depois de algumas observações sobre a venda de terras no Rio Grande do Sul, justificou um requerimento, afim de que, por intermedio do Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, informe o governo: 1.º Se as terras vendidas ao Dr. Trajano Viriato de Medeiros, procurador fiscal da Fazenda Provincial, foram julgadas desnecessarias á colonisação. 2.º Se foram medidas e demarcadas por um engenheiro agrimensor, especialmente habilitado, como exige a lei. Sendo apoiado e não havendo quem pedisse a palavra, foi o requerimento approvado sem debate.

Na 1ª parte da ordem do dia foram approvadas: a emenda apresentada na sessão de ante hontem pelo Sr. Affonso Celso, afim de que seja ouvida a commissão de marinha e guerra, que apresentará as bases para a reforma da escola naval, e juntamente o projecto assim emendado para ser enviado á Camara dos Deputados.

Em seguida o projecto com as emendas da commissão sobre os melhoramentos da rua do Senhor dos Passos, que foi tambem enviado á Camara dos Deputados.

O Sr. presidente sorteou a deputação que tem de ir ao paço comprimentar a S. M. o Imperador, no dia 7 de Setembro, por ser o anniversario da independencia do Brasil, a qual ficou composta dos Srs.: Visconde de Paranaguá, João Alfredo, Soares Brandão, Affonso Celso, Barão da Estancia, Nunes Gonçalves, Barros Barreto, Paes de Mendonça, Castro Carreira, Luiz Felippe, Cavalcante de Albuquerque, Siqueira Mendes, Henrique d'Avila, Luiz Carlos e Leão Velloso.

Na 2ª parte da ordem do dia entrou em 2ª discussão a proposta do poder executivo convertida em projecto de lei pela Camara dos Deputados, orçando a despesa do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas para o exercicio de 1886—1887. Sendo recebido o Sr. ministro da Agricultura com as formalidades do estylo, orou o Sr. Saraiva. Tendo a palavra o Sr. Viriato de Medeiros que se inscrevera para fallar, disse que, depois do discurso proferido pelo Sr. Saraiva, desistia da palavra e convidava o Sr. ministro da agricultura a cumprir o seu dever, respondendo ao precedente orador. O Sr. presidente, depois de observar ao Sr. Viriato de Medeiros que o seu convite era facto virgem nos annaes do Senado, mandou ler a carta imperial escolhendo senador pela provincia de Santa Catharina ao Sr. [illegible] Escragnolle Taunay, a qual foi com urgencia enviada á commissão respectiva.

Proseguindo a discussão do orçamento da agricultura, oraram os Srs. Barão da Estancia, ministro da agricultura e Castro Carreira.

A discussão ficou adiada pela hora e com a palavra o Sr. Dantas.

— No dia 2, na mesma Camara, após a leitura do expediente, o Sr. Dantas justificou um requerimento para que o governo informe se houve sessão tumultuosa na Assembléa Provincial da Bahia, e se por este motivo houve intervenção da força publica nas galerias. Sendo o requerimento apoiado e posto em discussão, o Sr. presidente do conselho declarou que estava informado de que houvera sessão tumultuosa na Assembléa Provincial da Bahia; mas entre os proprios deputados, ignorando se interveio a força publica nas galerias.

Foi approvado o requerimento.

Passando-se á ordem do dia continuou a 2ª discussão da proposta do poder executivo, convertida em projecto de lei pela Camara dos Deputados, fixando a despeza do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Foram lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão algumas emendas da commissão de orçamento.

Oraram os Srs. Dantas e ministro da agricultura, ficando a discussão adiada pela hora e com a palavra o Sr. Viriato de Medeiros.

Foi lido e mandado imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, um parecer da commissão de constituição e diplomacia reconhecendo e proclamando senador do imperio, pela provincia de Santa Catharina, o Sr. Alfredo Escragnolle Taunay.

No dia 3, na mesma camara, foram approvados sem debate a redacção do orçamento dos negocios estrangeiros, e a da proposta sobre o embellesamento da rua do Senhor dos Passos.

O Sr. Viriato de Medeiros justificou um requerimento, para que fosse o Senado informado se ha alguma lei posterior á lei n. 641 de 26 Junho de 1852, revogando esta, e quaes os termos da dita lei se alguma existe. O requerimento foi apoiado e posto em discussão.

O Sr. Correia, disse, que tratava-se de um facto que não podia ser objecto de duvida para o Senado. Entendia que sendo este uma corporação legislativa, não podia indagar do governo, se uma lei está ou não revogada.

Posto o votos o requerimento foi rejeitado.

O Sr. Francisco Octaviano enviou á mesa algumas emendas á redacção da proposição da Camara dos Deputados, reformando os arts. 266 e 267 do codigo criminal.

A redacção e as emendas foram approvadas.

O Sr. Meira de Vasconcellos, após algumas observações, requereu informações do governo sobre a eleição municipal de Campina Grande, na Parahyba do Norte, que realisou-se no dia 1 de Junho, e quaes as providencias tomadas a respeito do que então se praticou.

O Sr. ministro do imperio disse que achava justas as observações feitas, e já tinha expedido aviso mandando proceder á nova eleição.

Em vista desta declaração, o Sr. Meira de Vasconcellos pedio e o Senado consentio na retirada do requerimento.

Passando-se á ordem do dia, continuou, presente o Sr. ministro da agricultura, a 2ª discussão da proposta do poder executivo convertida em projecto de lei pela Camara dos Deputados orçando a despeza do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

O Sr. Ignacio Martins mandou á mesa uma emenda que foi lida apoiada e posta conjunctamente em discussão.

Oráram os Srs. Viriato de Medeiros, Martinho Campos e ministro da agricultura.

A discussão ficou adiada pela hora.

Na mesma Camara, no dia 4, foi approvada a redacção das emendas do Senado relativas aos orçamentos das despezas dos Ministerios do Imperio e da Guerra.

Foi igualmente approvado o parecer da commissão de constituição e diplomacia reconhecendo o Sr. Alfredo Escragnolle Taunay, que foi pelo Sr. presidente proclamado senador do imperio pela provincia de Santa Catharina e convidado para prestar juramento e tomar assento.

O Sr. Martinho Campos declarou que votou contra a eleição de Santa Catharina e que em outra occasião justificará o seu voto.

Passando á ordem do dia e achando-se presente o Sr. ministro da agricultura, proseguio a 2ª discussão da proposta do poder executivo convertida em projecto de lei pela Camara dos Deputados, orçando a despeza do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Oraram os Srs. Affonso Celso, ministro da agricultura, Siqueira Mendes, Lima Duarte e Avila.

O Sr. Siqueira Mendes justificou duas emendas a 1ª sobre concessão de privilegio para navegação dos rios Araguaya, Tocantins e Vermelho, e a 2ª sobre auxilio á estrada de ferro nas margens do Tocantins, no Pará.

A discussão ficou adiada pela hora.

Na mesma Camara no dia 6, foi lido mandado imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o parecer da commissão de marinha e guerra sobre a proposta do poder executivo fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1886-1887.

Foram sorteados os Srs. Visconde de Muritiba, Henrique de Avila e Martinho Campos, para receberem o Sr. Alfredo de Escragnolle Taunay, que prestou juramento e tomou assento como senador do imperio pela provincia de Santa Catharina.

O Sr. Lima Duarte justificou um requerimento pedindo copia do aviso expedindo ordens para se fazer estudos sobre o quebramento da bitola da estrada de ferro D. Pedro II, da estação Lafayette ao Juiz de Fora. Apoiado e posto em discussão, o requerimento foi sem debate approvado.

Na 1ª parte da ordem do dia foi lido um parecer da commissão de empresas privilegiadas e obras publicas sobre tres representações do cidadão João José Fagundes de Resende e Silva, nas quaes nada houve que deferir.

Foi lido outro parecer sobre os requerimentos de Cunha Sá & C., Henrique Ratenfeld e William Austin Brown, os quaes foram mandados archivar

Igualmente foi lido o parecer sobre a representação do cidadão Augusto de Almeida Torres, sobre a adjudicação da construcção da rêde de viasferreas do imperio, a qual foi indeferida.

Sendo os tres pareceres postos em discussão, foram sem debate approvados.

Na 2ª parte da ordem do dia, presente o Sr. ministro da agricultura, continuou a 2ª discussão da proposta do poder executivo convertida em projecto de lei pela camara dos deputados, orçando a despeza do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

O Sr. Barros Barreto pedio e o senado consentio na retirada da emenda da commissão á verba 22ª do orçamento, que se refere a obras publicas.

Oraram os Srs. Silveira Martins e Franco de Sá, ficando a discussão adiada pela hora.

— Por occasião de tomar posse da cadeira de senador, o Sr. Dr. A. de Escragnolle Taunay foi comprimentado no senado pela directoria da Sociedade Central de Immigração.

O Sr. Wenceslão Guimarães, interpretando os sentimentos dos seus collegas, disse que o dia 6 ficaria gravado no coração de seus companheiros de luta, como marcando uma nova era para o novo Brasil, pelo qual todos trabalham cheios de crença e tendo o bello exemplo do seu benemerito chefe, que na casa vitalicia do parlamento brasileiro continuará, ainda a propaganda e acção, e fazer vingar todas as idéas generosas e adiantadas que constituem o bello programma da Sociedade Central de Immigração e pelas quaes tem trabalhado sem cessar o Sr. Taunay. Essa cadeira, pode-se dizer, é uma conquista dessas grandiosas idéas, que diversas e continuam a ter como mais esforçado paladino o illustre vice-presidente da Sociedade Central.

Das galerias, que estavam cheias, foi atirada uma salva de flôres quando o Sr. senador Taunay entrou no recinto do senado para prestar juramento e tomar posse.

— Commemorou-se no dia 7 o 65º anniversario da independencia e do imperio.

SS. MM. e AA. Imperiaes assistiram ao *Te-Deum* solemne na capella imperial, tendo officiado monsenhor Abreu Lima.

A' uma hora da tarde houve cortejo no paço da cidade, ao qual concorreram o ministerio, deputações do senado, da camara dos deputados e da assembléa provincial do Rio de Janeiro, a corte, o corpo diplomatico e consular, a Illma. camara municipal, magistrados, officiaes generaes e superiores da armada e do exercito, altos funccionarios, commissões de corporações scientificas, litterarias e beneficentes, e muitas pessoas particulares.

O Sr. internuncio apostolico, como orgão do corpo diplomatico, pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor! E' facto bem conhecido de Vossa Magestade que, desde a Creação até nossos dias, o que constitue a personalidade dos povos, no meio da grande familia humana, não é só a geographia, a lingua, mas ainda e principalmente sua independencia. Por conseguinte, se a philosophia da historia contempla este fluxo e refluxo da humanidade sobre a face do Universo, a historia propriamente dita não se inspira senão nos povos constituidos.

E', pois, com justo titulo e bom direito que o paiz celebra hoje, com uma festa nacional a data historica que, transplantando para o seu solo um ramo da vossa antiga e gloriosa dynastia, fez do Brasil uma nação independente.

E o corpo diplomatico, sempre pressuroso em tomar parte em tudo que é motivo de alegria e de gloria nacional, vem neste dia felicitar Vossa Magestade, a familia imperial e todo o paiz pela independencia do imperio.

Durante o dia estiveram embandeirados em arco os navios nacionaes e estrangeiros surtos no porto, salvando as fortalezas e vasos de guerra ás horas do estylo.

Deu a guarda de honra do paço da cidade o 1º batalhão de infantaria.

— Na augusta presença de SS. MM. e AA Imperiaes e com assistencia de grande numero de senhoras, dos Srs. ministros de Portugal, da Belgica, da Russia, da França, dos Estados-Unidos, das Republicas Argentina e da Bolivia, do Chile e do encarregado de negocios da Inglaterra e dos secretarios das legações, de senadores, deputados, officiaes generaes do exercito, chefes de repartições e extraordinario concurso de cidadãos de todas as classes, realisou-se, no salão de honra do paço municipal, a sexta festa de libertação pelo Livro de Ouro.

A's 11 1/2 chegaram Suas Magestades e, recebidas na entrada pela camara municipal encorporada, subiram para o salão principal ao som do hymno da Independencia, executado por diversas bandas de musica e dos vivas de mais de 400 alumnos das escolas municipaes que formavam alas desde a entrada até a porta do salão, e das mais pessoas presentes.

Depois de cantado pelas adjuntas e alumnas o hymno da Independencia, obtida a imperial venia, pronunciou o presidente da camara, Dr. Pereira Lopes, um discurso, recordando a data gloriosa da nossa independencia.

Seguio se a entrega de 60 cartas de liberdade por S. A. Imperial, a quem a commissão de libertação as apresentava quando os libertandos eram levados a sua presença pelo secretario da commissão, Sr. José Saturnino da Costa Pereira, cantando durante todo esse tempo as adjuntas e alumnas o hymno da liberdade.

Finda a entrega levantou o presidente da Camara diversos vivas e terminou a solemnidade com o hymno da Independencia.

Da festa lavrou-se termo que assignaram Suas Magestades e Altezas Imperiaes, os membros do corpo diplomatico e muitas pessoas presentes.

Dalli dirigiram se Suas Magestades e Altezas, os vereadores, o corpo diplomatico e as demais pessoas presentes para a sala das sessões, onde ao som do hymno da independencia, foram, pelos secretarios da Camara, D. Francisco Mascarenhas e da commissão libertadora, Sr. Costa Pereira, descerradas as cortinas do quadro commemorativo da primeira festa de libertação realizada pela actual Camara.

Depois de algum tempo de demora no exame do quadro, retiraram-se Suas Magestades e Altezas Imperiaes com as mesmas formalidades com que foram recebidas, dignando-se Sua Magestade dizer ao presidente da Camara: — « Não esmoreçam. »

Fez a guarda de honra uma força do 7º batalhão de infantaria, e deu as salvas do estylo uma bateria do 2º regimento de artilharia, collocada em frente ao paço municipal, em cuja entrada tocavam tres bandas de musicas militares.

— No theatro S. Pedro de Alcantara, com a assistencia de Suas Magestades e Altezas Imperiaes effectuou-se a sessão solemne do corpo collectivo União Operaria, para commemorar o anniversario da independencia do imperio.

Foi extraordinaria a concurrencia, notando-se entre as pessoas presentes os Srs. ministros da justiça e da marinha, chefe de policia da côrte, senadores deputados, funccionarios publicos, officiaes do exercito e da armada e representantes de todas as outras classes sociaes.

A's 3 horas chegaram Suas Magestades e Altezas e appareceram na tribuna imperial, começando a festa pelo hymno da independencia, cantado pelos alumnos do Conservatorio de Musica sob a regencia do Sr. Fiorito e acompanhando a musica do corpo policial da côrte.

Obtida a imperial venia e declarada aberta a sessão, pronunciou o discurso de abertura o Sr. senador Correia, seguindo-se o orador official, o Sr. senador Taunay, sendo ambos muito applaudidos.

A banda de musica do corpo policial executou a ouvertura do *Guarany*, á qual seguio-se uma saudação poetica a Sua Alteza Imperial pelo operario do Arsenal de Marinha Manoel Benevenuto de Lima.

Pela banda dos artifices do Arsenal de Marinha foi executada a *Carmen*, effectuando-se nessa occasião a entrega a Sua Magestade o Imperador da cominata da primeira administração do montepio dos operarios do Arsenal de Marinha da côrte e os diplomas dos agraciados pela União.

Seguio-se uma felicitação pelo Sr. deputado Ayres Junqueira, que foi vivamente applaudido.

Foram distribuidos diversos impressos contendo resoluções sobre o manifesto de 1885, offerecidas a Sua Magestade o Imperador, bases da fundação da carteira economica, banco auxiliar da industria no imperio do Brasil e poesias ao dia 7 de Setembro.

A banda do Arsenal de Guerra executou um trecho da *Gioconda*.

O Sr. senador Correia encerrou a sessão levantando vivas, que foram enthusiasticamente correspondidos, cantando nessa occasião os alumnos do Conservatorio o hymno da independencia.

Suas Magestades e Altezas retiraram-se ao som do hymno nacional executado pelas bandas do corpo policial da côrte, do 1º batalhão de artilharia, dos artifices do Arsenal de Marinha e Arsenal de Guerra.

— Sobre o fallecimento do conde de Mesquita, lemos no *Jornal do Commercio* de 2 o seguinte:

« O commercio desta praça lamenta hoje a perda de um dos seus mais dignos membros. Hontem ás 11 3/4 da noite, succumbio a uma antiga lesão cardio aortica, recentemente aggravada, Jeronymo José de Mesquita, Conde de Mesquita.

« Completara 60 annos, tendo nascido nesta cidade, em 25 de Junho de 1826. Cedo entrou na carreira commercial, na qual soube distinguir-se por sua actividade, alto bom senso, correcto procedimento e severa probidade. Chamado a prestar serviços ao seu paiz, quer em cargos de eleição popular, quer nos de nomeação do governo, nunca recusou o seu auxilio emquanto entendeu poder ser util aos interesses, cuja defesa lhe era confiada. Assim foi vereador da Camara Municipal da côrte em tres quatriennios seguidos; presidente da praça do commercio do Rio de Janeiro, membro da junta da caixa de amortização e do conselho da caixa economica e monte do soccorro, desta capital.

« Incumbido de diversas commissões, e entre outras, das de internação de immigrantes, com seu esforço individual, com seus conselhos e com avultados donativos deu sempre a melhor satisfação aos encargos que assumira.

« Bem rara a instituição philantropica ou caridosa, que não solicitasse o seu concurso, e solicital-o era sempre obtel-o; rarissima a contribuição para os fins patrioticos humanitarios e beneficos em que o seu nome não apparecesse, muitas vezes no primeiro logar e sempre por modo generoso.

« Sem ostentação, mas tambem sem ridiculo medo, affirmava as suas sinceras crenças religiosas associando-se ás ordens e irmandades que, em nome da religião, distribuem largamente soccorros á legião dos desvalidos. Entre ellas devemos particularisar, pela frequencia e valia dos serviços, a Santa Casa da Misericordia da Corte, (e nesta especialmente o recolhimento das orphãs) a veneravel ordem terceira de S. Francisco de Paula, de que era corrector jubilado e definidor perpetuo e a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, da que foi prior.

« Herdeiro da colossal fortuna de seu maior amigo, o Marquez de Bomfim, considerou dever sagrado continuar a distribuir as esmolas e mesadas que elle dava e por sua parte procurou seguir o exemplo alargando a roda dos beneficiados. Muitas vocações artisticas e litterarias desenvolveram-se apoiadas pelo Conde de Mesquita, e muitas lagrimas foram por elle enxugadas na intimidade e no silencio, que ou elle impunha como condição, ou era guardado porque ás vezes o soccorrido não vira siquer a mão que o amparava. Proseguir neste ponto seria contrariar a intenção da alma bemfazeja, que não era tão conhecida quanto o merecera, porque timbrava em obedecer ao preceito recommendado pelo Evangelho á verdadeira caridade: —que a mão esquerda ignore o que faz a direita.

« A' classe commercial, a que pertencia, procurou ser util como presidente da praça do commercio, como director do Banco do Brasil, e deixando exemplo de lisura e inteireza nunca desmentidas.

« O Conde de Mesquita era um dos mais abastados capitalistas do nosso paiz, grande proprietario e importante fazendeiro das provincias do Rio de Janeiro e de Minas.

« Por seus muitos e valiosos serviços foi galardoado com o titulo de Barão de Mesquita, em 1873, elevado a visconde com grandeza e finalmente em 1885 a conde. Era commendador das ordens de Christo e da Rosa, do Brasil; e de Christo e da Conceição, de Portugal. O seu maior galardão, porém, tinha-o na bondade d'alma e na pureza da consciencia.

« Quando recentemente se aggravaram os soffrimentos do Conde de Mesquita e era já previsto o breve e fatal desenlace, recebeu elle numerosas demonstrações de sincera affeição, mandando SS. MM. e AA. imperiaes saber do seu estado.»

A supracitada folha no dia seguinte, 3, dizia o seguinte sobre o enterro:

« No cemiterio da veneravel ordem terceira de S. Francisco de Paula foram dados á sepultura hontem, ás 5 horas da tarde, os restos mortaes do Conde de Mesquita.

« Era numerosissimo o concurso de amigos e conhecidos que, sem convite expresso, acudiram á casa da residencia do fallecido e ao cemiterio, afim de prestar lhe a derradeira homenagem, sincera demonstração de affecto, por isso que a morte extinguira a influencia que por ventura podesse elle exercer na nossa sociedade.

« Entre as pessoas presentes notavam-se os Srs. Visconde de Tamandaré, por parte de S. M. o imperador, e o Sr. conselheiro Miranda Reis por parte de S. A. a princeza imperial e do Sr. Conde d'Eu. Todas as classes da nossa sociedade estavam representadas.

« Da capella, na casa de residencia, o feretro foi levado para o carro funebre por parentes intimos e amigos; no cemiterio foi carregado pelos membros da administração actual da ordem terceira de S. Francisco de Paula e alguns irmãos.

« Precediam o feretro as orphãs de S. Francisco de Paula, guiadas pela respectiva directora.

« Depois da encommendação na capella do cemiterio, o caixão foi levado para a sepultura, que fica junto do jazigo perpetuo do Marquez do Bomfim.

« Antes que baixasse o feretro, uma das orphãs disse, em nome de suas companheiras, sentido adeus a quem fôra para ellas constante protector.

« Foram numerosas as demonstrações de pezar pelo fallecimento do Conde de Mesquita.

« Na Illma. Camara Municipal o Sr. vereador F. J. de Oliveira Brito pedio que se inscrevesse na acta um voto de pesar pelo fallecimento de um dos mais prestantes cidadãos, o Conde de Mesquita e o Sr. vereador Visconde de Santa Cruz pedio que fosse nomeada uma commissão para acompanhar o enterro e outra para assistir á missa de 7º dia por alma do illustre finado a quem tanto deve o municipio por seus actos de caridade e a propria Camara, que, ha pouco tempo, recebeu um cheque assignado por elle do valor de 30:000$000 para a festa da libertação dos escravos.

« O Sr. presidente da Camara nomeou para a primeira commissão os Srs. Visconde de Santa Cruz, Dr. Pinto Guedes e Oliveira Brito, e para a segunda os Srs. Drs. Possolo, Freire do Amaral, Visconde de Santa Cruz, Dr. Pinto Guedes e Oliveira Brito.

« O Sr. provedor da Santa Casa da Misericordia convidou a mesa, a junta e as administrações das repartições annexas para tomarem luto por 8 dias em signal de pesar.

« O Sr. senador M. F. Correia depositou sobre o feretro uma grande grinalda em cujas fitas pendentes lia-se o seguinte—Associação Promotora da Instrucção.

« O Sr. Barão de Ibituruna, presidente da Associação Protectora da Instrucção, mandou que se fechassem hontem as aulas do Lyceu do Engenho-Novo, de que o finado era thesoureiro e socio bemfeitor.

« O conselho fiscal da Caixa Economica e Monte do Soccorro, de que era membro o conde de Mesquita, resolveu em sessão, tomar lucto por oito dias e mandar celebrar uma missa no setimo dia do seu passamento.

« Hontem, na casa do Sr. desembargador Madureira, juiz da provedoria, foram abertos o testamento e codicillo do finado.

« Segundo nos consta, determinou o finado que não fossem publicadas as suas ultimas vontades, nem mesmo dellas tivessem sciencia os interessados senão dias depois do seu fallecimento.

« Dizem-nos que a fortuna do finado é superior a dez mil contos e que deixou legados muito importantes, entre os quaes 100 apolices á Santa Casa da Misericordia e 35:000$ á Ordem 3.ª de S. Francisco de Paula.

Sobre o testamento do finado lemos ainda na mesma folha, porém de 8, o seguinte:

« Os herdeiros do conde de Mesquita julgaram cumprir um dever não dando á publicidade o seu testamento; pareceu-lhes que assim se conformavam com as intenções do homem bemfazejo, que, durante a vida, espalhou com larga mão os beneficios, procurando sempre com o maior empenho occultar o nome do bemfeitor.

« Não temos podido por isto satisfazer a natural curiosidade do publico, mas acreditamos que as ultimas disposições do conde de Mesquita, hão contribuir para tornar ainda mais respeitavel o seu nome.

« Com effeito, consta-nos que elle deixou legados aos seus cinco filhos, além do que lhes tocar por legitima; que contemplou tambem varios parentes e amigos; que distribuio por muitos destes as suas ricas condecorações e joias de brilhantes; que legou sommas valiosas a muitas instituições religiosas, de caridade e de instrucção desta côrte, e entre outras, á Santa Casa de Misericordia, ao Recolhimento das Orphãs, á Casa dos Expostos, ao Hospicio de Pedro II; ás ordens: de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco da Penitencia e do Bom-Jesus; ás irmandades do Santissimo Sacramento das freguezias do Engenho-Novo, de Santa Rita e de S. José; ao Hospital dos Lazaros, aos Institutos dos Surdos-Mudos e dos Meninos Cegos e ao Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

« Calcula-se que estes legados approximam-se da consideravel somma de 2,000:000$

« Consta nos tambem que além das muitas liberdades que concedeu durante a vida, deixou livres por testamento mais de 60 escravos.

« Dizem-nos finalmente, que os herdeiros resolveram continuar as esmolas e pensões que o finado tinha estabelecido.»

— Partiram no dia 7 para Bornéos, no paquete *Senegal*, o Sr. conde Raphael Viel-Castel, 1º secretario da Legação de França no Brasil.

— Perdeu-se no dia 6, entre a barra e a ilha Redonda, um barco de pesca, pertencente a Antonio Thomaz Ribeiro e tripolado por seis homens, dos quaes pereceram os de nomes Antonio Francisco Ribeiro, José Gonçalves Capanito, José da Silva do Mar e Manoel Alexandre.

Os outros dous tripolantes, José Francisco dos Santos Cuchoto e Zacarias Antonio Traçado foram salvos pela tripolação de outro barco, tambem de pesca, propriedade de José Fernandes Mossa.

— No dia 1 do corrente falleceu em Campo Bello, municipio de Resende, o vigario daquella freguezia, padre Lourenço Gomes de Lima.

— O Sr. ministro da Fazenda recebeu de Londres, no paquete *Araucania*, cinco caixotes contendo 500:000$000 em moeda de ouro, cunhadas por ordem do governo.

— O Sr. commendador Haltman, guarda-mór da Alfandega, apprehendeu no dia 5 grande quantidade de ouro em pó e brilhantes, trazidos de Buenos-Ayres, por um passageiro do paquete *Sénégal*.

Eis as noticias commerciaes da ultima data.

« Rio, 6 de Setembro de 1886.

O mercado de cambio abrio nas mesmas condições de sabbado com a taxa de 21 3/8 d. sobre Londres, sendo nos bancos nacionaes ao balcão e nos bancos inglezes contra a caixa matriz.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres 21 5/16 e 21 3/8 d.
Paris 447 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 554 e 553 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 452 e 450 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 255 e 253 %, a 3 d/v.
Nova-York 2$380 e 2$370 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres, a 21 3/8 d., bancario, e contra caixa matriz, e a 21 7/16 21 1/2 e 21 9/16 d., papel particular; e sobre Hamburgo a 550 rs., dito.

Repassou-se papel bancario sobre Londres a 21 3/8 d.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

Espirito Santo

Datas até 29 de Agosto:

A *Federação* refere o seguinte:

No dia 24 falleceu Maria Pereira de Jesus, com 135 annos de idade. Cega, conservava, porém, todas as outras funcções de seus orgãos. Esmolava para sua subsistencia até a epocha em que a sua molestia a levou á sepultura. O bispo que primeiro percorreu esta freguezia, a casara quando já tinha dous filhos; ella ainda menina, lembrava-se da construcção do convento dos jesuitas.

Bahia

Datas até 11 de Setembro:

— Por acto de 6 de Setembro, o governo da provincia prorogou a actual sessão da assembléa provincial até o dia 9 do corrente.

Os Srs. deputados renunciaram as respectivas diarias do dia 7 em diante, por proposta do Sr. Tosta.

— Sobre a febre amarella, diz o *Diario de Noticias*:

« Tornam-se urgentes providencias por parte dos poderes competentes para o nosso porto, no qual a febre amarella está reinando com mais ou menos intensidade.

« Durante o mez de Agosto ultimo deram entrado no hospital Mont-Serrat, se não nos falha a memoria, mais de 18 doentes.

« Actualmente existem nesse estabelecimento 15 marinheiros atacados de febre amarella.

« Deante do exposto, repetimos, tornam-se urgentes as providencias, que se não farão esperar, acreditamol-o piamente.

— A Camara Municipal distribuio no dia 7 do corrente, em sessão solemne, algumas cartas de liberdade, obtidas com a quantia restante dos festejos commemorativos do dia 2 de Julho, devendo nessa occasião inaugurar-se o *Livro de Ouro*.

— Em uma das coxias do trapiche Barnabé, suicidou-se no dia 3 do corrente, estrangulando-se, o africano de nome Henrique, escravisado do administrador do mesmo trapiche.

— Na estrada de Pirajá foi encontrado ferido, na noite de 7 do corrente, o individuo de nome João Honorio, que no dia 12 de Julho proximo passado obtivera alvará de soltura por ter cumprido sentença na casa penitenciaria.

Veio fallecer poucas horas depois.

— Em 6 do corrente, a noite, falleceu victima de tysica pulmonar e na idade de 26 annos a Exm. Sra. D. Virginia Teixeira dos Santos, filha do Sr. Antonio Teixeira.

— Na occasião em que no dia 9, ás 6 horas da tarde, brincavam dois meninos na Mangueira perto do Gozometro, o Bond que ia para o Bomfim passou por cima de um delles, de nome Manoel da Silveira da Luz, de 10 annos de idade, matando-o immediatamente.

O cocheiro e o conductor evadiram-se.

O Sr. subdelegado do Pilar comparecendo alli procedeu ao competente corpo de delicto.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 7 de Setembro de 1886

SUMMARIO:—A interpellação Matta Machado.—Discurso do interpellante.—Resposta do Sr. Cotegipe.—Origem da questão.—Como pensava o governo a respeito.—Nota do ministro inglez e resposta do Sr. Cotegipe.—Impressão produzida pelo discurso deste.—Declaração do Sr. Matta Machado.—Commentarios do Sr. Nabuco no *Paiz*.—Parenthesis acerca do Sr. Candido de Oliveira.—Como pensam sobre a questão varios senadores liberaes.—Discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura.—Atrazo dos trabalhos parlamentares.

Começarei pela interpellação Matta Machado, que foi o acontecimento mais saliente das camaras, na semana ultima.

O leitor conhece o theor dessa interpellação, formulada, ao que parece, para dar solemnidade a um debate em que se suppunha que o ministerio, e especialmente o presidente do conselho, não teria sahida satisfactoria. Os termos em que o seu autor a justificou ainda mais fundamento deram a essa supposição.

O Sr. Matta Machado não limitou-se como bem observou o Sr. Nabuco, na critica parlamentar, tornando saliente a falta de tactica do interpellante, a formular simplesmente as suas perguntas, justificando-as ligeiramente e esperando as informações do governo para então voltar a tribuna.

Pelo contrario explanou desde logo a questão largamente, começando por dizer que o seu intento era offerecer ao governo opportunidade de dissipar os receios de que o paiz se achava possuido pelos boatos que corriam. Historiou a questão, e affirmou que o decreto da rescisão de contrato não podia ser revogado pela Camara, que, entretanto, tinha direito de negar os fundos para o pagamento, e uma vez que ella os negou e mandou somente pagar os estudos, devia o governo dizer a Waring Brothers que recorressem aos tribunaes, e não reconhecer-lhe direito ao pagamento já negado pelo parlamento; mas é que assim como em outra occasião tendo sido negado o pagamento da divida Tripoti, depois votou-se fundos para ella, os amigos do Sr. ministro da agricultura agora voltavam atraz, contradizendo com a votação da emenda o que haviam votado na sessão passada; queria, pois, saber a causa dessa mudança de opinião e por isso perguntava em que termos foi feita a reclamação e em que termos foi aceita a intervenção diplomatica, esperando que o nobre ministro demonstrasse que manteve illesa a dignidade nacional. Foi, em resumo, isto o que disse o Sr. Matta Machado.

A resposta do Sr. Cotegipe, habilissima e longa, acompanhada de documentos e textos de leis, que foram lidos, assim como as notas trocadas entre o ministro inglez e S. Exc., não pode ser aqui bem extractada.

E' um discurso importante que merece ser lido, e de que o *Diario de Pernambuco* dará, sem duvida, conhecimento aos seus leitores, transcrevendo-o.

Apreciando a questão em sua origem, o Sr. Cotegipe entende que o contracto firmado pelo Sr. Carneiro da Rocha fixando o *quantum* da rescisão não dependia da approvação das camaras, porque a autorisação concedida pela lei para o ajuste não continha a clausula de approvação do corpo legislativo; entretanto um artigo approvado na lei de orçamento de 1885, que o orador leu, revogou o contracto negando parte da indemnisação: não o podia fazer, podia, sim, negar fundos para o pagamento.

Annullado, porem, o contracto de 28 de Abril ficava a questão no ponto de partida, *res integra*, e o empreiteiro seria convidado a entrar em novas negociações, pois que a concessão não tinha caducado. Neste presupposto, estava o governo tranquillo quando recebeu um telegramma do nosso ministro em Londres avisando-o de que Waring reclamava o pagamento das £ 70,000 ajustadas, e, na falta, protestaria em publico; o governo conhecia que a reclamação do pagamento no ajuste feito não podia ser annullado, e se, desde que foi approvado na sessão passada o additivo á lei de orçamento, que é motivo da questão, não se oppoz a elle, foi porque na situação em que o ministerio se achava, precisando da lei de meios, não devia complicar mais a mesma situação, fazendo voltar o orçamento á Camara dos Deputados, d'onde não sahiria mais. Todavia, era intenção do governo pedir ao parlamento em occasião opportuna, ou por meio de uma proposta, ou de uma emenda ao orçamento do Ministerio da Agri

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

cultura, os fundos precisos para o pagamento; mas, como o negocio dependia do corpo legislativo respondeu o Sr. Cotegipe ao telegramma do Sr. Barão de Penedo dizendo que, por ter sido regeitado o contracto, nada podia fazer, e pedio novas informações que vieram por officio.

Quando o ministro inglez fallou aqui nessa questão, o Sr. Cotegipe disse-lhe, que pretendia leval-a ás camaras, com o que aquelle diplomata não ficou satisfeito, por pretender que o governo tomasse a responsabilidade de pagamento, e a isto não quiz acceder S. Exc.

Por fim tendo de partir para a Europa, dirigio o ministro inglez, em 7 de Agosto a nota que o Sr. Cotegipe leu á camara, bem como a resposta que deu, não áquelle diplomata, pois estava de cama quando recebeu a dita nota, mas ao encarregado de negocios interino, em data de 25 do mesmo mez.

Naquelle documento o ministro inglez terminou perguntando si « o governo brazileiro reconhecia a validade do contrato celebrado pelo governo imperial com Warring & Irmão, em 25 de Abril de 1885, » e accrescentou:

« Se assim é, por que o governo adia a sua execução? e se não é, que valor deverá dar o governo de Sua Magestade, ou qualquer outra pessoa que contratar com o governo brazileiro á assignatura prestada a um acto publico por um ministro do imperio em virtude de sua posição official? »

A este topico respondeu o Sr. Cotegipe:

« O governo adia porque uma resolução legislativa annullou o ajuste, e seja ella boa ou má, não lhe é licito contrariar ou illudir a sua execução. Ao representante de um governo absoluto esta razão poderia parecer estranha, não assim ao do governo de um paiz livre, onde ha separação de poderes.

« O valor da assignatura de um ministro de estado é o que lhe deve dar o homem avisado e prudente, a quem, antes de assignar qualquer contrato, cumpre examinar se a outra parte tem faculdade para obrigar-se ao que promette. E por meu turno pergunto: haveria um inglez que subscrevesse para um emprestimo brazileiro na praça de Londres, sem examinar primeiro se o governo imperial estava autorisado a contrahil-o? E ainda: que ministro no Brazil contratará com subditos inglezes, se a execução dos contratos deve ser interpretada a seu sabor e apoiada por agentes diplomaticos do modo porque o fez o Sr. Mac Dowel?

« Em conclusão, a questão está sujeita ao poder legislativo, e aguardo o que eller deliberar. »

Ahi fica muito por alto o que foi a resposta do Sr. Cotegipe a « interpellação Matta Machado » Mas aquillo de que não posso dar sequer uma idéa, é da impressão produzida por essa resposta, da qual disse o Sr. Nabuco, em um dos artigos da série que tem publicado na sua « sessão parlamentar » do *Paiz*, para mostrar que o Sr Cotegipe, a quem chama *velha raposa parlamentar*, reconhecendo-lhe a sagacidade, não andou bem na questão:

« A interpellação do Sr. Matta Machado deu occasião ao Barão de Cotegipe de triumphar facilmente do seu adversario. Os conservadores fizeram ao seu velho *leader* uma verdadeira ovação, que a opposição liberal, e em geral os espectadores, acharam bem merecida e á qual se associaram tambem. O presidente do conselho advogou a sua causa com talento, subtileza e suas admiraveis faculdades de evasiva, e é preciso confessar, elle a ganhou na camara onde fallava, e na outra camara, para a qual fallava. A indemnisação aos Srs. Waring Brothers pode-se considerar paga. »

Na verdade, não ha memoria nos ultimos tempos, em qualquer dos casos do nosso parlamento, de um pronunciamento tão vivo e expressivo, como o que a camara e o publico manifestaram ao terminar o Sr. Cotegipe o seu discurso. A sessão tinha tomado caracter solemne, não sei se pela natureza da questão já levada ao terreno diplomatico, ou si por ser a primeira vez que o Sr. presidente do conselho apparecia perante o ramo temporario, depois da sua grave enfermidade—acerca da qual se fizeram tão tristes prognosticos;—as gallerias estavam repletas e as tribunas litteralmente occupadas por senhoras e cavalheiros da melhor sociedade.

E' possivel que, lido o discurso do honrado presidente do conselho, não produza a mesma impressão que ouvido. As circumstancias da occasião e o modo porque foi elle pronunciado, com visivel esforço do orador, que mal tem acabado a longa convalescença á que foi sujeito, e por isso procurava elle mesmo sopitar as emoções da tribuna, devem ter concorrido para o effeito causado.

E aqui seja consignado, que um dos primeiros que se dirigiram ao Sr. Cotegipe, felicitando-o e dando-lhe um aperto de mão, como, com mais gosto, não o fazia o melhor amigo, foi o Sr. Candido de Oliveira, a quem semelhante acção—seja dito em parenthesis—tem rendido alguns commentarios malignos, filhos talvez de ciumes, e é a isso que a *Gazeta de Noticias* de hontem, na sua chronica das segundas-feiras, faz ligeira e alegre referencia, no final deste trecho:

« Contados os mortos e feridos, ha vencidos de todos os lados, e nem ao menos se salvam os principios, a bem da formula consagrada. O 1º secretario da camara está em desaccordo com o governo, este é applaudido pela minoria, que por sua vez é apupada pelo partido que representa. A roupa suja sahe para a praça publica; falla-se em escolhas senatoriaes pendentes, vê-se o egoismo atravez dos farrapos dos mantos! »

Fecho o parenthesis para voltar a interpellação, que ficou desde logo enterrada, á vista do successo por ella motivado; e tanto que o proprio Sr. Matta Machado, obtendo prorogação da sessão, que estava terminada, por 10 minutos, deu-se por contente, « declarando-se muito plenamente satisfeito com as explicações do nobre ministro de estrangeiros, não só quanto á parte diplomatica da questão, mas sobretudo quanto á defeza que produzio ao acto do ministro da agricultura do gabinete de 6 de Junho. »

Note-se que o Sr. Cotegipe não fez tal defeza; o que disse foi que « não entrava no exame do contrato para saber si foi bem ou mal feito, si attendeu ou não aos interesses do Estado »; sustentou, porém, que tratando se de um contrato syngallagmatico, que impõe direitos e obrigações mutuas, não se pode determinar que se cumpra só a parte onerosa.

Commentando essa declaração do interpellante, o Sr. Nabuco compara as perguntas que elle fez ás respostas do Sr. Cotegipe, affirmando que são todas em sentido contrario, e admira que o Sr. Matta Machado as applaudisse.

« Não ha duvida alguma, accrescenta o Sr. Nabuco, que o ministerio teve uma victoria parlamentar n'um debate em que devia ter soffrido um grande revez. Quando o presidente disse ironicamente ao interpellante:—Então o nobre deputado retira a sua interpellação? e a maioria votou-lhe a prorogação de dez minutos para o que ella presentia ser o effeito final, a opposição comprehendeu que tinha apenas preparado um triumpho para o governo, e que era tarde demais para quem quer que fosse mudar o desfecho da jornada.

« A minoria, porém, não deve ficar sob a pressão d'esse desastre. Ella não póde reconhecer que o ministerio procedeu como devia com o parlamento: ella não póde congratular-se com o presidente do conselho. »

No Senado, na discussão do ministerio da agricultura, alguns senadores liberaes teem se occupado com a questão, procurando desfazer o effeito do *desastre* na phrase do Sr Nabuco. O primeiro que fallou sobre a materia foi o Sr. Affonso Celso, que sustentou que o procedimento do Sr. Carneiro da Rocha tinha sido muito correcto, e que além disso elle havia zelado o dinheiro do thesouro no *quantum* porque tinha ajustado a rescisão, visto que tem os empreiteiros direito ao custo dos estudos—que não se contesta—e mais a 10 % sobre o valor do orçamento de 14.000:000$000, garantidos pelo contracto primitivo, porcentagem esta que importa em 1.400:000$000, e £ 70,000 ficam muito abaixo das duas parcellas reunidas.

O Sr. Affonso Celso, porém, esquece que esses 10 % em beneficio dos contratadores, e que se estipulam em todos os contractos para construcções, são contados como compensação de serviços de administração e adiantamento de capitaes para a execução dos trabalhos. No caso actual não houve, portanto, administração, nem empate de dinheiro.

O honrado senador, tratando da nota do ministro inglez, que estigmatisou severamente, achando que o Sr. Cotegipe devia devolvel-a, perguntou se o governo se esse diplomata ainda seria recebido entre nós, em caracter official, depois de tal procedimento.

O Sr. Silveira Martins, sem entrar no merecimento do acto do Sr. Carneiro da Rocha, acha que tendo este procedido em virtude de autorisação legislativa, é fóra de duvida que o mesmo acto pode ser revogado pelo corpo legislativo como foi, e que o governo actual procedeu muito mal restaurando por uma emenda o contracto annullado por lei; pelo que se é procedente a doutrina dada contra o ex-ministro, na Camara dos Deputados, ella igualmente o é contra o ministro actual, correligionario do autor da denuncia.

O Sr. Franco de Sá tambem discorreu hontem largamente e mesmo apaixonadamente sobre a questão, justificando todo o procedimento do seu ex-collega de ministerio, tornando o Sr. presidente do conselho duplamente culpado pelo extremo a que chegou a questão, e concluindo que só votará pela emenda se « o governo declarar perante o parlamento e a nação que o contracto de 28 de Abril de 1885 foi conforme, não só á legalidade, mas ao interesse do Estado e á justiça ou pelo menos á equidade devida aos reclamantes. »

Se o Sr. presidente do conselho não se exprimir a esse respeito com a franqueza que prometteu, elle ha de votar contra, porque « vê na emenda a confirmação do labéo que se quiz atirar ao gabinete de 6 de Junho e uma humilhação á exigencia injuriosa e quasi insultante de um diplomata estrangeiro. »

E assim, a discussão do orçamento do ministerio da agricultura, que já tem durado muito, continuará ainda, não sei até quando, porque ainda ha quatro ou cinco senadores inscriptos que têm o que dizer, tanto sobre a questão, como sobre outros assumptos attinentes aos negocios d'aquelle ministerio O Sr. Dantas ainda não tomou a palavra, e não é de esperar que o deixe de fazer.

Approvado esse orçamento, que ainda ficará pendente da 3ª discussão, terá o Senado de occupar-se com o do ministerio da fazenda. A receita e additivos somente hontem foram approvados na camara em 2ª discussão. E' fóra de duvida, portanto, que até o dia 20 não poderão ficar encerrados os trabalhos parlamentares, e nem será de admirar que a sessão não se encerre antes do fim do mez.

Incontestavelmente o nosso periodo legislativo é curto.

Esta irá pelo *Valparaizo*. Deixo o mais que tenho a dizer para o *Mondego*, que parte depois da manhã.

REVISTA DIARIA

Camara Municipal do Recife—Terminou hontem a apuração da eleição, procedida no dia 23 do mez proximo findo, em 2º escrutinio, para 14 vereadores da Camara Municipal d'esta capital.

O resultado foi este:

		Votos	
1	Capitão José Rufino Climaco da Silva (L)	282	
2	Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca (L)	278	
3	Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha (L)	255	
4	Dr. Cosme de Sá Pereira (C)	249	
5	Capitão Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti (C)	240	
6	Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga (L)	233	
7	Antonio da Silva Ramos Neves (C)	230	
8	Gabriel Ildefonso das Neves Cardozo (C)	213	sendo 1 sep.
9	Tito Livio Soares (L)	197	sendo 7 sep.
10	Major João Francisco Antunes (C)	194	
11	Joaquim Alves da Fonseca (L)	190	sendo 4 sep.
12	João José de Amorim (C)	188	
13	Capitão Deodato Gonçalves Torres (L)	187	sendo 1 sep.
14	Tenente-coronel Lourenço de Sá Albuquerque (L)	182	sendo 1 sep.
	Henrique Bernardes de Oliveira Junior (C)	170	sendo 1 sep.
	Desembargador Manoel Clemente Carneiro da Cunha (C)	169	sendo 3 sep.
	Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes (C)	144	
	Antonio Arthur Moreira Mendonça (C)	140	
	Capitão Demetrio de Gusmão Coelho (C)	137	
	João Facundo de Castro Menezes (R)	116	
	Capitão João Carolino do Nascimento (L)	51	
	Dr. João Carlos Balthazar da Silveira (R)	35	sendo 1 sep.
	Alexandre Americo de Caldas Brandão (L)	2	

Roubo da Thesouraria de Fazenda—O Sr. Dr. chefe de policia não tem descançado nas diligencias para descobrir o autor ou autores do audacioso roubo de Thesouraria de Fazenda d'esta cidade.

Novos exames nas portas e nos cofres foram procedidos por oito serralheiros habilissimos, bem como interrogatorios ás praças que fizeram a guarda nos dias 6, 7 e 8, e varias buscas se effectuaram pelo Sr. Dr. delegado do 1.º districto.

Foi ante-hontem preso e recolhido á fortaleza do Brum o thesoureiro d'aquella repartição, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Continuam as diligencias e investigações necessarias para se descobrir a verdade.

Club Internacional de Regatas—Segundo estava annunciado realisou-se ante-hontem á tarde na bacia de S. Amaro a 2ª regata promovida por este Club.

Duas bandas de musica marcial tocaram na archibancada, alternadamente durante a regata.

A concurrencia na archibancada desta vez foi menor do que da primeira; em compensação, porem, na bellissima bacia de Santo Amaro via-se grande numero de botes, lanchas e catraias com familias, o que dava muito realce e animação ao divertimento.

O programma foi cumprido á risca.

Ganharam: no 1º pareo *Acaso*; no 2º, *Tentativa*; no 3º, *Pery*; no 4º, *Pernambucano*; no 5º *Neptuno*; no 6º, *Temerario* e no 8º *Raio*.

O 7º pareo entre os ou-riggids de quatro remos, *Albatroz* e *Irene*, ficou nullo por haverem ambos mutuamente se approximado, chocando-se os remos.

A tarde esteve lindissima.

Parahyba—Desta provincia tivemos hontem folhas alcançando a 12 de Setembro.

— Trabalhava regularmente a assembléa legislativa provincial.

Em sessão de 9, na hora do expediente foi offerecido pelo deputado Irineu Joffely o seguinte requerimento:

« Requeiro que a assembléa provincial da Parahyba do Norte represente ao governo geral contra o contracto de carnes verdes da cidade do Recife por inconstitucional e constituir um monopolio odioso, e inteiramente prejudicial a industria pastoril desta provincia a maior fornecedora d'aquelle mercado ».

Justificado por seu autor, posto a discussão foi unanimemente approvado dito requerimento.

— Sob o titulo Pedras de Fogo, diz o seguinte o *Diario da Parahyba* de 11:

« Para essa comarca partio hontem o Sr. Dr. Daltro, chefe de policia da provincia.

« Informam-nos que o motivo dessa viagem é o estado anarchico em que se acha a comarca, devido ás violencias e arbitrariedades praticadas pelo subdelegado, collector e estacionario fiscal d'aquella localidade, onde se tem dado mortes e espancamentos por occasião da cobrança de impostos.

« Estes factos tem alarmado aquella comarca e a de Itambé de Pernambuco e já deu lugar ao juiz de direito desta ir ao Recife solicitar providencias do presidente de Pernambuco, como se lê do *Diario* d'alli e na *Provincia*, em que são expostos as horrorosas scenas que alli têm tido lugar ».

— O *Monitor*, de 2, dando noticia minunciosa do resultado da eleição aqui procedida em 12 do mez findo, no 3º districto, para um deputado geral, accrescenta o seguinte:

« Tendo votado 801 eleitores e sendo o quociente eleitoral 401 votos, foi eleito em 1º escrutinio o nosso muito illustre amigo e correligionario Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, principal redactor e proprietario do importante *Diario de Pernambuco*.

« Não era possivel preencher-se melhor a vaga aberta na camara temporaria pela morte do nosso sempre pranteado amigo e correligionario Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

« O nosso illustrado amigo D. Felippe de Figueirôa desde 1870 que exhibe na tribuna e na imprensa as provas mais eloquentes tanto de seu grande talento como de seu inquebrantavel caracter.

« Parabens, pois, a tão distincto cavalheiro, e tão eminente correligionario.

« Nós o abraçamos cordialmente, e nos congratulamos com o nosso partido por essa escolha que tanto o honra. »

O duplo preço do assucar—Relativamente á deliberação tomada ultimamente pela Associação Commercial Beneficente de pedir para a côrte a suspensão do imposto sobre o assucar, communicaram-nos o seguinte:

« Até hoje só quem respondeu ao telegramma das tres directorias pedindo suspensão de imposto sobre o assucar foram os nossos deputados, e estes dizendo que haviam recebido o telegramma na occasião de votar-se o orçamento da receita, pelo que nada podiam fazer por ora e era mister esperar para a sessão vindoura. »

Thesouro Provincial—Hoje e amanhã paga-se a classe de primeira entrancia de professores, relativamente ao mez de Julho ultimo.

Ladrão de gallinhas—A's 2 horas da madrugada de domingo ultimo, Thomaz, escravo de D. Laura de Moura Accioli, entrou, pulando um muro, no sitio do Sr. major João Firmino Correia de Araujo, á rua do Atalho n. 19, da freguezia da Boa-Vista.

Presentido pelas pessoas da casa, quando estava a arrombar a porta de um quarto em que estavam as gallinhas, foi preso em flagrante delicto e logo entregue ao respectivo subdelegado, que compareceu pouco depois.

Thomaz sustenta que ia procurar uma gallinha, *certa e determinada*, que elle bem conhece; a autoridade, porém, não lhe aceitou a confissão, e trancafiou-o no certo e determinado gallinheiro, chamado Casa de Detenção.

Suicidio—Em data de 9 do corrente, no termo de Páo d'Alho, ás 7 horas da manhã, suicidou-se, ingerindo grande poção de verde-paris, o tenente Jucundiano Barbosa da Silva Coutinho.

A autoridade local tomou conhecimento do lamentavel acontecimento, sem, todavia, conseguir saber da causa que o determinou.

Confraria do olho vivo—Ao amanhecer do domingo ultimo, foi o quintal da casa do major Marcolino Travassos, visitado pela *directoria* desta *pia associação* que, sem as devidas communicações, conduzio para o seu *archivo* grande quantidade de roupas brancas para homens e senhoras, perús e gallinhas, tendo tambem tentado o transporte de dous carneiros e porcos, o que, devido á altura do muro por onde fizeram a entrada, não levaram a effeito.

Não obstante a existencia de cães que conseguiram *magnetisar* e de quartos onde dormem feitor e criados, não foram presentidos, tal o somno profundo dos ultimos ou a *delicadeza* com que trabalharam.

O Plebeu—Publicou-se o 3.º fasciculo d'este drama escripto pelo academico Ribeiro da Silva. Recebemos um exemplar e agradecemos.

Tragedias do Recife—D'este trabalho, producção do Dr. Carneiro Villela, publicou-se a quarta folha que recebemos.

Agradecemos.

Sociedade Recreativa 7 de Fevereiro—Esta associação, procedendo a eleição da sua nova directoria elegeu os seguintes membros:

Présidente—Zacarias Junior (reeleito).
Vice presidente -Arthur Voutier.
Orador—Clemente Silva.
Vice-orador—Eduardo Penna.
1.º Secretario—Pedro A. Mello.
2.º Secretario—Austriquiliano A. Camara.
Thesoureiro—Florindo Machado (reeleito).
Procurador—João Ferreira Leite (reeleito).
Director—Servolo Beda.
Mestre-sala—José A. Miranda.
Vogaes:
1.º Manoel G. Farias.
2.º Emilio Silva.
3.º Manoel F. Souza.
4.º Brasiliano Lima.

Sociedade Philomatica—Esta corporação funccionou no dia 11 do corrente em sessão ordinaria.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Foram eleitos para os cargos de 2º e 3º secretarios, que se achavam vagos, os Srs. Alberto Carvalho e Raul Silva.

Em seguida dissertou sobre a these—Haverá habitantes na lua?—o Sr. Raul Silva. Orou sobre a mesma o Sr. Olinto Victor.

Foi sorteado chronista o Sr. Castello Branco.

Sociedade Philolittera—Funccionou ante-hontem esta socidade sob a presidencia do Sr. Antonio Meira.

Foi approvada, sem debate, a acta da sessão antecedente.

Foi condemnado, em jury historico, o personagem—Nero,—sendo promotor o orador da sociedade o Sr. Ignacio Pontual, e advogado o Sr. Zeferino Pontual.

Designou-se para a seguinte sessão a these philosophica:—Immortalidade d'alma.

Club Litterario Joaquim Nabuco—Funccionou hontem esta sociedade sob a presidencia do Sr. Antonio Luiz Cavalcanti.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Passando-se á ordem do dia discutio-se, em jury historico, o personagem—Julio Cesar,—servindo de promotor o Sr. Francisco de Albuquerque, e de advogado o Sr. Miranda Costa, sendo o réo absolvido.

Foi sorteado para a proxima sessão o personagem Luthero.

Manáos—Este vapor da Companhia Brasileira esperado dos portos do norte, sahirá hoje mesmo, ás 6 horas da tarde, para o sul do Imperio.

Vapor Mondego—Este vapor sahio hontem da Bahia e deve chegar amanhã n'este porto.

Vagas de desembargadores—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte, de 2 do corrente, o seguinte:

« Hontem, em sessão do Supremo Tribunal de Justiça, tratando se de remetter ao governo a lista dos 17 juizes de direito mais antigos para preencherem-se as vagas de desembargadores nas relações de S. Luiz, Fortaleza e côrte, suscitou-se a duvida de ser ou não incluido na lista o juiz de direito Fernando Maranhense da Cunha, condemnado á perda do emprego pela Relação de Belém.

« Discutiram a questão os Srs. conselheiros Barbosa de Almeida, Silva Guimarães, Sayão Lobato e Magalhães Castro.

« Afinal resolveu-se pela exclusão contra o voto dos Srs. Couto, Silva Guimarães e Graça.

« Foi esta a lista remettida:

« 1º Joaquim José Henriques; 2º Barão de Santa Candida; 3º José Alves de Azevedo Magalhães; 4º Augusto Cesar de Medeiros; 5º José Antonio Rodrigues; 6º Joaquim José de Oliveira Andrade; 7º José Ignacio Gomes Guimarães; 8º Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos; 9º Manoel Vieira Tosta; 10 Joaquim Tavares da Costa Miranda; 11 Casimiro de Senna Madureira; 12 Carlos Esperidião de Mello e Mattos; 13 João Cavalcante de Albuquerque; 14 Frederico Dabney de Avellar Brotero; 15 Luis Augusto Fernandes Pinheiro; 16 Adelino Antonio de Luna Freire; 17 Manoel Alves Lima Cordilho.

« Não foi incluido na lista o juiz de direito Fernando Maranhense da Cunha (que occupava o 3º lugar) por ter sido condemnado á perda do emprego—art. 129 § 3º do codigo penal. »

Lemos a seguinte na supracitada folha de 5:

Assucar de Minas-Geraes—« O engenho central Rio Branco, estabelecido na provincia de Minas-Geraes, municipio do Rio Branco, enviou para esta côrte, pelas estradas de ferro Leopoldina e D. Pedro II 150,000 kilos de assucar branco crystalisado, de superior qualidade. E' esta, que nos conste, a primeira remessa em larga escala que nos vem daquella procedencia, esplendido attestado do crescente progresso da industria saccarina daquella região. »

Vendas das estampilhas do sello—O Ministerio da Fazenda, tomando em consideração o que lhe tem sido representado sobre os abusos praticados na venda das estampilhas do sello, depois da circular n. 64 de 17 de Março de 1883, que equiparou a porcentagem devida aos exactores por esse serviço, revogando nessa parte a circular n. 127 de 6 de Março de 1879, declara aos inspectores das Thesourarias de Fazenda, em portaria circular de 26 de Agosto ultimo, para a devida execução:

1.º Que do 1º de Outubro proximo futuro em diante a mesma porcentagem será de 5 % nas mesas de rendas geraes e collectorias, que a estiverem percebendo mais avultada, em virtude das tabellas em vigor;

2.º Que no fornecimento de estampilhas ás estações encarregadas de sua venda, se deverá ter muito em vista o disposto na citada circular de 6 de Março de 1879, quanto ás regras que cumpre observar no acto do mesmo fornecimento, de modo que este fique sempre dentro das forças das fianças prestadas pelos exactores e corresponda ás necessidades do consumo de cada localidade;

3.º Que, podendo acontecer que se reproduza o facto occorrido quando vigorava a referida circular de 6 de Março de 1879, de não procurarem alguns exactores prover-se da quantidade necessaria de estampilhas, para assim substituil-as pelo sello de verba, cuja porcentagem lhes é mais vantajosa, fica entendido que, de toda a cobrança realisada por verba do sello, que devesse ser paga por estampilha na fórma do regulamento vigente, os exactores não terão senão a mesma porcentagem de 5 0/0 agora fixada, se não fôr menor a que lhes couber pelas demais rendas, cumprindo-lhes fazer nos livros de receita e nas guias de entrega a competente discriminação da renda de que só podem deduzir aquella porcentagem, quando a tenham maior por outras verbas da arrecadação.

Deposito de fundo de reserva—Ordenou o Ministerio da Agricultura, por aviso de 1 do corrente, que sejam intimadas as companhias concessionarias de engenhos centraes, com garantia de juros para depositarem em qualquer estabelecimento bancario a importancia do fundo de reserva, exigido pelo art. 4º do regulamento de 24 de Dezembro de 1881, devendo os respectivos juros ser levados á conta da garantia.

Para este effeito expedio-se aviso circular aos fiscaes dos tres districtos de engenhos centraes.

Taxa addicional de 5 %—Em aviso de 26 do mez passado o Ministerio da Fazenda declarou á directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, afim de o fazer constar a Recebedoria do Rio de Janeiro, que não tem applicação á taxa addicional de 5 % a doutrina das ordens de 8 de Dezembro de 1879 e 1 de Agosto de 1883, porque a dita taxa deve recahir, de conformidade com a lei que a creou, sobre os impostos que se arrecadarem desde a data da execução do decreto de 7 de Maio ultimo, salvo os provenientes de lançamentos feitos em exercicios anteriores e que tiverem ficado por arrecadar.

Que, em consequencia, todos os titulos expedidos de licenças concedidas antes do dia 1 de Julho proximo passado, cujo sello ainda não tenha sido pago, estão sujeitos á referida taxa.

Transferencia de apolices—Ao inspector da Caixa de Amortisação expedio o Ministerio da Fazenda o seguinte aviso, com data de 25 do mez passado: Em officio de 1 de Fevereiro ultimo, solicitou o antecessor de V. S. parecer da directoria geral do contencioso, afim de poder resolver uma pretenção de Custodio José Vieira, concernente á transferencia para seu nome de duas apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, que se acham averbadas em nome do finado João Antonio de Magalhães Calvet, e que no inventario e partilhas dos bens deste foram separadas e adjudicadas para pagamento do quinhão hereditario do ausente Dr. Guilherme de Paiva Magalhães Calvet, de quem o mesmo Vieira é credor; e que por isso, depois de proposta á competente acção na execução fez penhora no direito e acção daquelle ausente, e as arrematou em hasta publica, tendo o respectivo juizo, depois de concluida a arrematação, expedido, para a transferencia, o competente alvará, que essa repartição hesitou cumprir por não conter o assentimento do possuidor das apolices que a lei isenta de penhora.

De uma certidão apresentada pela parte interessa, consta que, feita a penhora no rosto dos autos do inventario do sobredito finado, nenhuma opposição fez ao curador do devedor ausente, seguindo-se os demais termos da execução, até á expedição do alvará.

Considerando, portanto:

1.º, que o caso é especial, pois trata-se de um devedor ausente em lugar incerto, e que, por isso não era possivel o seu assentimento;

2.º, que na execução promovida contra o devedor foram observadas todas as formalidades e regras do processo, sendo o devedor representado por um curador;

3.º, que nenhuma opposição á penhora e arrematação fez o curador, para isso unico competente;

4.º, finalmente, que o reconhecimento da divida por parte do curador e o seu consentimento á penhora, feita no direito á herença do ausente representada em apolices, importa o assentimento, que essa repartição exige, tratando-se de titulos privilegiados por lei;

Declaro a V. S. que pode ter lugar a transferencia pedida, visto não se tratar de uma penhora nas apolices e sim da transferencia dellas a um cessionario que as obteve pela arrematação da herança cujo direito penhorado na qualidade de credor do herdeiro.

Governo do Bispado—A *Aurora* de ante-hontem publicou os seguintes provimentos de 3 a 9 do corrente mez:

Provisão de vigario, por mais um anno, para a freguezia da Conceição de Misericordia, na Parahyba, a favor do Rvd. Manoel Thomaz Pereira Lima.

Idem, para a freguezia de Touros, no Rio-Grande do Norte, a favor do Rvd. Izidoro Gomes de Souza.

Idem, para a freguezia de Matta Grande, em Alagôas, a favor do Rvd. José de Freitas Machado.

Idem, de coadjutor para a freguezia de Jaboatão, a favor do Rvd. Manoel Zacarias de Souza Lyra.

Idem, de uso de ordens e de confessor, a favor do Rvd. Leopoldo Antonio da Guia, residente na cidade da Parahyba.

Idem, de uso de ordens, pregador e confessor, a favor do Rvd. Manoel Lobato Carneiro da Cunha, residente na freguezia de S. José, desta cidade.

Idem, de uso de ordens e de confessor, a favor do Rvd. Basilio Freire de Alustan Navarro, residente em Arez, no Rio Grande do Norte.

Idem, de uso de ordens, confessor e pregador, a favor do Rvd. José Jacome de Fontes Rangel, residente em S. José de Piranhas, na Parahyba.

— A mesma folha dá esta noticia:

« Visita Pastoral — Seguio ante-hontem para o interior da provincia o nosso virtuoso prelado, que hoje deve estar em Quipapá.

« O termo desta visita será a freguezia de Papacaça, com itinerario por Garanhuns, Canhotinho, etc.

« Auguramos a S. Exc. Rvma. feliz viagem, livre de todos os perigos, e um apostolado esplendido em proveito das almas.

« Saudosos esperamos sua volta no proximo mez de Novembro.

« Acompanham a S. Exc. Rvma. os Rvds. conegos Antonio Fabricio de Araujo Pereira e Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão. »

Companhia Equestre—Sexta-feira, 17 do corrente, deve chegar á esta cidade e vinda da Bahia a companhia que se acha sob a direcção dos Srs Hilario de Almeida e Honorio Palacios.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 6, de moveis e fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios e terrenos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, nas Arcias n. 115, da taverna ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua das Flores n. 3, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 93, de varios generos.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no convento do Carmo, e ás 7 horas na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, por alma do Dr. Graciliano de Paula Baptista.

— Amanhã:

A's 8 1/2 no convento do Carmo, por alma do Dr. Graciliano de Paula Baptista; ás 8 1/2 horas, na igreja do Terço, por alma do capitão Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.

— Quinta-feira:

A's 6 horas, na igreja da Soledade. por alma de D. Maria Joaquina Pinheiro Barreiros Maia.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *S. Francisco*:

Sebastião Góes Negreiros, Leopoldina de Macedo, padre Adelino de B. Dantas, José Francisco Matheus Ferreira, Manoel Aprigio Rodrigues de Souza e uma sobrinha, João Soares de F. Lima, Francisco Ricardo de Medeiros, Silvino Domingos da Silva, Manoel Antonio da Silva, Pedro Victorino F. Nobre, Francisca Sergia C. Assucena, Dr. J. Theodoro C. Albuquerque, Dr. Luis de França Castro Barroca, Aprigio de Souza Santiago, André Mathias Soares, Manoel Tavares da Silva, Antonio Fernandes da Silva, Raphael Mariston.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Valparaiso*:

A. F. Godinho, Paulo Albanet, Francisco G. Queiroz, Revd. J. R. Smith, José Rangel, William Charche, Dr. José Joaquim Seabra, C. da Silva Pestana, A. V. de Andrade, A. Seprity, Luiz Milone, Domingos Gonçalves, H. J. de Almeida.

Operações cirurgicas — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 13 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Hematocele pela incisão e raspagem da tunica.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 12 de Setembro:

Existiam presos 344, entraram 5, sahiram 4 existem 345.

A saber:

Nacionaes 315, mulheres 6, estrangeiros 7, escravos sentenciados 3, processados 5, ditos de correcção 9.—Total 345.

Arranchados 294, sendo: bons 276, doentes 18—Total 294

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Francisco do Nascimento.

Loteria da provincia — Quinta-feira 16 do corrente, se extrahirá a 1.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fiché.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga O 4.º e ultimo sorteio das 4.ª e 5.ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida brevemente.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 7ª partes da 1ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de Setembro, ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Preços resumidos.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 199 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 17 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia 14 de Setembro.

Sendo: 74 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 17 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 12 e 13 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
83 1/2 bois pesando 12,716 kilos.	
413 kilos de peixe a 20 réis	8$260
91 cargas de farinha a 200 réis	18$200
47 ditas de fructas diversas a 300 rs.	14$100
9 taboleiros a 200 réis	1$800
32 Suinos a 200 réis	6$400
Foram occupados:	
45 columnas a 600 réis	27$000
51 compartimentos de farinha a 500 réis.	25$500
45 ditos de comida a 500 réis	22$500
160 1/2 ditos de legumes a 400 réis	64$200
33 ditos de suinos a 700 réis	23$100
22 ditos de tressuras a 600 réis	12$600
20 talhos a 2$	40$000
5 ditos a 1$	5$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$ réis	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	378$660
Rendimento dos dias 1 a 11 de Setembro	2:169$480
Foi arrecadado liquido até hoje	2:548$140

Preços do dia:
Carne verde a 240 e 400 réis o kilo.
Suino a 560 e 640 réis idem.
Carneiro de 720 e 800 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem.
Feijão de 500 a 640 idem

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de Setembro:

Nicoláo Genini, italia, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; anasarca.

Maria Wanderley Accioli Lins, Maceió, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Elias, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; lymphatite.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.

Francisca Genuina Cavalcante, Pernambuco, 64 annos, viuva, Santo Antonio; nephrite albuminosa.

José Miguel dos Anjos, Pernambuco, 72 annos, viuvo, Santo Antonio; estupor.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

— 12 —

Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José; bronchite.

Maria Antonia da Conceição Silva, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Honorina Barbosa de Lima, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Anna, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 9 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e supplente Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 4 do corrente, da junta dos correctores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 30 passado a 4 do corrente.—Seja archivado.

Diarios officiaes de ns. 234 a 239 — Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario da viuva Cunha, Genro & C, copiador de Machado Lopes & C.

DESPACHOS

Petições:

De David Gomes Ribeiro, adiada na precedente sessão, para que em face do art. 72 se providencie afim de que o agente de leilões d'esta praça Joaquim Maximiano Pestana lhe pague a quantia de 258$905, que ficou a dever-lhe, saldo de um leilão por elle effectuado em Dezembro de 1882.—Nada ha que deferir, em vista dos arts. 72 do Codigo Commercial e 15 ns. 2 e 26 do regulamento n. 858 de 10 de Novembro de 1851, que determinam a providencia que compete ao supplicante requerer no juizo competente contra o leiloeiro incurso em mora de pagamento.

De Azevedo & C., para que se dê baixa no registro da marca de seu commercio de cigarros sob a denominação de—Caxias—e se registre a que adoptaram para o mesmo commercio no estabelecimento á rua do Forte, d'esta cidade, ns. 3, 5 e 7, e deposito á rua Duque de Caxias n. 68. — Registre-se e dê-se a baixa pedida.

De João Gonçalves de Souza Beirão, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Olympio Fortunato da Silva Freire e se registre a que apresenta.—Como requer.

De Rodrigues & C., idem de seu ex-caixeiro Arthur Pessoa de Menezes e registro da que apresenta.—Na fórma requerida

Proferio-se o despacho—Dê-se a baixa pedida—nas seguintes petições, solicitando baixa em registros de nomeações de caixeiros:

De Almeida Duarte & C., quanto ao caixeiro Antonio Magalhães da Silva.

De Eustaquio & C., quanto a Antonio Rodrigues Vieira.

De Ismael de Oliveira Gomes, quanto a Pedro A. de Medeiros e José Joaquim de Souza.

De Antonio Pedro de Souza Soares quanto a Fernando Magalhães da Silva

De Manoel dos Santos Falcão, quanto a Manoel Francisco da Silva e Antonio Julio da Costa Ribeiro.

De Silva Fernandes & C., quanto a Antonio Bernardo de Carvalho Monteiro.

Alcançaram o despacho—como pede depois de satisfeito o parecer fiscal—as seguintes petições solicitando registros de nomeações:

Viuva Hermino Ferreira da Silva.
Papoula & C
Papoula Irmãos.

Deu-se o despacho—Deferido—em cada uma das petições dos seguintes individuos, solicitando registro da nomeação de caixeiros:

Antonio Paulo Botelho.
José Rodrigues Beirão, á rua das Creoulas.
O mesmo, á rua do Dr. Joaquim Nabuco.
Moraes & Pinheiro.
José de Souza Guimarães.
Ribeiro & Almeida.
Duarte & C.
Almeida Duarte & C.
Henrique de Sá Leitão.
Viuva Barros & Filho.
Souza Rocha & C.
João da Silva Santos.
Souza Nogueira & C.
Pedrosa & C.
Fernandes & Santos.
Bento Domingues Dias & C.
Nunes & C.
João Baptista Pinheiro.
Ignacio da Silva Teixeira.
B. A. Soares Leite.
Santos & Irmão.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/4 da manhã.

PUBLICACOES A PEDIDO

Trinta prisões

A *Provincia*, noticiando que no dia 6 do corrente foram effectuadas 30 prisões na capital quasi todas por uso de armas defezas, estabelece este dilemma: ou são falsos os motivos allegados, e ha perseguição e arbitrariedade; ou são verdadeiros, e ha falta de segurança publica, uma vez que esses cidadãos andam armados, ou para aggredir ou para se defender, por não confiarem na policia.

Os motivos allegados são verdadeiros; pelo menos é o que se deve presumir Passemos portanto á segunda ponta do dilemma: *a falta de segurança publica*.

Sim, ha, houve e haverá sabe Deus até quando. As suas causas efficientes e occasionaes dariam objecto a um estudo interessantissim, para encher dous ou tres volumes. Seria o estudo da nossa educação, em todas as classes; da influencia de certas instituições; da pessima organisação de certos serviços; em summa, será a historia da corrupção dos costumes em um paiz tão novo ainda.

Fôra preciso não esquecer nada. Vai um homem pela rua e encontra dous meninos maltrapilhos; brincam em vez de ir á escola. O seu brinquedo é o que nos chama a attenção: *eu te furo*, diz um ao outro, e finge com a mãosinha, que faz uso de uma faca de ponta! Eis ahi desde da infancia, tres germens perigosos: o analphabetismo, a vadiação e o uso de armas offensivas. Podemos accrescentar um: a *valentia*, no peior sentido da palavra.

Cresceu o individuo, ignorante, vadio, brigador. tendo uma faca de ponta como companheira inseparavel... converteram-no em um *cidadão*; o que significa: um elemento politico, um individuo que presta serviços e deve ter quem o proteja e defenda. Disse bem a *Provincia*: « ou esses *cidadãos* andam armados para aggredir ou para se defender. » Os que andam armados para aggredir, não são menos *cidadãos* do que os outros.

Repetimos, n'aquelle estudo interessante fôra preciso não esquecer nada; a bellissima instituição dos juizes de paz, que é hoje um accrescimo nocivo no formalismo juridico e uma roda de mais na engrenagem eleitoral; a policia gratuita; o direito que tem o assassino de não ser preso pela autoridade que o encontra, porque já fazem dez minutos que praticou o crime, isto é, não está mais em flagrante, ou porque soube esconder-se durante um anno, neste paiz que tem em uma provincia de primeira ordem, e com 200 leguas de extensão, metade da população da cidade de Londres.

A imprensa partidaria não seria esquecida; a defeza systematica e a opposição systematica; o accusar-se hoje em termos virulentos o que hontem se praticava e defendia, dando-se animação aos máos, e negando-se aos bons um apoio moral de muita valia; d'ahi o desprestigio da imprensa partidaria (e a posição esquerda em que ella fica, se, por exemplo, o *leader* da opposição, esquecendo uma vez as conveniencias partidarias, declara no parlamento: não estou de accordo com o orgão do meu partido; fez bem o presidente da provincia)...

Passemos adiante; não queremos escrever os dous ou tres volumes, de que fallámos acima

As nossas leis, diz a *Provincia*, não autorisam a prisão do individuo que é encontrado com arma prohibida. Qualquer que seja o individuo? Não é tanto assim, segundo o art. 37 da lei de 3 de Dezembro de 1841, os réos que não forem vagabundos ou sem domicilio, se livrarão soltos, nos crimes mencionados no art. 12 § 7 do codigo do processo. O regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 define, no art. 300, quaes são os vagabundos e sem domicilio:

« São considerados vagabundos os individuos que não tendo domicilio certo, *não têm habitualmente profissão ou officio, nem renda, nem meio conhecido de subsistencia*.

« São considerados sem domicilio certo os que não mostrarem ter fixado em alguma parte do Imperio a sua habitação ordinaria e *permanente*; ou *não estiverem assalariados ou aggregados á alguma pessoa ou familia*. »

E' avultado o numero de individuos nestas condições; principalmente porque não basta que um individuo esteja *habitando* em algum lugar, para que esta habitação se considere *permanente*. Não ha réo de policia que não more em alguma parte.

A instauração de processos a esses individuos, que são encontrados com facas de pontas, para que sejam presos depois de condemnados, é um respeito superstecioso ás formulas legaes, *nunca observado em situação nenhuma*. Esta é a verdade que a *Provincia* não poderá negar. Tomar a arma prohibida e mandar que o transgressor vá em paz, é uma medida improficua. Instaurar um processo, não será menos improficuo na maioria dos casos.

Nenhuma autoridade, em situação alguma, deixou-se prender nas malhas do formalismo; e se muitas diligencias deixaram de ser feitas, foi por indifferença ou algum outro motivo. Bastaria, para comproval-o, uma resenha das prisões mais importantes, publicadas pela imprensa diaria desde alguns annos.

Entre nós, ao contrario do que succede nos paizes mais adiantados, os crimes contra a segurança individual estão em maior proporção. Uma das causas que mais concorrem para isto (causa que por sua vez é um effeito) é o habito de andar armado. Contra este é preciso reagir e com a maior energia.

O honrado magistrado, que está dirigindo a policia da provincia, tem os tres requesitos essenciaes: dedicação, actividade e energia.

A bôa intenção e os bons resultados justificarão o seu procedimento, ainda quando a chicana ache alguma cousa que censurar.

* *

O Sr. José Marianno

Abaixo o Imperador.
Viva o Imperador!

VI

Comecemos desta vez pelo *cordão* do futuro imperador, o presente Mahomet-Massaniello-Mariani. Os leitores que já o souberem de cor, saltem-n'o; se precisarem de fazer alguma confrontação, voltem a elle.

E' o verbo do fim do seculo que se chama das luzes e no qual ainda as contendas entre os homens se decidem pelo canhão e pelo fuzil no campo da batalha, e pela pistola, ora com bala, ora só com bucha, e que não deixa de ser um pouco mais ameno.

E' o verbo que tem de suplantar todos os passados, assim o de Confucio, como o de Buda, assim o de Christo que o sellou na cruz, como a do propheta unico que com a eloquencia da cimitarra plantou a fé de um só Deus em vastidões immensas da Asia, da Europa e Africa.

Divulgue-se, pois, e propague-se sem treguas nem descanso, a palavra nova, que vinda agora no *positivismo*, nada mais tem com Deus, ao qual já elle deu baixa, para só fallar do serio, da realidade, dos venturosos gosos para os quaes a moral dos homens se aquilata só pelo valor do exito.

Divulgue-se, pois, o [illegible] verbo, e tanto melhor, quanto mais depressa, e venham logo, a sondar seus mysterios outros tantos Paulos, Thomazes e Agostinhos, Lutheros e Calvinos, Omar e Ali, a edificar todo o Brasil, o Velho Mundo, este orbe inteiro, nas verdades grandes, e mais do que isto, immensas, e tão profundas quanto admiraveis.

Eis aqui o verbo:

Não o escreveu o novo propheta, do Deus barriga, do positivo Deus, como não escreveu Christo o seu nem Mahomet o delle, porque este nem escrever sabia; mas que foi tomado pela arte moderna da tachygraphia. Eis aqui, pois, estampado ainda o novo corão, tão pequeno na forma como é immenso no alcance e fundo.

« O orador foi interpellado, no *meeting* anterior, por um amigo, porque não se declarava pela republica!

« E' porque é mais amante da republica do que esse amigo; e porque como disse ao seu illustre companheiro José do Patrocinio,—deveis querer a republica e não republicanos; o orador, liberal como é, concorre mais para a propagação das idéas democraticas, afim de *habilitar* o povo a assumir a direcção de si mesmo, do que os ideologos que só pregam a republica, como idéa abstrata, quando se devem lembrar de que *é preciso antes de tudo destruir as instituições anachronicas e immoraes* que servem de ponte de apoio ao *despotismo constitucional* de que a farça do Ypiranga investio a bastardia da casa de Bragança.

« O orador não tem as illusões do seu illustre amigo Joaquim Nabuco, que ainda acredita poder a monarchia no Brasil ser o ideal de um bom governo.

« Para que a monarchia no Brasil podesse ser mediador plastico que se estabeleça entre as lutas desencontradas dos partidos, era preciso que mudassemos a *familia* de Bragança, que hoje ainda é mais perigosa do que hontem; por estar entrelaçada com a aparenta *familia* dos Orleães. (Applausos repetidos).

« Ora, quando *tivermos* de fazer essa *substituição que cada dia mais se nos impõe*, devemos estar preparados para *nos servir com a louça de casa* e não precisa importar do estrangeiro *rei* para nos governar. (Muito bem).

« Milita o orador no partido liberal, porque é o mais adiantado dos partidos constitucionaes e *o mais apto para levar a nação ao governo que é o ideal de todos os povos livres*. E com essas idéas pensa o orador não poder ser accusado de trahir a causa da democracia, nem mesmo se algum dia chegasse a ser ministro,—cousa que aliás nunca ambicionou, pois nunca seria ministro do rei, mas da nação. (Muito bem). »

Aquelle rasgo de subida eloquencia do *preparo* da—louça de casa—para fazer um rei de familia patria, resume um evangelho inteiro, é o céo do novo corão.

O do outro era além do orbe, o do presente é na terra mesmo.

O premio daquelle, ás nossas virtudes, na eterna gloria, era a posse de 72 uris, sempre moças, sempre bellas virgens. Este céo era só para os homens. As mulheres ao principio quando o propheta construia o verbo nem tinham lá entrada; mas por exigencia de sua mãi elle arranjou para ellas um cantinho no seu Olympo, sem prazer nem gloria.

O novo corão todo positivo, não se entretem com taes ficções que nesta epocha a ninguem illude, nem o céo na contemplação de Deus, lá na gloria eterna, quanto mais o da posse das uris.

O céo positivo é o real d'esta mesma terra para quem tem muito dinheiro, e para o pobre é o inferno e inferno unico.

E' preciso pois haver o dinheiro, pelo meio mais facil e mais rendoso:—é o positivismo. Não o dá tão prompto o esforçado trabalho, são outros os meios faceis.

Uns atacam o viandante; outros arrombam paredes para entrar nas casas, outros batem moeda em papel; outros fogem com thesouros alheios, outros tocam fogo em casas e em estabelecimentos. Ha ainda muitos que fazem letras, escripturas e testamentos falsos.

Todos estes se chamam ladrões; mas ainda ha outros que se teem na conta de muito honrados, como assim o julga quasi nossa gente toda.

São os que compram ou pedem de porta em porta como mendigos, o que não se póde vender nem dar; é o voto para deputado e demais eleições.

Assim fazem quasi todos os que querem ser eleitos.

Quasi todos vão ainda além e peior que isto, promettendo emprego a quem lh'o pede, pelo voto, e até o offerecem, e ainda além, fabricando eleitores com titulos e documentos falsos; outros que quebram urna, destroem eleição, matam gente para ser ou fazer deputado de sua *opinião*. Tudo isto para fazer dinheiro, que a cada um faça da terra um céo de positivas delicias, como aquelle da *ficção* de que Adão e Eva foram lançados fóra.

Teem sido estes ultimos os bravos meios do nosso *homem futuro*, para ganhar seu céo, e tão bem aceitado e bem applaudido de todo o povo, que lhe tem dado o mais feliz exito.

E tanto lhe tem valido seus triumphos em premio dos sacrificios á patria, quanto já vai adiantada a construcção do seu céo, que já se ostenta com alguma sumptuosidade.

E quem lhe reprova algum d'estes meios?

Não os seus que lhe dão por elles o feliz exito; tão pouco os contrarios, que os combatem, ou os tem combatido com as mesmas armas.

Se aqui não mataram agora, como a gente conduzida por elle matou em S. José, mataram n'outras épocas e ainda pelos mesmos nos proximos tempos n'outros lugares.

Accusam *in voce* e reciprocamente uns aos outros; mas se seriamente reprovam, porque não levantaram denuncia contra elle na Camara? e agora ainda melhor, pois que teem elles a maioria? E' porque esses peccados, sendo reciprocos, deixam de o ser, para se fazerem ao menos para cada parte, outros tantos factos gloriosos.

Em vez de agirem com esta justiça, com grande injustiça expelliram da Camara o nosso futuro!...

Como mediram tão mal o alcance d'esse passo imprudente!...

O homem vio o seu *paraiso perdido*, a fonte de suas receitas de sua pujança futura...

Que esperar?

Dar-se por vencido?

Não era tal de suppor em um animo de tão subido valor.

Toma-se da mais sublime indignação, e, apoiado na grandeza da manifestação do Brasil inteiro (ex parte sua) de que foi principal expressão aquelle meeting ou protesto de indignação, e levantando-se todo armado de mil raios como um Jupiter, fulmina:—Abaixo o Imperador e toda a sua familia de bastardos e avaros!

— Para que? Para vir a republica?

— Não! Vamos primeiramente com a monarchia preparar o povo para poder elle ter o governo de si mesmo!

— Mas quem será o rei? D'onde virá? Da Europa?

« Não: louça de casa—devemos preparal-a logo, para termol-a prompta! »

Ha nada mais eloquente, mais sublime?!

Não o quizeram deputado, tenham-no pois, agora rei ou imperador!

E vistes com que entonação, com que *aplombe*, com que coragem?!

Estou vendo Napoleão I na assembléa nacional abatendo a todos e proclamando-se o unico—o imperador!

E este ainda vacillou um instante, e se não reage espancando o medo, diz a historia que estaria perdido. Mas o nosso futuro está muito acima: O medo nem lhe perpassou a leguas.

E' por isto que eu de adverso que era me converto a elle, á opinião universal, aos costumes da terra e vou proclamando adiante, eu, primeiro que todos.

Viva o imperador louça de casa, que quer dizer louça da terra, que é toda grossa!

Viva José I, o glorioso fundador da dynastia nacional!

E façamos ponto por hoje, que muito temos que dizer sobre o corão do Mahomet do céo da terra do *positivo* céo, do céo do ouro.

Recife, 9 de Setembro de 1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

Rio Grande do Norte

Na noute de 6 do corrente alguns cavalheiros, á frente de uma banda de musica, foram á casa do major Joaquim Guilherme cumprimental-o pela vespera da nossa independencia politica.

Depois das mais jubilosas congratulações, interrompidas por diversas peças e o hymno nacional, com vivas a S. M. o Imperador, ao grande dia que se festejava, ao digno presidente da provincia e ao partido conservador, seguiram todos para a casa de residencia do Dr. Manoel Porphirio de Oliveira Santos.

Alli chegados e depois de serem perfeitamente acolhidos por este cavalheiro, redobraram as manifestações do grande numero de amigos presentes, precedendo o hymno nacional a uma allocução muito significativa e eloquente, proferido pelo mesmo Dr. Santos sobre o objecto do regosijo popular.

Nessa occasião S. S. manifestou o elevado pensamento de que se achava possuido, de fundar nesta capital uma imprensa diaria e neutra, com a denominação de *Diario do Natal*, consagrado a defeza dos grandes interesses da provincia debaixo de todos os pontos de vista.

A empresa será de exclusiva propriedade do Dr. Santos, que terá por collaboradores amigos sinceros, talentosos e já affeitos ás lides da imprensa.

Muitos amigos tem felicitado e animado o homem do trabalho, que assim se mostra possuido de tão elevado e patriotico pensamento.

O distincto jornalista Dr. Luiz Carlos Wanderley saudou o Dr. Santos nos seguintes termos: Eu, que venho da imprensa velha, saudo o arauto da imprensa nova.

Que a essas felicitações e applausos succedam o concurso valioso dos Rio-grandenses do norte e o seu maior interesse pelo bom exito de tão util e importante emprehendimento, que virá certamente marcar uma era nova, risonha e esperançosa para esta provincia.

Mascaras abaixo

Constando-me que alguem propala que eu offereço ou offereci *luvas* pela casa em que são estabelecidos os Srs. Ramos & Santos, á rua do Visconde de Inhaúma n. 75, apresso-me a declarar que é falso e mentiroso tal boato.

Nunca por este meio pretendi nem pretendo a referida casa, e não acho muito rasoavel que *quem quer que seja* faça uso do meu nome para melhor poder *chegar a braza para a sua sardinha*.

Protesto, pois, contra tal aleivosia e provoco o seu autor ou autores a que venham em publico desmentirem-me.

Recife, 13 de Setembro de 1886.

J. Franco Ferreira.

Comarca do Cabo

Só agora tivemos occasião de ler um artigo publicado no jornal *Provincia*, sobre a demissão do 3º pharoleiro do pharol do Cabo de Santo Agostinho; e por isso não demos desde logo as seguintes explicações.

O novo pharoleiro foi portuguez, mas hoje é cidadão brasileiro, casado pela segunda vez com brasileira, pai de oito filhos, e dotado de bons sentimentos.

O demittido não sabia exercer o cargo que occupava; pois algumas vezes o pharol ficou ás escuras, pelos incendios que se davam na lampada, devidos á impericia desse empregado. Ha annos exerceu o lugar de capataz, e foi demittido a bem do serviço publico.

Quanto á apregoada perseguição feita pelos Srs. Azevedo e Berenguer, por motivos politicos, isto não passa de um recurso de opposição. Basta dizer que o demittido é morador de Nazareth do Cabo, e não foi despejado, nem incommodado pelo Sr Azevedo, apezar de ter sempre votado com os liberaes desde a inauguração do pharol, por lhe terem dado aquelle lugar como eleitor.

Já vê a *Provincia* que ninguem teve desejos de fazer pirraças ao Exm. Sr. Visconde de Campo Alegre.

Diremos com aquelles que fazem parte da grande e pequena cabotagem: bemdicta a hora que inspirou ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia tão acertada providencia.

***

Ao merito

Não podemos abster-nos de vir do alto da imprensa dirigir nossos applausos aos distinctos presidente da provincia, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão e Dr. chefe de policia, Antonio Domingos Pinto, pelas promptas providencias que se dignaram tomar a respeito das occurrencias havidas ultimamente nas comarcas de Pedras de Fogo e Itambé.

Ss. Excs. collocaram-se na altura dos cargos que tão dignamente occupam, pondo de parte o patronato e fazendo reconhecer-se que durante a sua administração o imperio da lei ha de dominar, as victimas hão de ver a prepotencia indebita abaixar a cerviz e o crime ser punido, por amor ao regimen do partido á que pertencem.

Brade a opposição, faça guerra systematica á Ss. Excs., que tudo será baldado para que os homens sensatos deixem de acastellar-se em torno de Ss. Excs. até o dia em que a mesma opposição pela força da razão ha de se curvar respeitosa ante aquelles cidadãos illustres que dirigem os destinos da provincia com tanto tino, prudencia, zelo, energia, isempção de animo, e desinteresse partidario.

Nós saberemos ter em punho uma penna forte e energica para clamarmos alto e bem alto em favor dos actos de soberana justiça e rectidão praticados por Ss. Excs.

Oxalá podessemos sempre contar com administrações como a do Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim, que ainda ha pouco revelou a altura de seu caracter, a elevação de seus sentimentos, salvando a provincia de um verdadeiro abysmo em que uma lei orçamentaria a quis lançar.

E nos manifestando assim em referencia á Ss. Excs. outro fim não temos senão render homenagem ao merecimento, a despeito d'aquelles que, arrufados pela demora dos empregos que solicitam, procuram oppor embaraços á administração da provincia e se conspiram contra os que entendem não dever concorrer para fornecimento de meios com os quaes tenha a opposição de fazer carga á mesma administração.

Recebam, pois, Ss. Excs. as nossas felicitações, na certeza de que aspiramos concorrer para a boa direcção do partido á que pertencemos fazendo imperar a lei por amor da justiça.

Ho pital Portuguez de Beneficencia

31º anniversario

FESTA DO CAJUEIRO

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, confia do nos generosos sentimentos de caridade que animam a colonia portugueza nesta cidade e muito mais na immensa sympathia que merece a toda a sua população o estabelecimento que dirige, tem a honra de convidar todos os seus concidadãos e todos os habitantes do Recife a abrilhantarem com a sua presença a festa commemorativa do 31º anniversario da abertura do hospital, que terá lugar no sitio do Cajueiro no dia 19 do corrente.

A festa constará, como é de tradicção, de uma missa cantada na capella do dito hospital, pelas 10 horas da manhã, ladainha ás 7 horas da tarde, exposição do estabelecimento desde ás 3 horas da tarde em diante, leilão o basar de prendas.

Duas musicas marciaes executarão as melhores peças de seus repertorios e uma esplendida illuminação abrilhantará todo o sitio do Cajueiro.

A junta administrativa espera que ainda uma vez o favor publico protegerá os pobres desvalidos a que distribue soccorros e que lhe não faltará a protecção e sympathia de todos os corações bem formados que tanto e tanto tem protegido o estabelecimento; crê que a festa dos pobres não faltará a animação de todos aquelles que sentem pelas dores e desgraça da humanidade alguma cousa mais do que uma esteril compaixão.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 11 de Setembro de 1886.

Feliciano de Azevedo Gomes,
1º secretario.

N. 1. E' maravilhosa a rapidez com que os tisicos, os anemicos, os escrofulosos, os debeis e os que padecem do peito e da garganta restabelecem-se depois de terem tomado a *Emulsão* de *Scott*.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes, de 7 0/0, do valor de 1:000$ a 990$ cada uma.

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco do valor de 100$000 a 97$ com juro cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 151 0/0 de premio do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

16 apolices provinciaes.
30 letras hypothecarias com juros.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Setembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 1 a 11	269:129$532	
Idem de 13	19:064$912	
		288:194$444
Renda provincial		
De 1 a 11	27:128$130	
Idem de 13	1:735$206	
		28:863$336
Total		317:057$780
Recebedoria—De 1 a 11		15:025$477
Idem de 13		709$360
		15:734$837
Consulado provincial De 1 a 11		15:025$477
Idem de 13		539$151
		15:564$628
Recife drainage—De 1 a 11		13:435$498
Idem de 13		2:169$581
		15:605$079

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado dos portos do norte no dia 13 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 740 saccas á ordem, 689 a Ferreira de Carvalho & C., 308 a Machado & Pereira, 254 a João Victor Alves Matheus & C., 120 a Luiz Antonio Siqueira, 30 a Gomes de Mattos Irmãos, 26 a Rodrigues Lima & C.

Café 2 saccos á ordem.

Carne 7 amarrados a diversos.

Couros salgados seccos 224 á ordem, 44 a João Victor Alves Matheus & C.

Courinhos 1 fardo a Gomes de Mattos Irmãos.

Carvão animal 15 saccos a Pinto Alves & C.

Fazendas 1 volume a Monhard Huber & C.

Gomma de mandioca 15 saccos a Gomes de Mattos Irmãos 20 a E. da Cunha Beltrão & Irmão 24 a Luiz da Silva & Pinto.

Sola 354 meios a Gomes de Mattos Irmãos, 120 a Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão.

Pelles 24 fardos a Abe Stein & C., 11 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 11 de Setembro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 503 saccas com 37,254 kilos de algodão; V. Neesen 60 fardos com 12,089 kilos de residuos de algodão.

— No patacho portuguez *Tentativa*, carregou:

Para New-York. M. J. da Rocha 101 saccos com 7,575 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor austriaco *Stephanie*, carregaram:

Para Santos, Maia & Resende 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Mandos*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, V. G. Fernandes 7,500 cocos, fructa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Cardiff—45 dias, barca ingleza *Enchantress*, de 577 toneladas, equipagem 11, capitão James Starhey, carga carvão de pedra; a Johnston Pater & C.

Cardiff—41 dias, lúgar inglez *Virid*, de 423 toneladas, capitão Thomas Jones, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Hamburgo—64 dias, brigue inglez *Winifred*, de 172 toneladas, capitão G. W., equipagem 7, carga carvão de pedra; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Santos por escala—Vapor austriaco *Stefanie*, commandante G. B. Golthardi, carga varios generos.

Navios entrados no dia 13

Camossim por escala—11 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 383 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Valparaizo por escala—24 dias, vapor inglez *Valparaizo*, de 2,283 toneladas, commandante E. Friend, equipagem 90, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Macáo—22 dias, hyate nacional *Camelia*, de 93 toneladas, mestre Joaquim F. de Araujo, equipagem 4, carga sal, algodão e couro: a Mansel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool por escala—Vapor inglez *Valparaizo*, commandante E. Friend, carga varios generos.

Bulle River, (Estados-Unidos)—Barca ingleza *Epsilon*, capitão David James, em lastro.

Guam—Lúgar norueguense *Saturn*, capitão L. C. Eengelsen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Mandos	do norte	hoje
Orator	de Maceió	hoje
Mondego	do sul	hoje
Marquez de Caxias	da Bahia	hoje
Rosario	de Hamburgo	a 16
Dalton	de Liverpool	a 16
Bahia	do sul	a 17
Valparaiso	do sul	a 18
Ville de Pernambuco	da Europa	a 20
Espirito Santo	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Pará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

Aviso ás mães [illegible]

A mui antiga e merecida reputação dos—Collares Royer—contra as—convulsões—e para facilitar—dentição das crianças—tem sido desde muito tempo objecto de inveja por parte de industriaes sem escrupulo e sem titulo scientifico os quaes nada acharam de melhor do que contrafazerem e imitarem grosseiramente nosso producto.

Muito preoccupado com a saúde das crianças que póde assim ser compromettida e demais zeloso da boa nomeada dos nossos collares, prevenimos ás mães de familia que ellas devem exigir—que cada Collar Royer esteja contido dentro de uma caixinha longoquadrada abrindo-se como gaveta, em tres lados da qual se acham oppostos rotulos impressos em francez, portuguez e hespanhol e decorados com uma virgem e a nossa marca de fabrica, no quarto lado com duas medalhas e minha assignatura. Cada caixinha é fechada com uma medalha de latão, em ambos os lados da qual se lê a seguinte inscripção.—Cellier Royer, 225, rue St-Martin, Paris.

Gloria do Goitá

Peço aos Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, que façam-me o obsequio de inserir nas paginas do seu conceituado *Diario*, as linhas seguintes:

Deparando nas columnas do seu conceituado *Diario* de 29 do mez proximo findo, com um artiguete em que um anonymo pede providencias ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca contra um individuo que segundo diz, vive extorquindo dinheiro dos meus charos jurisdicionados, com o falso titulo de escrivão, venho pedir encarecidamente ao autor d'aquelle artiguete, que publique o nome do tal individuo, para poder dar as providencias, independente de incommodar ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca; certo o tal anonymo de que se não o fizer, terei como falsa a sua noticia, por quanto das indagações que tenho ainda não pude chegar ao conhecimento de facto.

O juiz municipal,
José Cornelio Leitão.

7 de Setembro de 1886.

Foi fel z! (5)

A' Sra. Rosa Maria da Conceição, costureira, moradora em Pelotas, (Rio-Grande do Sul), á rua Gonçalves Chaves, em 1877 achava-se, fazia dous annos, perseguida por uma tosse atormentadora, acompanhada de dôres no peito e nas costas, respiração embaraçada, debilidade em extremo e finalmente com todos os symptomas de tysica pulmonar.

Durante todo esse tempo usou de tudo que a medicina aconselha em taes casos, porém nenhum proveito colhia e a enfermidade seguia sempre o seu curso funesto.

Um dia lembrou-se tomar o *Peitoral de Cambará*, e foi tão feliz que em pouco tempo restabeleceu-se—gozando hoje a mais vigorosa saude! (Vêde o folheto que acompanha cada frasco.)

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco M. da Silva & Cª—Rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao publico

O Dr. Cerqueira mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 antiga do Queimado.

Dr. E. Ossian-Bonnet

Medico

Consultorio: 51 - Rua do Marquez de Olinda—Recife

RESIDENCIA: HOSPEDARIA DE D. ANTONIO—CAMINHO-NOVO

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo

COPIA DA CARTA DO REVDM. PADRE MESTRE DR. JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA

Encarrego o irmão Ignacio para pedir esmolas e promover todo o bem, em sustentação das Santas Casas de Caridade e Misericordia.

Convém saber que as Santas Casas principiaram a estabelecer-se de 1862 para cá, e o fim de sua instituição é receber orphãs pobres e desvalidas; educal-as e doutrinal-as no Santo Espirito de Deus e nas prendas que deve saber uma mãi de familia na sociedade, depois casal-as e dotal-as conforme as circumstancias das casas. Tambem ha hospitaes para receber e tratar homens e mulheres pobres até o seu restabelecimento: sendo todas as despezas feitas pela instituição. Assim se tem estabelecido dezoito recolhimentos para orphãs, e dous hospitaes com commodos pra grande numero de enfermos de ambos os sexos.

E' o padre Ibiapina que vos pede esta esmola pelo amor de Deus.

Lembrai-vos, christãos: a esmola apaga o peccado e faz achar misericordia na presença de Deus; no dia de juiso, quando Deus julgar o mundo, dirá para os da direita: Vinde, bemditos, de Meu Eterno Pai, vinde receber o premio da gloria que vos está preparada; porque tive fome, vós me déstes de comer; tive sêde, vós me déstes que beber; estive nú, vós me vestistes; estive enfermo, vós me curastes; estive abandonado, vós me amparastes. Aqui lhe perguntarão os escolhidos: Senhor, quando foi que vos vimos assim? Responderá Jesus Christo com muito amor: Todas as vezes que vós na terra soccorrestes aos meus pobres e amados filhos, a mim foi que me soccorrestes: é agora o tempo da recompensa.

Christãos! dai esmolas daquillo que puderdes. Nas Santas Casas ha mil e tantas pessoas, e todo este povo resa todos os dias pelos seus bemfeitores.

Santa Fé, 2 de Novembro de 1882.

Padre *José Antonio de Maria Ibiapina.*

Segue-se a recommendação do arcebispo, do bispo, do governador do bispado, o visto de muitos vigarios, e o competente sello.

Recebem-se os donativos no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, *Jornal do Recife* e casa commercial dos Srs. Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.

Deus e Maria S. S. a todos recompensará.

Recife, 9 de Setembro de 1886.

Irmão *Ignacio*.

Cajurubéba

Este efficaz e inoffensivo preparado, que não contém mercurio nem arsenico e apenas uma dose tão diminuta de iodoreto de potassio, que bem se pode qualificar de homœopathica (menos de meio grão em uma colher de sopa do vehiculo), deve somente sua maravilhosa virtude depurativa aos vegetaes que entram em sua composição.

Outros preparados que não contêm absolutamente um atomo de mercurio ou seus compostos, têm tal dóse de iodoreto de potassio, que esta, dissolvida em agua pura, curaria os doentes que têm sido curados pelos taes apregoados depurativos vegetaes.

A efficacia do cajurubeba prova-se:

4º Pelos innumeros attestados de medicos e de doentes por elles curados de males reputados incuraveis.

2º Pela procura que tem; de modo a fazer desapparecer os preparados congeneres, que antes d'elle dominavam a therapeutica das molestias syphiliticas do rheumatismo e das affecções herpeticas.

3º Pela lealdade com que seus autores têm fallado ao publico, fazendo-lhe conhecer a composição do seu preparado, o que nenhum outro se animou ainda a fazer.

EDITAES

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que, estará em hasta publica nos dias 15, 22 e 29 do corrente para ser arrematado por João Baptista Cavalcante de Albuquerque, ou por quem mais offerecer, o terreno sito a ladeira da Sé desta cidade, com os limites seguintes: ao norte com o antigo caminho que vai da Sé para o Bom-fim, ao sul com o terreno aforado a Luiz Antonio Gonçalves Pena, ao poente com o terreno pertencente a irmandade do Bom-fim e ao nascente com a ladeira da Sé, servindo de base a quantia de 6$ annual, sendo obrigado o arrendatario obter da Assembléa Legislativa Provincial autorisação para lhe ser aforado perpetuamente. Os pretendentes podem comparecer nos indicados dias.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 9 de Setembro de 1886.

Barão de Tacaruna,
presidente.
José Marcelino da Fonseca Manguinho,
no impedimento do secretario.

Edital n. 746

Caixas economicas escolares

De ordem do inspector geral da instrucção publica chama-se a attenção dos professores que tendo em suas escolas caixas economicas escolares, hão deixado de cumprir o disposto no art. 104 § 5 do regimento das escolas publicas para o disposto no final do referido paragrapho relativamente á remessa da lista de inscripções mensaes á esta secretaria.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de Setembro de 1886.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 747

Abandono de cadeira

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber ao professor Manoel Soares Albergaria, da cadeira de Olho d'Agua da Onça, que fica-lhe marcado o praso de 15 dias para responder sobre o abandono de sua cadeira, visto ter deixado de reassumil-a depois de finda a licença obtida, e haver decorrido mais de seis mezes fóra do exercicio della.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de Setembro de 1886.

O secretario, *Pergentino S. de Araujo Galvão*

Edital n. 24

4ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 16 do corrente mez, será vendida em praça no trapiche Conceição, a seguinte mercadoria:

Marca JCL&C, quatro caixas ns. 1561 a 1564, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, entrado em 7 de Junho do corrente anno, abandonadas aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., contendo 675 kilogrammas de papel pintado para forrar salas e 28 kilogrammas de dito dito dourado.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Setembro de 1886.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 23

Por ordem da inspectoria desta alfandega se faz publico que no dia 16 do corrente, ás 11 horas, nas portas do trapiche Conceição, será arrematado em hasta publica, livre de direitos, um amarrado contendo duas latas com fumo, apprehendido no caes da Lingoeta no dia 7 de Junho ultimo.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Setembro de 1886.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Companhia Santa Ther za

Emprezaria do abastecimento d'agua e luz á Olinda

Dividendo

Por deliberação da directoria fica marcado o dia 13 do corrente para nelle se começar o pagamento do 13º dividendo da companhia, a razão de 6 0/0. O pagamento, como de costume, se effectuará pelo Sr. thesoureiro no 2º andar da casa n. 73 á rua do Imperador, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 18, e dahi em todos os dias uteis das 8 ás 10 da manhã.

Escriptorio do gerente, 6 de Setembro de 1886.

A. Pereira Simões

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 25 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos da cadeia de Serinhãem, orçados em 400$000.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Setembro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector da Alfandega, scientifico a quem interessar possa, que a partir do dia 1º de Setembro proximo vindouro, fica inaugurado o 1º posto fiscal no antigo Forte do Picão á entrada da barra, onde deverão atracar tanto na ida como na volta todos os vehiculos que forem ou vierem do lamarão, ficando no entanto a cargo da barca de vigia estacionada ao lado do caes da Lingoeta e que servirá de 2º posto fiscal todo movimento de pequena cabotagem, que comprehende a entrada e sahida das lanchas, barcaças e canoas que navegam entre portos da provincia.

Guardamoria da Alfandega de Pernambuco, 24 de Agosto de 1886.—O guarda-mór,
José Augusto de Azevedo Marques.

Arsenal de Marinha

Propostas para a venda de vasilhame que tem sido remettido da côrte para esta provincia, com oleo de colza

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas até as 11 horas da manhã do dia 16 do corrente mez, para a venda de todo vasilhame que tem conduzido para esta provincia o oleo de colza destinado ao consumo dos pharóes, cujo vasilhame acha-se depositado no pharol do Cabo de S. Agostinho e almoxarifado deste arsenal, onde poderá ser examinado pelos proponentes.

Secretaria da Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 9 de Setembro de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Santa casa

Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45, por 20$ mensaes.
Idem idem n. 49, 20$ idem.
Rua do Bom Jesus n. 18, 2º andar, 20$ idem.
Dita da Lingueta n. 14 1º andar, 16$660 idem.
Idem idem 2º dito. 15$ idem.
Rua do Burgos n. [illegible] 18$ idem.
Dita do Encantamento n. 11, 1º andar, 20$000 idem.
Dita da Madre de Deus n. 10-A, armazem, 15$ idem.
Idem idem n. 12, 40$ idem.
Rua da Guia n. 25, 16$660 idem.
Dita da Senzalla-velha n. 132, 2º andar, 15$ idem.
Dita da Detenção n. 8 (dentro do quadro) 10$ idem.
Idem idem, 8$000 idem.
Rua do Barão de S. Borja n. 8, 25$ idem.
Dita do Visconde de Imparica, n... 2º andar e sotão, 35$ idem.
Dita do Marquez de Olinda n. 58, 2º andar, 40$ idem.
Caes da Alfandega n. 1.

Empreza Telephonica Bourgard

RELAÇÃO DOS NOVOS ASSIGNANTES QUE COLLOCARAM APPARELHOS TELEPHONICOS DEPOIS DA LISTA N. 8.

Mez de Agosto

A

458 Antonio José da Costa Araujo.—Regulador da Marinha, rua Larga do Rosario.

460—Augusto Neeser—Residencia, rua Formosa.

425—Arsenal de Guerra—Caes do Ramos.

322—Almeida Duarte & Cª.—Armazem de fazendas, rua Duque de Caxias.

132 Gonçalves & Irmão—Rua Marquez de Olinda.

344 - Abrantes & Cª.—Armazem de molhados, rua do Bom Jesus.

C

461—Companhia Ferro-Carril—Escriptorio, rua Barão do Triumpho.

E

431—Eduardo Martinez & Cª.—Refinação, Praça do Conde d'Eu.

L

261—London & Brazilian Bank, Limited, rua do Commercio.

S

457—Sociedade Recreativa Juventude—Pateo de S. Pedro.

V

314—Valente & Irmão—Refinação, rua Marcilio Dias.

Z

459 - *Zeferino* Valente & Cª.—Armazem de molhados, Cáes 22 de Novembro.

Recife, 31 de Agosto de 1886.

O gerente,
Carmo Almeida.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 14 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

48 saccos de brim para marmitões.
5,660 pares de sapatos de couro de bezerro.
1,000 metros de algodãozinho.
513,70 metros de algodão listrado.
249,60 metros de fita branca, trançada, de 3 centimetros de largura.
170,50 metros de brim branco liso.
2 amitos de panno de linho.
3 corporaes de linho fino.
2 toalhas para altar.
3 toalhas para lavatorio.
50 barretes de lã para doentes.
50 ditos de algodão para ditos.
10 ditos de linho para ditos.
1 banheiro grande de folha.
2 bules grandes de folha.
9 calças de flanella.
10 cobertas de chita.
3 camisas de madapolão.
20 fronhas de dito.
40 mantas de lã cinzentas.
10 pares de meias de lã.
1 bule de louça.
4 ourinós de louça com tampas.
12 copos de vidro para agua.
120 pares de chinellos de couro.
4 Caldeiras de ferro para 25 praças.
4 colchões de panno de linho cheios de lã.
10 travesseiros de dito idem idem.
50 pratos de folha, fundos e rasos.
2 jarras de barro com torneiras.
20 talheres com cabos de aço.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 2 de Setembro de 1886.—O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que nos dias 14 e 15 do corrente paga-se a classe de 1ª entrancia de professores, relativamente ao mez de Julho proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1886.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, que vão ser recolhidas ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs abaixo inscriptas, que nesta data vão ser admittidas no collegio das orphãs

1 Ricarda, filha de Antonia Marcelina de Oliveira.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lagos.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Agosto de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
DE
VARIEDADES

Quinta-feira 16 de Setembro

Ultima apparição do illusionista

CONDE ERNESTO PATRIZIO DE CASTIGLIONE

Grande funcção

Os ultimos esforços da thaumaturgia

Experiencias incomparaveis de alta prestidigitação

Pela 1ª e ultima vez

A FADA MELUSINE
OU OS
Phantasmas

Ultima funcção

Preços os do costume.

Principiará ás 8 e meia em ponto.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos

Steamer Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa no dia 20 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabiliza por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

VIAGEM EXTRAORDINARIA

Mossoró

O vapor S. Francisco

Segue no dia 14 de Setembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

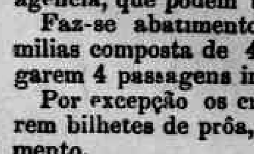
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Lab'lle

9—RUA DO COMMERCIO—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rosario

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, pasagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tractase com os

AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 1 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. — 8.

1º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Bahia

Cammandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

11—Rua do Commercio—11

Para o Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Aliança*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

É esperado do sul no dia 15 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 14 de Setembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

LEILOES

— Terça-feira, 14, deve ter lugar o leilão de differentes fazendas limpas e avariadas, uma linda armação envernisada, mesas para fazendas, cofre, bem como moveis de casa de familia.

— Quinta-feira (16) deve ter lugar o de livros, terrenos com baixas de capim e casas em Apipucos.

— Conforme o annuncio na columna dos leilões na volta do vapor *Giquiá* de Fernando de Noronha, deve ter lugar o leilão da barca italiana *Luizia V*, tal qual se acha no lugar do sinistro, bem como os salvados vindos d'alli no mesmo vapor.

Leilão

dos generos existentes na taverna n. 115 F, no povoado das Areias, Estrada do Giquiá a Jaboatão.

TERÇA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Modesto Baptista, autorisado pelo Sr. Manoel Menezes de Albuquerque, fará leilão dos generos acima declarados.

No povoado das Areias n. 115 F

Leilão

De moveis, louças e vidros

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

A' rua das Flores n. 3

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão os seguintes moveis:

Duas mobilias, sendo 1 de jacarandá, e 1 de páo ca ga, 1 guarda-roupa, 1 secretaria de jacarandá, 1 cama franceza, 1 marquesão, 1 meia commoda de amarello, 1 aparador, diversas machinas de costura, 1 espelho, cadeiras de guarnição, mesa elastica, 1 dita de 12 palmos para jantar, cabides, louças, jarros, copos, candieiros, calices, facas e garfos, trem de cosinha e mais moveis patentes no acto do leilão.

(EM CONTINUAÇÃO)

O mesmo agente levará a leilão 1 armação pintada de preto, sem reserva de preço.

Agente Burlamaqui

2.º leilão definitivo

DE PREDIOS E TERRENOS

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima por alvará e assistencia do Sr. Dr. juiz da provedoria levará a leilão as duas casas terreas sob ns. 105 e 107 á rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora Caminho Novo, pertencente ao acervo de Antonio Martins de Carvalho Azevedo, em continuação venderá um terreno na Capunga, rua do Ventura, freguezia da Graça, com 6 metros e 35 centimetros de frente, e com mais 55 metros e 60 centimetros de fundo, pertencente a Viuva Lages.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar.

Leilão

Da refinação sita á rua do Visconde de Goyanna n. 217, (Manguinho) pertencente a massa fallida de Manoel Carpenteiro & Souza.

Constando de caldeiras grandes de cobre, ditas menores, balanços grandes com pesos, carteira, mocho, bancas, 1 filtro de cobre, 1 fogão com 8 boccas para cosinhar assucar, barricas vazias, saccos de panno, ditos de papel, corredores, raspas, bancos para bater assucar, carvão cook e animal, caixões para depositos, uma porção de taboas para depositos de assucar, encanamento e bicos de gaz.

Terça-feira, 14 de Setembro

A's 11 horas

O agente Gusmão

Autorisado por mandado do Exm. Sr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Manoel Carpenteiro & Souza, fará leilão com assistencia do mesmo juiz dos objectos acima medcionados pertencentes a referida massa.

Leilão

de moveis, e um fugão novo

A SABER

Uma linda mobilia de jacarandá á Luiz XV com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano, e cadeira.

Uma mobilia de junco, preto, 1 piano, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros, candieiros a gaz carbonico, jarros para flores.

Uma mobilia de jacarandá massissa, 2 commodas, 1 lavatorio, 1 toillet, 1 guarda roupa, 2 cabides, jarros para flores, 1 relogio de parede.

Uma meza elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 1 relogio, 12 cadeiras, copos para agua, talheres, colheres, mezas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia.

TERÇA FEIRA 14 DE SETEMBRO

Agente Pinto

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 6

Leilão

De fazendas, miudezas, molhados e louça, no armazem da rua de Pedro Affonso n. 43

Agente Brito

Vendrá mais uma serafina, 1 cofre, uma secretaria, 2 guardas-louça, 1 balcão de volta, 1 registro para gaz, uma grade de ferro, duas commodas, uma mesa elastica, uma dita grande, uma dita menor, 12 cadeiras de braço, 6 ditas de amarello, 6 ditas de junco, duas ditas de balanço, 9 lavatorios com pedra, 1 sofá preto, duas carteiras, 6 duzias de pratos de porcelana, copos, jarros, candieiros, quadros, uma mesa com uma estante, uma estante grande, 2 espelhos pequenos, 1 dito grande, duas camas para criança, 2 marquesões, 1 berço e outros objectos.

Terça feira 14 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

Da metade da casa terrea n. 15, á rua do Camarão, com 29 palmos de vão e 48 de fundo, 1 porta e 2 janellas na frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha e 1 quarto externo e quintal murado.

Duas quintas partes da casa terrea n. 11, da rua do Camarão, com 28 palmos de vão e 49 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha e 1 quarto externo e quintal murado, pertencentes aos acervo de Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Agente Britto

O agente acima, á mandado e na presença do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria, venderá em leilão as referidas partes das 2 casas.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Leilão

de fazendas limpas e avariadas

Terça feira 14 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

EM TEMPO

Vende a linda armação envidraçada e envernisada e meza para fazendas existentes no mesmo armazem.

Aluga-se não só o dito armazem como tambem todo sobrado do rua do Marquez de Olinda n. 6.

Leilão

Da armação, restos de miudezas e utensilios da loja de miudezas á rua do Marquez do Herval n. 57, antiga Concordia.

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

LEILÃO

de 2 vaccas tourinas muito bôas, e em seguida de 1 piano, moveis, louças, jarros, copos e muitos outros artigos.

QUARTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Na rua Estreita do Rosario n. 24

Agente Modesto Baptista

Agente Burlamaqui

Leilão

De moveis, louça, vidros e espelhos

Quarta feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

No sobrado do pateo da Santa Cruz, que faz esquina para a rua do Barão de S. Borja.

O agente acima autorisado por uma familia que se retira para o sul do Imperio, levará a leilão 1 piano forte e bom, 1 mobilia de junco completa e consolos com pedra, 1 meia mobilia de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho oval, jarros, tapetes, 1 toilet com pedra e espelho, candieiros para gaz, cama para casal, 1 guarda-louça, 1 commoda e guarda roupa, aparadores, mesa para jantar, cadeira para criança, 1 cama para criança, 1 berço para criança, 1 marquesão, lanternas, escarradeiras, 1 banheiro, 1 cama de ferro, camas de lona para criança, compoteiras, garrafas para vinho, garrafões, passaros, papagaios, folhas de zinco, grades de madeira, e outros muitos moveis como verão no dia do leilão.

Agente Silveira

Leilão

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

A' rua estreita do Rosario n. 24

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orpãos, levará á leilão o engenho Penedo de Baixo, freguesia de S. Lourenço da Matta, comarca do Recife, espolio de D. Anna Maria da Rocha Falcão, sendo o engenho edificado á margem do Capibaribe, moente, com bom cercado de pastagem e excellentes mattas.

Os Srs. pretendentes podem examinar o referido engenho.

Grande leilão

De importantes moveis e objectos antigos e notaveis, alguns até de mais de 200 annos

CONSTANDO:

De grandes collecções de conchas e muluscos, mesas, cadeiras, sofás, commodas e uma infinidade de objectos apreciaveis pertencentes ao grande museu do Illm. Sr. Antonio Mafra.

Quinta feira, 16 do corrente

A's 10 1/2 horas

No sobrado n. 13 sito á rua de S. Jorge, em Fóra de Portas

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Mafra, fará leilão do seu grande e importante museu de moveis e objectos notaveis e de grande antiguidade, cujo leilão será effectuado no sobrado acima mencionado.

Leilão

de terrenos com baixas de capim, olaria, casas de pedra e cal em Apipucos e uma parte na propriedade em commum Apipucos no valor de 1:918$608,

A saber:

Um grande terreno no Zongue com plantas de capim propria para o inverno, com olaria parte nova e parte detercorada e uma meia agua de pedra e cal contigua á mesma olaria,

Um outro terreno denominado Ilha, com planta de capim propria para o inverno, que outr'ora fazia parte do terreno acima;

Ainda um outro dito com planta de capim propria para o verão, conhecido por baixa do Moçú.

Uma casa de tijolo e cal, n. 21, na estrada de Apipucos para Caxangá, com um outro terreno, em o qual um grande alicerce para uma ou duas casas.

Uma parte na propriedade em commum Apipucos, no valor de 1:918$608.

Quinta-feira 16 de Setembro

A's 11 horas

Agente Pinto

Em seu escripterio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De livros, entre os quaes differentes obras de direito e litteratura

Quinta-feira 16 do corrente

A's 11 horas e meia

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, objectos de electro plate, lindos quadros, vasos para flores e espelhos.

A saber:

Um piano, uma mobilia de fantasia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanços, 1 mesa oval, 1 porta-flores, 1 lindo espelho oval, 2 ettagers, 6 lanças e cortinados, 1 candieiro á gaz com 2 bicos, 1 estante para musica, chrochets, tapete forro de sala, enfeites de mesa, 5 tapetes de côco e 1 estante para musica.

Gabinete

Uma estante para livros, 1 carteira, secretaria, 1 porta-chapéos de sol, cadeiras de balanço, 1 mesa redonda, 2 mesas de trabalho, 1 candieiro luz-dupla, tapetes e capachos, 1 mesa para jogo e 6 cadeiras, e 1 estante para livros.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 16 cadeiras de guarnição, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá, 2 mesas, 2 consolos com marmore, 1 relogio de parede, 1 candieiro, 6 lampeões e 1 filtro.

Porcellana, crystaes e electro-plate

Um apparelho duplo para jantar, 1 dito para chá, 1 dito para almoço, guarnições para lavatorio, copos, calices, compoteiras, garrafas, porta-queijos, galheteiros, salvas, paliteiros, talheres e outros objectos de electro-plate.

Primeiro quarto

Uma linda cama, cortinados, colxões e travesseiro, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 mesa de cama, 1 lavatorio, 2 cadeiras, 2 cabides, 2 toilettes, 1 commoda e tapetes.

Segundo quarto

Uma cama com colxão, travesseiros e cortinados, 1 mesa, toilette, 2 cabides, 1 lavatorio, 2 cadeiras, e 6 cadeiras.

Terceiro quarto

Duas camas com colxões e travesseiros, 2 mesas, 1 guarda-roupa, 4 cadeiras, 1 cabide, 1 commoda, tapetes e 2 lampeões.

Dispensa etc. cosinha

Flandres, potes, formas para bolos, trens de cosinha e trens de jardim.

SEGUNDA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

No Poço da Panella, casa pouco adiante da casa do Sr. George Gatis

Ricardo Hall, tendo de fazer uma viagem com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis, crystaes, espelhos, quadros, vidros, electro plate e mais objectos da casa de sua residencia no Poço da panella, perto da estação do Chacon.

Todos os objectos são de apurado gosto e acham-se em optimo estado de conservação, por ter sido montada dita casa ha pouco tempo.

A's 10 horas e 15 minutos, partirá um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão parando em todas as estações até Ponte de Uchôa, e d'alli em diante será expresso até a Casa Forte.

Leilão

Do casco, mastros reaes mais pertenças e da barca italiana

LUIGIA V

tal qual se acha na ilha da Rata, 6 milhas distante de Fernando de Noronha

O agente Pinto fará leilão, por autorisação do Sr. consul de Italia, com licença do Sr. inspector da Alfandega e com assistencia do empregado da mesma que para esse fim for nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros reaes e mais pertenças da barca italiana *Luigia V*, tal qual se acha na ilha da Rata, onde naufragara na sua ultima viagem de Cadix para Buenos-Ayres.

Em continuação

vender-se-ha os botes, remos e cabrestante, salvados da mesma barca, existentes na Alfandega, bem como as velas, cabos e mais pertenças da mesma barca, que devem vir pelo vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana.

No dia 12, deve partir o vapor *Giquiá* para Fernando de Noronha.

Os pretendentes podem ir ou mandar examinar dita barca.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatris n. 56.

— Aluga-se quatro casas na rua Imperial ns. 102, 104, 132 e 136, caiadas e pintadas, com commodos para familia, e preços rasoavel: a tratar no Recife, caes do Apollo n. 45, ou na mesma rua n. 130, até as 9 horas ou das 4 em diante.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no sitio do Dr. Valença, na estação da Jaqueira.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão com muitos commodos e bem preparado, na rua dos Guararapes n. 48: a tratar na rua do Imperador n. 16, 1º andar.

— Uma senhora de boa moral tem para alugar em sua casa um quarto, porém que seja alguma senhora idosa e de boa conducta. A mesma se offerece-se para tomar sob sua responsabilidade a educação de algumas meninas que estejam no caso de haverem perdido mãi ou pai, pois tem as precisas qualidades para desempenhar esse magisterio: trata-se na rua do Marquez do Herval, casa n. 182.

— COSINHEIRA — No hotel da rua Mariz e Barros n. 7, se precisa de uma perita cosinheira.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Marcilio Dias n. 25, segundo andar.

— Aluga-se o 2º andar da rua da Penha n. 29 e a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 140: a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Vende-se a casa terrea n 18 á rua das Nymphas na Boa-Vista, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e uma puchada para acabar, tem quintal murado e com arvoredos de fructo: a tratar na mesma.

— Precisa-se da quantia de 8:000$000, a juros sobre hypotheca em predios: quem quizer fazer este negocio, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D. I. S, dizendo aonde póde ser procurado e o menor preço do juro.

— Precisa-se de uma ama para engommar rua do Rangel n. 67.

— Aluga-se um bom sitio na Magdalena, á rua Carlos Gomes, tendo boa casa com accommodações para grande familia, tem cosinha féra e quartos para criados e cocheira; quem pretender póde dirigir-se á rua da Imperatriz, loja do Cysne.

— Na rua do Riachuello n. 14, engomma-se e lava-se roupa de homem e de senhora, com perfeição: quem quizer dirija se á dita casa, que ficará satisfeito.

— Foi perdido ou furtado o bilhete da loteria da provincia de n. 2803, que deve correr no dia 16, roga-se ao Illm. Sr. thesoureiro não o pague, caso seja premiado, senão ao abaixo assignado.

Victorino Gonçalves Dias.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Aragão n. 14.

Aluga-se

a casa n. 18 da rua 7 de Setembro n. 18: a tratar no caes do Apollo n. 47.

Aluga-se

o segundo andar da praça do Conde d'Eu n. 2, com grandes commodos para familia, as chaves no andar terreo.

Muita attenção

Aluga-se ou vende-se uma boa casa toda caiada e pintada, com um agradavel sitiosinho arborisado, no lugar do Espinheiro, arrabalde escolhido para a saúde; trata-se na rua do Barão da Victoria n. 14, collegio de Santa Luzia.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita e durma em casa do patrão; na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

Aviso

O abaixo assignado participa que mudou o seu escriptorio de agenciar cargas para suas embarcações, para a rua do Tuyuti n. 12, outr'ora da Lapa. Recife, 13 de Setembro de 1886.

Bartholomeu Lourenço.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao commercio que nesta data tem justo e contractado com os Srs. Souza Alves & C. a compra de estabelecimento de molhados sito á rua do Camarão n. 17, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; se alguem se julgar credor apresente-se dentro do praso de 3 dias. Recife, 13 de Setembro de 1886.

Gonçalves Ferreira & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao commercio que nesta data tem justo e contractado com os Srs. Gonçalves Ferreira & C. a venda de seu estabelecimento de molhados sito á rua do Camarão n. 17, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito; porém se alguem se julgar com direito ao mesmo apresente-se dentro do praso de 3 dias a contar da data deste. Recife, 13 de Setembro de 1886.

Souza Alves & C.

Venda do hotel e hospedaria Estrella do Norte, rua Thomé de Souza n. 8

O proprietario deste hotel, tendo de retirar-se para a Europa por incommodo de saude, vende-o por preço commodo ou admitte um socio.

Aluga-se

a casa da rua de S. José n. 29; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

E' a expressão da verdade

São boas e bonitas as casimiras, que ultimamente receberam Pedrosa & C., assim como está na direcção da officina de sua alfaiataria um excellente mestre; sua thesoura é quasi infallivel os preços das obras alli fabricadas são modificadissimos, pois sendo estas vantagens a principal e essencial condição para a base fundamental das regras economicas regras estas que todo homem tem o deve observal-as, é pois justo e rasoavel que todos os amigos e bons freguezes, vão munir-se das roupas que precisarem a rua do Barão da Victoria n. 41 prepara-se um terno de roupa em 24 horas.

E' o que faltava ver, podendo-se comprar um terno de casemira fina a escolher, obra muito bem feita, que nada deixa desejar, por 60$, 65$, 70$ 80$, na casa de Pedrosa & C. a rua do Barão da Victoria n. 41 para ir-se em outra parte pagar em e cento e tantos mil réis, isto nunca.

Caixeiros

Precisa-se de dous pequenos de 14 a 16 annos de idade, sendo um para molhados e outro para padaria: a tratar com Gomes & Pereira, travessa da Madre de Deus n. 14.

Ao commercio

Francisco Joaquim Gomes da Silva, convida a todos os seus credores, a apresentarem suas contas para serem conferidas e pagas; á rua do Imperador n...., escriptorio do Sr. Dr. Manoel Portella Junior.

Recife, 10 de Setembro de 1886.

Francisco Joaquim Gomes da Silva.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cie

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Co

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$500 o par.

Cintos a 1$500.

Punhos e collarinhos de cores para homem a 1$000.

Idem para senhora a 1$500.

Grampos invisiveis a 60 rs. o masso.

Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.

Suspensorios para menino a 500 rs.

Idem americanos para homem a 3$.

Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.

Leques de papel com corrente a 1$.

Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.

Lenços de esguião a 1$500 a duzia.

Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.

Ramos de flores finas a 1$500.

Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.

Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.

Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.

Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.

Guarnições de idem idem a 500 rs.

Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.

Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.

Bicos de cores com 12 jardas e 2 1/2 dedos de largura a 3$ a peça.

Idem com 4 dedos a 4$500 a peça.

Espartilho Boa Figura a 4$500.

Idem La Figurine a 5$000.

Bicos de alençon com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.

Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.

Botões de phantasia a 200 rs. a duzia.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.

Idem phenicado a 500 rs. um.

Idem alcatrão a 500 rs.

Idem de amendoa a 300 rs.

Idem de alface a 1$000.

Agua celeste a 2$000.

Agua divina a 1$500.

Agua Florida a 1$000.

Mac..cos de seda a 100 rs.

Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

BARBOSA & SANTOS

Vendes voce ou soffreis do peito ? (4)

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cº

Pharm. Pernambuco.

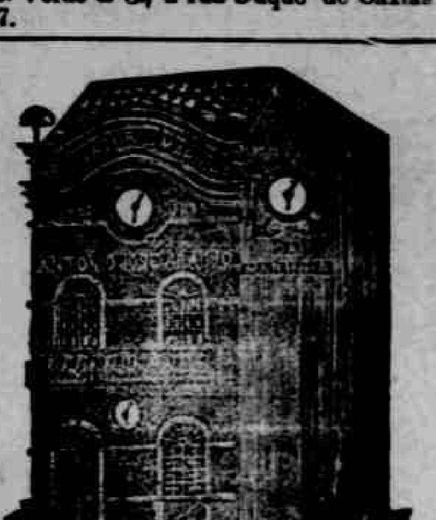
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades: Pobreza de sangue

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Co

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. Veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.



Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruaru'; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terrestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

Cofres de ferro

Vende-se dous, prova de fogo, novos, que vieram de encommenda, por preço barato, Rua do Barão da Victoria n. 48.

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE

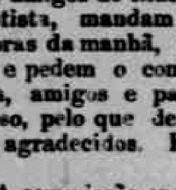
15, Rue de Poitou, 15 PARIS

OLEO DE FIGADO de BACALHAU

Natural

Ferruginoso e Creosotado

Nas principaes Pharmacias



Dr. Graciliano de Paula Baptista

Os academicos, amigos do illustre Dr. Graciliano de Paula Baptista, mandam suffragar a sua alma hoje ás 8 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo, e pedem o comparecimento de todos os collegas, amigos e parentes do finado neste acto religioso, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos. Recife, 14 de Setembro de 1886.

A commissão encarregada,

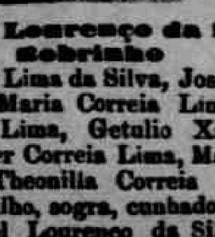
Joaquim Teixeira Peixoto.

Antonio A. de H. Costa.

Cassiano Lopes.

Carneiro da Rocha.

Farias Rocha.



Manoel Lourenço da Silva Sobrinho

Leonor Correia Lima da Silva, José Victor Lourenço da Silva, Maria Correia Lima, Francisco Xavier Correia Lima, Getulio Xavier Correia Lima, José Xavier Correia Lima, Maria Olindensi Correia Lima, Theonilla Correia Lima de Sá Leitão, mulher, filho, sogra, cunhados e cunhadas do finado Manoel Lourenço da Silva Sobrindo, feridos do mais doloroso sentimento, mandam resar missas por alma do mesmo finado, na igreja de N. S. do Terço, quarta-feira 15 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelas 8 1/2 horas da manhã; e para este acto de religião e caridade convidam aos parentes e amigos do finado, confessando-se desde já eternamente gratos.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril : a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Goyanna N. 79
Rua do Calabouço N. 4. loja
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua da Baixa Verde n. 5.
Casa terrea da travessa de S. José n. 23.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

as casas da rua do Visconde de Goyanna ns. 159 e 167, com agua e gaz : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Aluga-se

a sala de detraz do 1 andar á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza : a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

a casa terrea da rua Visconde de Albuquerque n. 170, caiada e pintada de novo ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluga-se muito barato

Excellente morada

A casa grande á rua de S. Jorge n. 26, no Recife, com 5 quartos, quintal e portão.

O SITIO e casa para familia, á travessa do Motocolombó n. 4, em Afogados, com muitas fructeiras e banho salgado, perto dos bonds para o Recife e da estrada de ferro ; trata-se na rua de Santa Thereza n. 38.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave, engomme, cosinhe, e que faça todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, quer se sem filho e que durma na casa onde se empregar, e que dê conhecimento de suas boas qualidades : na rua do Rangel n. 53, loja.

AMA

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar precisa-se de uma cosinheira para casa de familia.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e lavar : na praça do Conde d'Eu n. 10, taverna.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite ; na rua da Aurora n. 17.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite com urgencia, para Olinda, no Varadouro : a tratar em casa do Dr. Democrito Cavalcante.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 38

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12 ; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Assucar especial

Joaquim Salgueiral & C., proprietarios da mais bem montada refinação desta cidade, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que tem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso tem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpeza de seus productos.—Telephone n. 445 -

Rua Direita n. 22

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus venturosos bilhetes garantidos da 1ª loteria do novo plano.

Preços

1 Vigesimo 1$000
Sendo quantidade superior a 100:000
A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

Agua florida. - Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.- E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal - Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezas mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins, Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N E E

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Papoula & C.

N. 18---Rua do Cabugá---N 18

Tem

Luvas de pellica, pelle de cão, camurça, seda fio d'Escossia e casemira.
Agua florida e Tricofero de Barry.
Sabonetes diversos e curativo de Reuter.
Cambraias lisas, bordadas e abertas.
Camisas e ceroulas de flanella e meia de lã.
Camisas sem collarinhos e sem punhos s/c c/p c/c e c/p.
Collarinhos, punhos, meias, plastrons, mantas, gravatas de laço.
Lenços, espartilhos, pentadores em cambraia, vestidos de cambraia bordados, bolças tapetes, fichús de seda e de lã, casacas elasticas, casacas de casemira greadine de seda e todas de seda.
Alpacas de seda a 600 rs o covado.

THESOURARIA

DAS

LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 16 do corrente pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000	a centena em que sahir o terceiro premio .	5:940$000
Beneficio, sello e commissão.	69:060$000	2 Approximações do 2:000$000 para o primeiro premio . .	4:000$000
	314:940$000	2 Ditas do 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
1 Premio de. . . .	100:000$000	2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio . .	1:300$000
1 Dito de	30:000$000	2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
1 Dito de	10:000$000	2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
1 Dito de	4:000$000	5,140 Premios . . .	314:940.000
7 Ditos de 2:000$000 .	14:000$000		
10 Ditos de 1:000$000 .	10:000$000		
16 Ditos de 500$000 .	8:000$000		
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio .	19:900$000		
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000		
99 Ditos de 60$000 para			

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um,

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇÃO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 7 de Setembro de 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos DE BACALHAU DE **HOGG**

Efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez. **HOGG.** Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias

---

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANCº M. de S.ILVA & Cº.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisadas. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, recolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

PARIS, 46, RUA DE L'ARBRE-SEC. — Deposito em *Pernambuco* : A. CAORS.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças* e *da energia*, *as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem l'acommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER. Paris

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalleiro da Legião de Honra — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL** AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

AVISO
aos Consummidores
DA
PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

devem seu successo e favor publico :

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attingir ao seu grau de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdadeiros Productos Oriza, os consummidores deverão se precavêr contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.

ORIZA — ORIZA

SAVON - ORIZA - VELOUTE

ORIZA-OIL - ESS-ORIZA — ORIZA TONICA - ORIZALINE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

200,000 Doentes curados de Dartros, Cravos, Virus, Ulceras pelo DEPURATIVO CHABLE. Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis o Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de Gonorrhea, Flores brancas, Perdas seminaes, Esgotamento, etc., etc. pelo EXTRATO DE PEDRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias. Exija-se a assinatura ao lado.

FARINHA LACTEA
DE
NESTLÉ

MARCA REGISTRADA

15 ANNOS DE SUCCESSO

21 recompensas, das quaes 8 diplomas de honra e 8 medalhas de ouro.

Certificados numerosos das primeiras autoridades medicas.

Alimento completo para criancinhas de peito.

Supre a insufficiencia do leite materno, facilita desamamentação e a digestão facil.

Emprega-se tambem vantajosamente para ADULTOS como alimento para estomagos debilitados

UNICO DEPOSITO ESPECIAL DA FABRICA
PARA TODO O IMPERIO
31 C—RUA DE S. PEDRO—31 C
Rio de Janeiro

Jardim das plantas

MONDEGO N. 10

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vendem-se os sapotiseiros, muito grandes, e dando fructo a 2$000, laranjeiras, muito grandes, para enxertar, a 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 19 annos ; a tratar na rua do Commercio n. 44, ou Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

CASA DA FORTUNA

AOS

100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

23---rua Primeiro de Março---23

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte da 1.ª loteria da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, que se extrahirá quinta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

1 vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima
1 vigessimo $900

Manoel Martins Finza.

Colonia Agricola Orphanologica Isabel

Scientifico aos tutores ou parentes de menores que obtiverem despachos favoraveis da presidencia da provincia para admissão dos mesmos neste instituto, que deverão aguardar prévio annuncio desta Directoria, pelo Jornal Official, para tal realisação, sujeitando-se a reconduzirem os mesmos, se antes disto o fizerem.

Secretaria da Colonia Orphanologica Isabel, 6 de Setembro de 1886.

O director,
Fr. Fidelis.

✝

Dr. Graciliano de Paula Baptista

Clara Seve Baptista, seus filhos e irmãos, Pedro Francisco de Paula Baptista e seus irmãos, agradecem de coração ás pessoas que dignaram-se de acompanhar os restos mortaes de seu caro e assás pranteado esposo, pai, cunhado e irmão, Dr. Graciliano de Paula Baptista, e convidam de novo a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas no convento do Carmo, na terça feira 14 do corrente, ás 8 horas, setimo dia de seu fallecimento.

Maria Joaquina Pinheiro Barreiros Maia

Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro e sua mulher mandam celebrar uma missa de setimo dia por alma de sua presada sobrinha, Maria Joaquina Pinheiro Barreiros Maia, fallecida em Maranhão, no dia 10, na igreja da Soledade, pelas 6 horas da manhã do dia 16 (quinta-feira), convidando para assistir a este acto de caridade aos seus amigos, a quem desde já se confessam gratos.

Dr. Graciliano de Paula Baptista

O arcediaco Dr. Luiz Francisco de Araujo celebrará na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, a 14 do corrente, uma missa por alma do lente da faculdade de direito do Recife, Dr. Graciliano de Paula Baptista, setimo dia de seu passamento. Os empregados da faculdade, residentes em Olinda, e os parentes e amigos do finado que quizerem assistir a esse acto de piedade, deverão achar-se naquella matriz ás 7 horas em ponto.

Oleo de mocotó

Superior e sem falsificação vende Luiz José da Silva Guimarães, á rua do Commercio n. 5.

E

Casa filial rua do Cabugá n. 12

Receberam novamente um esplendido sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, para senhora, lisos e bordados, grande variedade em cores ; e para homem grande variedade em cabos inteiramente novos, chapéos para crianças, á chegar novo sortimento.

N. B. Fabricam-se e concertam-se chapéos de todas as qualidades, com perfeição e rapidez a maior possivel ; pois cobre-se um chapéo em menos de uma hora.

Amostras levam se em qualquer parte.

Vende-se em grosso e a retalho

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Semente de carrapato

Compra-se á Fabrica Appello.

Pinho resina

de 3X7 até 3X12.

Pinho branco (da Suecia)

de 3X7 até 3X12.

Cimento inglez

VENDEM
Fonseca Irmãos & C.

Criada

Precisa-se de uma criada para cosinhar : na rua do Barão da Victoria n. 9.

Folhinhas
De Laemmert
Para 1887

CHEGARAM as afamadas folhinhas de Laemmert : 1 Recreativa, 2 Trovador, 3 Divertimento de salão, 4 Historica, 5 Moralista, 6 Jogador, 7 Comica, 8 Romancista, 9 Cupido, 10 Jardineiro, 11 Maçonica, 12 Charadista, 13 Sonhos, 14 Dramatica, 15 Contos moraes, 16 divertida, 17 Theatral, e mais oito outros, e vendem-se na casa de G. LAPORTE & C.

46—Rua do Imperador—46

(Grandes abatimentos nas vendas em grosso)

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro : na rua do Livramento n. 17.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 6, sita em Sant'Anna de dentro, com 2 salas, 4 quartos, cosinha e quartos fóra, quintal murado e grande terreno em seguida ao muro do fundo : quem pretender dirija-se ao sitio do Sr. Jorge Tasso, no Manguinho, estrada da Ponte de Uchôa, que achará com quem tratar.

Tavares de Mello, Genro & C., previnem ao publico que movem pelo juizo do commercio desta cidade acção por quantia avultada contra o proprietario do engenho *Conceição Velho*, no termo de Ipojuca, pelo que não será licita qualquer transacção sobre o referido engenho, ou acerca de uma escriptura de hypotheca que se diz existir no mesmo.

Balcão

Precisa-se de um balcão já usado, para fazendas, e comprimento 4 metros e largura 66 centimetros. Informação por carta á J. A., no escriptorio deste Diario.

Instrucção publica

O delegado litterario de Vicencia, conteste, se póde, com documentos serios, a publicação inserta no Diario de hontem, sob a epigraphe acima.

Recife, 6 de Setembro de 1886.

A voz da moral.

Obras de vime

Ultimo gosto

Modelo aperfeiçoado em cestas para compras, açafates, costureiras, cadeiras para crianças, etc., etc., vendem por preços commodos Martins Capitão & C., em seu armazem de molhados á rua estreita do Rosario n. 1.

Aos senhores de engenho e outros
Tomem nota

Trilhos para engenhos
WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.
N. 5 — Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de mu complementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Vinho do Dr. Forestier
de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

Remedio soberano

CONTRA A

CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Molestias do Coração
Asma, Catarro

CURA CERTA

COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris, Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de

E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD

DEPOSITO GERAL:

Pharmacia GIGON, 25, rue Coquillière, PARIZ

Em *Pernambuco*: Franco M. da SILVA & C.

AS Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS

e injecção de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

PARIS 82 Place de la Madeleine

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

Perfumes modernos de Atkinson

FAGRÆA & CYMBIDIUM

de raro e peculiar perfume os quaes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus Inventores ou Agentes destes.

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todas os productos similares vendidos sob o mesmo nome

AGUA FLORIDA DE ATKINSON

delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

CREME de VOUGEOT
Especialidade de Cassis

Ca JUSTIN DEVILLEBICHOT

DIJON (Côte-d'Or) França.

17 Medalhas *nas Exposições de:*

PARIZ 1855, 1860, 1867 (Exposição Universal)

DIJON 1855 (Medalha de Honra), 1863

LONDRES, MACON 1858 — BORDEAUX 1859, 1865

BOURG 1858 — BESANÇON, TROYES 1863

Depositarios em *Pernambuco*: Franco M. da SILVA & C.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França. Sem *Opio, Morphina* nem *Codeina* dá-se sem recêio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

AGUA SALLES
Acabarão-se as Cãs

Communica aos Cabellos e á Barba a Cor natural

35 ANNOS DE EXITO

E. SALLES filho, J. MONECHETTI, successor

Perfumista-Chimico, 73, rua Turbigo, PARIZ

Vendem-se em todas as principaes Perfumarias e Drogarias

Deposito em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

Capachos de esparto
Pintados, de diversos tamanhos, vendem por preço sem competencia Martins Capitão & C. com armazem de molhados á rua estreita do Rosario numero 1.

Do respeitavel conselho litterario
Convidamos a preciosa attenção para o artigo estampado no Diario de domingo ultimo, epigraphado: — Instrucção Publica. —
Recife, 7 de Setembro de 1886.

Boa acquisição
Para quem quizer ganhar dinheiro

N'uma das principaes ruas desta cidade, negocia-se uma padaria com todas as pertenças e em perfeito estado de conservação: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 42.

CASA FELIZ
Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos do novo plano da 1a parte da 1a loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 16 do corrente.

Preços

De cada vigessimo	1$000
Em porção de 100$ para cima	900

Antonio Augusto dos Santos Porto

Cosinheiro
Precisa-se de um cosinheiro: na rua Duque de Caxias n. 68.

Caxangá
Alugam-se quartos mobilhados a 15$ mensaes, no antigo hotel de Caxangá, assim como tambem commodos com cosinha e dependencias para familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 25 loja de joias.

Attenção
O abaixo assignado, tendo contratado comprar ao Sr. Manoel Ferreira de Paula a sua taverna da estrada dos Afflictos n. 5-A, livre e desembaraçada de qualquer onus, previne a quem se julgar prejudicado para, no praso de tres dias, a contar de hoje, apresentar sua reclamação. Recife, 11 de setembro de 1886.

Antonio Fernandes de Albuquerque.

VENDAS
— Vende-se diversas taboas de pinho e louro e um compartimento para escriptorio com duas portinhas, encanamento de gaz com candieiro simples: a tratar na rua das Flores, casa de gaiolas.

Taverna
Vende-se uma taverna: a tratar na rua do Camarão n. 17.

Malvasia
Vinho proprio para senhoras

Em barris e a retalho: Peças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Vende-se
um moinho grande com pouco uso, para moer café: na rua larga do Rosario n. 12.

Vende-se
Um cofre prova de fogo, do fabricante Milner.

A entender-se com o agente Martins.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas á 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 600 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coelho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000.
Luvas de sêda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
Invisiveis grandes a 320 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.
Lã para bordar á 2$800.
Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$500.
Uma pulseira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38---Rua Larga do Rosario---38

Monteiro
Vende-se ou arrenda-se annualmente uma boa casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados, com um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio, por preço muito razoavel: quem precisar dirija-se á rua Duque de Caxias n. 117, que achará com quem tratar.

Para engenhos
Cal nova de Lisboa.
Potassa da Russia.
Oleo de mocotó.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Vendem Abrantes & C., á rua do Bom Jesus numero 48.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Tecidos de linho
A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Novas lãsinhas
A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Fazendas brancas
SÓ NO NUMERO

40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$..., 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante frances de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2..
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes
A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Setins damassé a 360 rs. o covado.
Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.
Lãs com listrinhas a 640 rs. o covado.
Fustões de côres a 320 rs. o covado.
Merinós de côres a 900 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
Merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Cachemira bordada de seda a 1$500 o covado.
Lãs escossezas a 500 rs. o covado.
Cambraia com salpicos a 6$ rs. a peça.
Chitas escuras e claras a 240 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Lãs com bolinhas a 640 e 500 rs. o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Linon com salpicos a 500 rs. o covado.
Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Zephiros listrados a 200 rs. o covado.
Cretones finos a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustão branco a 320, 360, 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.
Setinetas lisas a 400 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Flanella de côr a 400 rs. o covado.
Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.
Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.
Chales de casemira finos a 9$000 um.
Fechús de lã a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Casacos de lãa a 12$000 um.
Lençoes brancos a 1$800 um.
Brim prateado a 600 rs. o covado.
Timões para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.
Lenços a 2$000 rs. a duzia.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Setins macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.
Setinetas brancas a 500 e 560 rs. o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.
Colchas bordadas a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes de lã para vestidos a 20$000 um.
Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.
Cortes de casemira para calça a 3$000 um.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Toalhas felpudas a 4$000 e 6$000 a duzia.

Predios
Ha um sortimento variado de

Azulejos francezes

de padrões novos e muito solidos a 80$000 o milheiro

Na loja de Louça de J. DE A. VEIGA & C.

Rua larga do Rosario

Maduro
Vinho puro da uva

O que póde haver de melhor para mesa, em barris e a retalho: Peças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Polvora, tijolos e telhas
Vende Candido Thiago da Costa Mello em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria — Telephone n. 221.

Camisas nacionaes
A 2$500, 3$ e 4$

32 — Loja á rua da Imperatriz — 32.

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de abertura e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, á vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32
Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens
32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão, diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Lãs, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calça curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Grande liquidação
NA

Loja Camacan
Avisamos ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. familias que estamos liquidando os artigos de miudezas existentes neste estabelecimento com 50 0/0 de menos. As Exmas. familias encontrarão bom sortimento e boas pechinchas em todos os artigos, como sejam: bicos brancos finos, a 3$800, 4$500, 4$800, 5$, 6$ e 8$000 a peça, com 11 metros, ditos de cores a 4$500, 5$, 7$ e 8$ a peça, bicos pretos com vidrilho, alfinete a 60 rs. a carta, agulhas finas a 80 rs. o papel, caixinha com alfinete a 120 rs., pacote com tres sabonetes finos por 400 rs., um pão de sabonete fino a 800 rs., garrafa com agua florida verdadeira a 500 e 800 rs., 1$000 e 1$300, baleias a 300 rs. a duzia, lindo sortimento de espartilho a 4$500, 6$ e 8$000, idem idem de luvas finas, bolsas de couro a 1$500, 5$, 6$ e 7$000, meias finas para senhora a 700 rs o par, oleo eriza verdadeiro a 900 rs. o frasco, agua de colonia fina a 1$ o frasco, linha de machina a 900 rs. a duzia. Alem deste annuncio temos muitos artigos que as Exmas. familias verão melhor com a presença ... Duque de Caxias n. 66.

Cabriolet
Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

Pouco capital
Vende-se o estabelecimento de molhados á rua de S. João n. 5, de pouco capital, bem local, aluguel de casa barato, negocio proprio para principiante, dá-se livre e desembaraçado, conforme o ajuste: a tratar no mesmo.

VAPOR
e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Sementes de flores
das mais bonitas qualidades que se encontram no estrangeiro, receberam Martins Capitão & C., e vendem por preços commodos em seu armazem á rua estreita do Rosario n. 1.

Almanack da provincia
1886

Um volume com 498 paginas

2$000

A' venda na casa editora, Livraria Parisiense n. 7 A, rua Primeiro de Março n. 7 A, Industrial Economica de G. Laport & C. e Cardoso Ayres.

Salpicões e vinho verde branco e tinto
Recebeu Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação: tornam-se recommendaveis estes artigos por ter recebido de casa particular de Portugal, razão por que garante ser especialidade; assim como tem carne e queijos do sertão por preço muito modico; o mesmo vinho tambem se vende em casa de Bernardino Duarte á rua da Florentina ns. 2 e 32, em retalho e ancoras. Na mesma compra-se uma balança decimal, grande.

Seraphina
Vende-se uma seraphina novamente remontada, propria para igreja; a tratar com Leoncio & Muniz á rua da Imperatriz n. 43.

Boa acquisição
Vende-se a armação e bemfeitorias da loja de fazendas á rua do Livramento n. 10, com garantia da casa, por ser o proprietario do estabelecimento se retirar para fóra da cidade; a tratar na mesma loja.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** e em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares como illustrações de todos os estylos, dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C.

NEW YOR, U. S. A.

Aos 1.000:000$000
200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torres

200,000:000
LOTERIA
DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 14 DE SETEMBRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar.......

10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 14 de Setembro 1886, sem falta

CARNEIRO DA CUNHA & C.
GRANDES NOVIDADES

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Explendido sortimento dos melhores tecidos em lã para vestidos, desde 400, 500 rs. até 1$000 e 1$200 o covado!
Cachemiras de uma só côr, duas larguras, a 1$000, 1$400 e 1$800.
Lindos desenhos em failes, a 460 e 500 rs., o covado!
Bonita escolha em setins de côres, desde 800 rs. a 2$000 o dito!
Merinós de todas as côres e preto, sortimento sem competencia, desde 900 rs. a 1$000; do melhor que se possa desejar.
Esguião pardo e amarello para vestido a 460, 500 e 600 rs. o covado!
Riquissimos cortinados, todos bordados, para cama de casal a 9$000, para janella a 6$500.
Velludilhos de todas as côres a 1$000, 1$200 e 1$500, o covado!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Meias arrendadas para senhoras a 8$000, a duzia!
Camisas inglezas para homem a 36$000, a duzia!
Cheviots pretos superiores a 3$500 e 4$000, o covado!
Lindos chapéos para senhoras a 6$000 e 8$000 e para crianças a 3$500 e 4$000.
Luvas de seda, leques, colarinhos, fichús, lenços de seda e muitos artigos que serão lembrados á presença das Exmas. leitoras.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

GRANDE HOTEL PITOLA
ESPLENDIDO RESTAURANT

Este acreditado estabelecimento, ultimamente melhorado, está em condições de servir ao mais exigente hospede, para o que tem magnificas salas, quartos, banheiros e restaurant, encontrando-se n'este, além das mais exquisitas iguarias, a grande novidade

Ostras cheias á portugueza

(unica casa que as prepara) em todas as quartas e sextas-feiras, de 11 horas da manhã em diante.

PREÇOS RESUMIDISSIMOS

A actual gerencia é do Sr. IZIDORO ALVES PITOLA.

Rua da Madre de Deus n. 3

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 25 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1.º VICE-PRESIDENTE

(Continuação)

E' assim que ella diz que as obras pararam, foi esperando a approvação dos 10 °|o pelo parlamento e além disso diz que dispendeu 800:000$ em despezas preliminares e que portanto tem direito a haver metade pela rescisão do contrato dos quatro engenhos centraes.

Pensa que aleria a pena pagar a quantia para cessar a garantia de juro, se já duas vezes não tivesse caducado a concessão.

Pede que haja toda a fiscalisação, entende que cada engenho deve ter um fiscal, porque um para muitos engenhos, os abusos não se podem conter.

Concluindo, declara quo ha de tratar em occasião opportuna da estrada de ferro da Bahia a S. Francisco sobre a qual teve grande influencia a advocacia administrativa.

O Sr. Torres Portugal lamenta que no orçamento da agricultura não tivessem sido consignadas verbas para alguns serviços necessarios para a sua provincia, que tão privada tem sido de protecção, esperando, porem, ser mais feliz na proxima sessão.

Agradece o acolhimento que tem recebido do Sr. ministro da agricultura em relação ao porto de sua provincia, cuja execução tem S. Exc. procurado activar.

Aproveitando a largueza do debate, discute as eleições da provincia do Ceará e trata de explicar os factos defendendo os seus amigos que tem sido accusados.

A discussão ficar adiada pela hora.

RECEITA

Entra em 2ª discussão o seguinte parecer da commissão do orçamento, convertendo em projecto, a proposta do ministerio da fazenda sobre a receita geral do imperio:

Segundo a proposta do governo apresentada em Maio de 1885, calculando e orçando a receita geral do imperio para o exercicio de 1886 – 1887, consignando todas as verbas fixadas em lei e que offerecem recursos ao thesouro, a importancia total do exercicio deve attingir a somma de 132,881:600$, além de 1,300:000$ com applicação especial á emancipação do elemento servil.

Ou se tome por base o quantum da arrecadação verificada nos tres ultimos exercicios conhecidos, em conformidade do que determina o art. 34 da lei de 23 de outubro de 1843; ou como ultimamente tem praticado o thesouro, se precisar para o calculo a apresentação da renda do ultimo exercicio liquidado, que lhe pareceu offerecer maior approximação da verdade; é certo que nas verbas importação e exportação a renda deve ficar abaixo da quantia orçada,

Os dados fornecidos pelo exercicio de 1884 – 1885 denunciam uma deminuição da receita geral em cerca de 15,000:000$, particularmente nas verbas referidas. As causas são bastantes conhecidas, e não precizam ser mencionadas. A crise que atravessa o paiz, acarretou reducção de productos nacionaes exportados, quer na sua quantidade, quer nos seus valores, e igualmente uma diminuição notavel na importação de mercadoria estrangeiras, como o provam as tabellas praticadas officialmente.

Como, todavia, se tem consideravelmente melhorado a situação de então para cá, em presença dos balanços mensaes recebidos, e se manifesta tendencia clara para readquirir-se marcha progressiva e favoravel da renda, parece á commissão que pode formar um calculo médio, de modo a attingir a maior exactidão.

Mesmo assim, pois, não poderiam as duas mencionadas verbas calcular-se segundo a proposta do governo, si a commissão, com a excepção da exportação que lamenta não poder reduzir em [illegible] para animar a producção nacional, [illegible] tasse de melhorar agora a da importação e outras verbas susceptiveis do augmento no intuito de elevar a receita, e equilibral-a com a despeza o mais possivel.

Foi, portanto, o primeiro pensamento da commissão retocar o systema de imposição, commettendo para isso sacrificios indispensaveis, que reclama do paiz.

Não é possivel continuarmos sob o regimen aterrador de *deficits* constantes. Reduzir a despeza é o mais imperioso dever do parlamento e do governo. Do parlamento muito depende, e o seu patriotismo o deve inspirar. Do governo muito mais ainda depende, porque a execução pode e deve corrigir as demasias da deliberação, quando ainda es apem ao parlamento. Tanto mais urgente se torna a necessidade de economias, quanto não se pode exigir do paiz augmento de impostos, antes de se lhe provar que se cortavam as despezas publicas o mais possivel, á mais se não poder realizar. Carecemos de arripiar carreira, o seguir o exemplo das nações, que como os Estados Unidos, Inglaterra e Italia não admittem *deficit* nos seus orçamentos, porque o desiquilibrio estorva todos os progressos, perturba e anarchisa a marcha da administração, e prepara um futuro carregado de tempestades.

A despeza pedida pela proposta do governo em Maio de 1885 para o exercicio de 1886 a 1887, importava em .... 142,838:510$102, além de mais de cerca de 7,000:000$ necessarios para pagamento de juros e dividendos da divida publica, que se não haviam calculado devidamente (tabella A) e em continuação e conclusão de obras em andamento (tabella C.)

Entretanto só pedia para a receita..... 132,881:000$! A commissão do orçamento conseguio reducções de mais de....... 5,000:000$, em varias verbas dos ministerios do imperio, justiça, marinha, guerra, fazenda e agricultura.

Espera ainda do parlamento que maiores economias decrete. Tem confiança no governo em que na execução das despezas publicas mais economias se pratiquem, de modo á reduzir a despeza, como é seu rigoroso dever porque é indispensavel parar despezas extraordinarias com emprehendimentos novos, embora se afigurem productivos, guardando-os para opportunidades mais prosperas e contentando-se com terminar os que necessitarem ser concluidos, e isto mesmo, segundo as forças do Thesouro. Um só pensamento cumpre animar a administração em todos os seus ramos, a economia; uma só idéa e solidaria, de modo á que uma só repartição não cause desequilibrio, afastando-se do programma da economia, devendo haver a maior e mais logica harmonia de vistas.

Na verba importação pensa a commissão que se podem conseguir maiores vantagens, e por isso propõe rever as tarifas das alfandegas corrigidos os valores officiaes que deferirem dos preços do mercado; reformar e alterar as respectivas classificações, modificando as razões dos direitos que pagam alguns generos cuja situação commercial tem variado nos ultimos annos com o desenvolvimento da producção nacional; rever a tabella dos generos livres direitos de consumo, que o são tambem do expediente; e restringir as isenções, de que muito se tem abusado.

Revendo-se igualmente o regulamento do sello fixo e proporcional, afim de corrigir os defeitos e omissões que se tem reconhecido na pratica, e o de industrias e profissões em que se notam lacunas e desigualdades, incluindo nelle uma imposição até 50 réis por litro, sobre bebidas alcoolicas, fabricadas no paiz e destinadas ao seu consumo, poder-se-hia obter elevação apreciavel da receita.

Sobre a proposta do governo é que a commissão tem de formular as modificações, emendas e additivos que lhe parecem necessarios, e que propõem se converta em projecto de lei.

Além das verbas da proposta lembra em primeiro lugar a commissão que não póde deixar de incluir-se o [illegible] quota pela lei de 28 de [illegible] de 1885, com applicação especial á emancipação do elemento servil, o [illegible], que não fôra então lembrada pelo governo, por não se haver ainda estabelecido; e nova autorização para continuar-se a cobrança sobre vencimentos e subsidios, conforme o exige o art. 8º da lei 3,018 de 5 de Novembro de 1880.

Reservando-se para maiores explicações quando se abrir a discussão publica em camara, e aceitando a proposta em sua quasi integridade, addita-lhe a commissão as seguintes modificações:

1º

Accrescente-se ao paragrapho relativo á renda com applicação especial:

Importancia correspondente á quota de 2|3 da taxa addicional de 5 °|o, conforme a lei n. 3,270 de 28 de Setembro de 1885, art. 2º § 3º, 1ª e 2ª partes, 3,103:033$338.

A's despezas de colonisação.

Importancia relativa á quota de 1|3 da taxa addicional de que trata a mesma lei n. 3,270, art. 2º § 3º, 3ª e 4ª partes,.... 1,514:000$000.

2.ª

O art. 2.º, conforme a proposta.

3.ª

O paragrapho unico (como na proposta), supprimida, porém, a ultima phrase — Se no uso, etc.

4.ª

O art. 3.º como a proposta.

5.ª

O art. 4.º como na proposta.

6.ª

Como art. 5.º:

A isenção de direitos de importação concedida a quaesquer emprezas por lei ou contrato entende-se restricta aos artigos especialmente proprios para a realisação das mesmas emprezas. Não serão comprehendidos na isenção de direitos os artigos necessarios ao custeio de emprezas que não gozarem deste favor, em virtude de disposição expressa por lei ou contrato.

Nas concessões que ainda se fizerem, o governo determinará o prazo de duração da isenção de direitos e especificará os artigos favorecidos, com declaração dos que continuarem a gozar do mesmo favor depois de completo o capital de construcção e installado o serviço da empreza.

7.ª

Como art. 6.º:

E' o governo autorisado:

Para rever a tarifa das anfandegas, reformando ou alterando as respectivas classificações, podendo para esse fim:

1.º Corrigir os valores officiaes que differirem dos preços correspondentes das mercadorias na actualidade.

2.º Modificar as razões dos direitos que pagão alguns generos, cuja situação commercial tem variado nos ultimos annos com o desenvolvimento da producção nacional, diminuindo-se as razões dos mesmos direitos sobre as materias primas indispensaveis a industrias que estejam muito tributadas.

3.º Lançar direitos de importação sobre o sal commum não excedentes de 10 rs. por litro.

4.º Consolidar nas taxas da tarifa, o imposto addicional de 60 °|o, no intuito de facilitar o processo do despacho das mercadorias e simplificar a escripturação a cargo das alfandegas, reduzindo-se annualmente as referidas taxas, como fôr determinado pelas leis de orçamento.

5.º Rever a tabella dos generos livres de direitos de consumo que o são tambem dos de expediente excluindo-se os que estejam em condições de prescindir desse favor.

8.ª

Como art. 7.º:

Fica o governo autorisado para revêr o regulamento do sello fixo e proporcional, afim de corrigir os defeitos ou omissões que se têm reconhecido na pratica, e bem assim para fazer um augmento razoavel nas taxas dos diplomas, apostillas e outros titulos mencionados na tabella B, ficando approvadas as tabellas annexas aos decretos n. 9,3[illegible] de 30 de Outubro de 1884 e n. 9,360 de 17 de Janeiro de 1885.

9.ª

Como art. 8.º:

Fica o governo autorisado para cobrar o imposto de 1 °|o sobre o valor das obrigações ou titulos de prelação, qualquer que seja a sua denominação, emittidos por companhia e sociedades anonymas no acto da emissão.

§ 1.º Os titulos destas especies já emittidos pagarão a metade do imposto por occasião de serem resgatados ou amortisados.

§ 2.º Este imposto será cobrado unicamente na cidade do Rio de Janeiro e applicado á conclusão das obras de edificio da praça do commercio da mesma cidade.

10

Como art. 9.º:

Fica o governo autorisado para crear um imposto, até 50 rs. por litro, sobre as bebidas alcoolicas artificiaes fabricadas no paiz e destinadas ao seu consumo.

11

Como art. 10:

Fica o governo autorisado para rever o regulamento do imposto de industrias e profissões e harmonisal-o com a disposição do artigo antecedente, no que lhe for applicavel.

12

Como art. 11:

O imposto sobre patentes de privilegios passará a ser cobrado como sello, sendo eliminado do orçamento da receita o respectivo titulo.

13

Como art. 12:

Formarão um só titulo do capitulo exportação as rendas de 2 1|2 °|o da polvora, de 1 1|2 °|o de ouro em barra e de 1 °|o dos diamantes.

14

Como art. 13:

Os orçamentos da receita e despeza do Imperio para o exercicio de 1886—1887, regerão tambem o primeiro semestre de 1887 - 1888. Nas futuras propostas o anno financeiro deverá coincidir com o anno civil.

15

Como art. 14:

Os empregados que houverem feito concurso para 1.ª entrancia das alfandegas do Imperio, que na ultima reforma de 1876 já contavam mais de dez annos de serviço nas mesmas repartições, poderão ser promovidos para lugares de entrancia superior independentemente de novas provas de habilitação em concurso.

16

Como art. 15:

Continua em vigor a autorisação do § 1.º art. 7.º da lei n. 3,230 de 3 de Setembro de 1884, relativamente ao resgate das estradas de ferro da Bahia á Alagoinhas, e a de Recife á S. Francisco incluindo o ramal do Timbó.

17

Como art. 16:

O abatimento de que trata o art. 5.º da da lei de 6 de Outubro de 1885 far-se-há de hora em diante na seguinte proporção:

2 °|o nos tres primeiros mezes que decorrerem depois do prazo marcado pela junta administrativa da caixa da amortisação para a substituição sem desconto;

4 °|o nos outros tres mezes;

6 °|o nos tres mezes seguintes;

8 °|o nos outros tres mezes;

5 °|o mensaes depois de findo o primeiro anno de resgate com abatimento.

A junta administrativa da caixa poderá, se fôr necessario, prorogar o prazo da substituição sem desconto nos termos da legislação vigente.

18

Como art. 17:

Continúa a cobrança do imposto sobre subsidios e vencimentos.

Com os additivos e modificações apresentadas pela commissão, poder-se-hia, em presença das despezas votadas no orçamento em relação ás diversas repartições, em que se divide o serviço publico, declarar que o equilibrio orçamentario restabelecer-se-ia e até talvez a receita apresentaria saldo lisongeiro, se os gastos exigidos pela tabella C (obras publicas em andamento), não ameaçassem a todo o instante desorganisar a situação.

O presente orçamento a commissão propõe que se estenda a 18 mezes incluindo-se o exercicio financeiro no anno civil, e, portanto, duravel até 31 de Dezembro de 1887. Não póde a receita receber nos primeiros 12 mezes calculados de Julho de 1886 a 30 de Junho de 1887 todos os beneficios resultantes dos additivos da commissão, porque além de tres ou quatro primeiros, em que não são elles executados, nos seguintes não obterão ainda toda a elasticidade, que com o correr do tempo devem conseguir. A renda de Julho de 1887, a Dezembro deverá ser superior, proporções guardadas ao semestre antecedente. Póde-se assim calcular que de Julho de 1886 a Julho de 1887 ainda se verifique algum *deficit*. Se, porém, o governo effectuar as necessarias economias dependentes da administração, se não se atirar a novos emprehendimentos de obras publicas, se não exagerar as despezas com a conclusão dos actuaes serviços, além das sommas annuas fixadas, deve-se e póde-se contar que produzirão as idéas da commissão seus resultados naturaes, de equilibrar a despeza, e mesmo de crear e applicar a venda ordinaria do imposto do sello ao serviço especial do recolhimento gradual do papel-moeda, cuja superabundancia mais que tudo concorre para as oscilações constantes e rapidas baixas de cambio, que é o mais profundo cancro que corroe as entranhas do paiz, atraza-o extraordinariamente na sua marcha, e acarreta um prejuizo annuo enorme, quasi incalculavel, ao Thesouro, ao commercio e aos particulares, de modo que quasquer sacrificios para o debellar são necessarios e muito compensarão os males d'elles resultantes.

Sala das commissões, 4 de Agosto de 1886.—*Pereira da Silva.—Carlos Peixoto*, com restricção quanto ao art. 6.º, § 3.º. *Mattoso Camara.—Henrique.—Silva Tavares.—Guahy.—Rodrigues Alves.—Lourenço de Albuquerque*, vencido quanto á applicação do imposto sobre os titulos de prelação.

PROPOSTA DA RECEITA

1886—1887

Art. 1.º A receita geral do Imperio é orçada na quantia de 132,881:600$000 e será realizada com o producto do que se arrecadar dentro do exercicio da presente lei, sob os titulos abaixo designados:

ORDINARIA

Importação	
Direitos de importação para consumo	74,000:000$000
Expediente dos generos livres de direitos de consumo	700:000$000
Idem das capatazias	270:000$000
Armazenagem	1.200:000$000
Despacho maritimos	
Imposto de pharóes	300:000$000
Idem da dóca	110:000$000
Exportação	
Direitos de exportação dos generos nacionaes	18.000:000$000
Idem de 2 1/2 °/o da polvora fabricada por conta do governo, e dos metaes preciosos em pó, pinha, barra ou em obras	30:000$000
Idem de 1 1/2 °/o do ouro em barra fundido na Casa da Moeda	2:000$000
Idem de 1 °/o dos diamantes	8:000$000
Interior	
Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco	140:000$000
Renda da Estrada de Ferro D. Pedro II	12.500:0000$000
Dita das estradas de ferro custeadas pelo Estado	800:000$000
Dita do correio geral	1.600:000$000
Dita dos telegraphos electricos	1.000:$000$000
Dita da Casa da Moeda	30:000$000
Dita da Imprensa Nacional e *Diario Official*	525:000$000
Dita da lythographia militar	500$000
Dita da fabrica da polvora.	1:500$000
Dita da fabrica de ferro de S. João de Ypanema.	70:000$000
Dita dos aasenaes	20:000$000
Dita da casa de correcção.	40:000$000
Dita do imperial collegio de Pedro II	60:000$000
Dita do instituto dos Surdos-Mudos.	3:500$000
Dita das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior.	360:000$000
Dita dos proprios nacionaes.	140:000$000
Dita dos terrenos diamantinos.	18:000$000
Fóros de terrenos e de marinhas, excepto os do municipios da côrte, e productos da venda de posses ou dominios uteis dos terrenos de marinhas, nos termos das anteriores leis do orçamento.	10:000$000
Laudemios não comprehendidos os provenientos das vendas dos terrenos de marinhas da côrte.	15:000$000
Vendas de terras publicas.	100:000$000
Premios de depositos publicos.	15:000$000
Concessão de pennas d'agua.	700:000$000
Sello do papel.	5,000:000$000
Impostos de transmissão de propriedade.	4,500:000$000
Dito de industrias e profissões.	3,500:000$000
Dito de transporte.	300:000$000
Dito predial.	3,500:000$000
Dito sobre o subsidio e vencimentos.	520:000$000
Dito sobre datas mineraes.	100$000
Dito sobre patentes e privilegios.	3:000$000
Dito do gado.	250:000$000
Cobrança da divida activa.	700:000$000

EXTRAORDINARIA

Contribuição para o Monte-Pio da Marinha.	40:000$000
Indemnisações.	400.000$000
Juros de capitaes nacionaes.	300:000$000
Venda de generos e proprios nacionaes.	100:000$000
Receita eventual.	1,000:000$000
	132,881:600$000

(Continua).

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 208)

IV

Paroli approximou-se do aparador, tirou de uma gaveta uma faca de trinchar, experimentou a ponta no dedo e sem palavra, pôl-a na mesa, diante de Luigi.

Este olhou successivamente para a faca e para o italiano.

— Isso é uma instigação? perguntou elle.

— E' um modo como qualquer outro de acabar com isso.

Luigi repellio a arma.

— Não! replicou elle. Nada de sangue! Tudo, menos isso.

— Então, descobre um meio.

— E' difficil achar o meio, mas reflectindo talvez venha alguma idéa. Por emquanto não ha nada a tentar. Os habitantes desta terra, os burguezes da vizinhança podem passar ao voltar para as suas casas. Fiquemos quietos. E' o mais prudente. Temos tempo, muito tempo.

— Aproveitemol-o para jantar. Deu-lho o exemplo.

E dizendo as ultimas palavras, Luigi sentou-se á mesa.

Angelo o imitou.

— Dá-me a beber, disse elle, apresentando o seu copo, que esvasiou de um trago logo que o armeiro o encheu.

Depois de comer um pastel, encheu elle mesmo o copo segunda vez e bebeu de um trago, como o outro.

Evidentemente, procurava atordoar-se. Faltava-lhe o sangue frio habitual.

Como voltaremos para Pariz? perguntou elle ao cumplice.

— A' pé, está claro! respondeu este. A' hora em que tudo estiver terminado, não haverá mais trens de Brie Conte Robert; e além disso seria tolice apparecermos em uma estação por estes lados. Voltaremos para Pariz, seguindo as margens do Marno até Charenton.

Pela terceira vez Angelo encheu e esvasiou o seu copo.

— Que sêde! disse Luigi, sorrindo. Acaso estás com febre?

— Não sei o que tenho. Não estou no meu estado normal. Precisava de alguma cousa que me reanimasse. Foi pena não teres tido a idéa de trazer aguardente.

— Era inutil. Eu vi licores em um armario.

E o armeiro, levantando-se, abrio um armario praticado na parede e delle tirou duas garrafas pelo meio, uma de aguardente e outra de rhum.

Paroli tomou a garrafa de rhum e virou-a até encher tres quartas partes do seu copo e absorveu o liquido alcoolico de um só trago, como fizera com o vinho.

Os seus olhos tristes e vacillantes desde que chegou á quinta de la Pie, tomaram logo um brilho singular, como luciolos no fundo de arcadas superciliares cercadas de bistre.

A embriaguez, uma embriaguez daquellas de outros tempos, começava a subir-lhe ao cerebro.

— Está bebendo de mais! disse-lhe Luigi. Lembre-se de que precisamos de toda a nossa calma, de toda a nossa presença de espirito.

Paroli respondeu, encolhendo os hombros:

— Ora essa! Tenho bebido muito mais do que isso. Tenho esvasiado chopes de cerveja cheios de absinthio puro. Nada póde embriagar-me. Sou invulneravel.

E com ar de desafio, deitou no copo nova dóse de alcool.

Luigi não aventurou mais nenhuma reflexão e concluio tranquillamente o seu jantar.

Corria o tempo.

De repente Paroli olhou para o relogio.

— Dez horas, disse elle em voz tão mudada que fez o armeiro estremecer, é hora...

— Resolveu alguma cousa?

— Sim. Ainda me resta algum narcotico. Como essa menina não o quiz tomar por bem, ha de tomal-o á força. Nós dous facilmente venceremos uma criança.

— Bem! murmurou Luigi, levantando-se, um pouco pallido, mas calmo. Que é preciso fazer?

Angelo tinha tirado do bolso o frasquinho.

— Simplesmente, segural-a emquanto eu a obrigar a beber.

— Que tempo levará para produzir effeito?...

— Como a dóse é muito forte, o effeito será quasi instantaneo.

Luigi sahie da sala de jantar e dirigio-se á porta da de visitas, que abrio.

Paroli seguia-o livido, de olhos brilhantes, mas caminhando com passo firme.

Os dous homens entraram na sala onde estava Emma Rosa.

A menina mergulhada em profunda meditação, estremeceu ouvindo passos e levantou-se vivamente.

— Minha mãi chegou? perguntou ella.

O armeiro afastou-se sem responder, descobrindo Angelo, que avançou dous passos e ficou em plena luz.

Emma Rosa olhou-o, soltou um grito de espanto e recuou até a parede.

— Ah! reconheceu-me! disse Paroli em voz rouca, caminhando para ella.

— O assassino de Jayme Bernier, gaguejou a infeliz menina, que já quiz matar-me! Ah! estou perdida!

Completamente desvairada pelo terror, ella quiz dirigir-se para uma porta.

Entre ella e essa porta estava Luigi, que a segurou pelos punhos e a arrastou até o canapé.

Emma Rosa, não tendo mais força para gritar, para chamar soccorro, cahio de costas.

Paroli correu para ella.

Com uma mão abrio-lhe brutalmente a bocca, com o risco de quebrar lhe as mandibulas, com a outra despejou nella o conteudo do seu frasquinho e fechou-a logo.

A despeito dos esforços desesperados de Emma Rosa, a deglutição operou-se instantaneamente.

O corpo da menina abateu-se.

A sua cabeça cahio inerte no espaldar do canapé.

— Um desmaio! murmurou Paroli. O effeito do narcotico continuará a syncope.. Tudo vai o melhor possivel.

Atirou o frasquinho vazio na lage da marmore do fogão, onde se quebrou em mil pedaços.

Tres quartas partes do trabalho está feito, disse o armeiro. Fique aqui e espere-me.

-- Onde vais?

— Vou pôr o coupé.

— Para que? Bastará atirar o corpo no Marno.

-- Que erro é esse seu! Tenho a minha idéa... E' preciso que a justiça não posso desconfiar de um crime, quando o corpo for encontrado e que os mais finorios creiam em um desastre.

— Que queres fazer?

— E' inutil explicar-lhe, porque verá logo com os proprios olhos.

E sem esperar mais perguntas, Luigi sahio da casa, deixando Paroli junto ao corpo inanimado de Emma Rosa.

Voltou dez minutos depois.

— Ajude-me, disse elle. A pequena não é muito pezada, mas daqui ao portão é uma caminhada... Eu seguro-a pelos pés, você segure-a pelos hombros, e a caminho!

Os dous homens levantaram a menina sem sentidos e a carregaram até o carro, que estava prompto, perto da cocheira.

Luigi teve o cuidado de abrir a porta de antemão.

Deitaram Emma Rosa sobre as almofadas, e elle depois abrio o portão, tomou a egua pelo freio e a levou até á margem a cabeça virada para o rio Marno, cujas aguas lodosas corriam com um ruido sinistro.

Paroli tinha empurrado a grade, mas sem fechal-a.

De repente Luigi parou e escutou na direcção do caminho que liga a villa de la Pie a Saint-Maur des Fossés.

— Que ha perguntou o doutor.

— Ruido de passos. Ouço correr. Alguem vem para este lado.

— Então anda depressa! replicou Paroli tremulo. Acaba com isso! Vão nos sorprehender.

Luigi tinha tirado um canivete do bolso. Abrio-o e approximou-se da egua e servio-se da ponta para feril-a na anca.

O sangue correu.

O animal assim martyrisado relinchou de dôr e saltou para a frente.

Do primeiro impulso chegou á beira da margem e o terreno faltou-lhe debaixo das mãos.

Ouvio-se um estalo surdo, depois cavallo e carro rolaram nas aguas profundas que os sorveram.

Approximou-se o ruido de passos indicado por Luigi.

— Eis ahi um trabalho bem feito, disse o piemontez, mas creio que é tempo de fugir.

Luigi correu pelo caminho de sirga ao longo da margem, do lado da ponte de Créteil.

Paroli assustado o seguio.

Nesse momento um homem e uma mulher appareceram, emergindo das trevas, ambos sem folego, arfando como depois de uma corrida longa e rapida.

A despeito da temperatura rigorosa, grandes gottas de suor molhavam-lhe os rostos.

Os recem-chegados eram Oscar Rigault, o ex-mascate, e a grande Sophia, sua irmã.

Oscar parou.

— Ouvi o relinchar de um cavallo, disse elle, depois um estalo, como se atirassem uma cama de um sexto andar na calçada, e depois o ruido de alguma cousa pesada que cahia na agua. Vi sombras desapparecerem. Pareciam fugir.

Sophia tinha corrido até á entrada do jardim da sua casa.

O portão está apenas encostado! exclamou ella. O postigo está aberto!

Entrou no pateo e dirigio-se á cocheira.

O ex-mascate não a seguio. Obedecendo a uma curiosidade invencivel, desceu a rampa ingreme e relvada da margem, alva com a geada.

De repente soltou uma exclamação de sorpreza.

Um corpo inanimado, o corpo de uma mulher, cuja parte inferior estava mergulhada no Marno, estendido a seus pés.

Chamou com todas as forças:

— Sobia! Sophia!

Mas Sophia não podia ouvil-o.

Vendo a cocheira aberta, allumiada pela lanterna que Luigi, na precipitação da sua fuga, não tinha se lembrado de apagar; verificando o desapparecimento do coupé, as desconfianças despertadas no seu espirito pela narração de Oscar, tinham-se convertido logo em certeza.

Uma quadrilha de salteadores saqueava a sua propriedade.

A porta do vestibulo, entreaberta, deixava passar uma luz frôxa, que cahia sobre os primeiros degráos da escada exterior,

Sem mesmo lembrar-se do grande perigo que podia correr cahindo no meio dos saqueadores, a moça correu para o lado da casa, subio os degráos da escada e entrou.

Entretanto, Oscar Rigault, vendo que a irmã não respondia ao seu chamado, debruçou-se sobre o corpo inanimado da mulher.

Essa mulher, ou antes essa menina, os nossos leitores já o terão comprehendido, era Emma Rosa, que, pela segunda vez, escapou á morte por uma especie de milagre.

Esse milagre, entretanto, era mais apparente do que real, e a sua salvação explica-se de modo muito simples.

O leitor estará lembrado de que a portinhola do lado esquerdo do coupé, cuja fechadura tinna uma mola muito fraca, abria-se por si, com o menor abalo.

Ora, no momento do choque terrivel que o coupé soffreu quando a egua com a anca picada a golpes de canivete, saltou do alto da margem, arrastando o carro para as aguas profundas, a portinhola gyrou sobre os gonzos e a filha de Angela Bernier foi lançada fóra.

Do cavallo e do coupé nenhum vestigio.

Só Emma Rosa, desfallecida, estava estendida no solo duro.

Oscar tomou-lhe um dos punhos e achou-o frio como o marmore.

— Com effeito! murmurou elle. Parece que ella está morta! Haveria um assassinato?

A sua mão apalpou o busto da menina, parou do lado esquerdo do peito; sentio o coração bater fracamente, e continuou:

— Não... ella ainda está viva. Mas creio que se a gente não chegasse em seu auxilio, ella acharia difficuldade em salvar-se.

O irmão de Sophia era vigoroso.

Tomando nos braços o corpo de Emma Rosa, levantou-a, encostou-se ao hombro e procurou de novo o caminho de sirga, o que não conseguio sem alguma difficuldade, porque o talude da margem não era facil de subir carregando-se um peso.

Afinal chegou ao alto, no momento em que Sophia, reapparecendo no portão, chamava por sua vez:

— Oscar! Oscar!

— Aqui estou, respondeu o ex-mascate.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do [illegible] rua Duque de Caxias n. 42.